



Relatório Anual 2008

**Eternit**

Produtos e Soluções  
para a Construção Civil

08

# Portfólio

## Produtos e Soluções para a Construção Civil

A Eternit possui um dos *portfólios* mais diversificados de produtos e soluções para a construção civil. Confira abaixo alguns produtos que a Eternit disponibiliza aos brasileiros. Para maiores informações acesse [www.eternit.com.br](http://www.eternit.com.br).

### Linha Alina

Cuba redonda



Cuba oval



Lavatório com coluna



### Linha Áries

Lavatório com coluna



Bacia com caixa acoplada



### Linha Cedrus

Lavatório com coluna



## Louças Sanitárias

### Linha Creta

Lavatório com coluna



Bacia com caixa acoplada



Bacia convencional



Bacia com caixa acoplada



Bacia convencional



Tanque com coluna



### Linha Malus

Lavatório com coluna



Bacia com caixa acoplada



### Peças Individuais

Darus



Linus



Seattle



Mona



## Sistemas Construtivos

Eterplac – Placa Cimentícia



Eterplac Wood



Pratic Wall



Painel Wall



Eterface



## Coberturas

Vogatex



Olinda



Etermax



Modulada



Canaleta 49



Canaleta 90



Tropical



Metálica



Eterville



## Caixas d'água

Fibrocimento



Polietileno



## Sobre o Relatório

O relatório de 2008 foi desenvolvido com o intuito de relacionar a estrutura de uma construção com as práticas de atuação da Eternit.

Para o seu desenvolvimento, as etapas de construção de uma casa deram nome aos capítulos do relatório.

- : **Fundação** – Destaques e Principais Fatos do Ano
- : **Alicerce** – Visão Geral, as práticas de gestão que rege a base para o desenvolvimento operacional do negócio.

- : **Edificação** – Desempenho Operacional do Negócio, disseminação das atividades operacionais da Empresa como um todo.

- : **Ambiente** – Desempenho Econômico-Financeiro, resultado do desempenho operacional do negócio.

- : **Acabamento** – Gestão de Excelência, o plus da gestão da Eternit, reconhecido por seus stakeholders.

## Guia de Leitura

Alinhado às práticas de transparência e prestação de contas já tradicionais da Eternit, este Relatório Anual referente ao exercício social de 2008 é mais uma ferramenta de comunicação da Companhia com o objetivo de fornecer a todos os leitores as informações econômicas, sociais e ambientais do Grupo Eternit S.A., o que inclui as fábricas e a mina. Os resultados e expectativas para os próximos anos de gestão são compatíveis com os padrões de Governança Corporativa praticados pela Corporação.

Este é o quarto ano consecutivo que a empresa publica um documento dessa natureza e a segunda vez tendo como base as diretrizes propostas pela Global Reporting Initiative (GRI) em sua terceira geração. O nível de aplicação das diretrizes da GRI utilizado foi o B.

Foram também contempladas as recomendações da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), o modelo de Balanço Socioambiental do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Ambientais (IBASE) e a Norma Contábil NBCT-15 para a conclusão do relatório.

O documento foi concebido a partir de um colegiado multidisciplinar interno para que todos os públicos estratégicos da Eternit – clientes, colaboradores, fornecedores, governo, sociedade, comunidades – fossem contemplados, além de equacionar o compromisso da transparência e da qualidade do relatório. No final, a equipe técnica composta de membros do Conselho de Administração, diretoria, assessores, gerentes e analistas aprovaram o relatório.

O leitor poderá acompanhar nas próximas páginas um resumo das atividades e resultados da Empresa ao longo de 2008.

Boa Leitura!

# 2008

<b>Fundação – Destaques e Principais Fatos do Ano</b>	<b>02</b>
---	-----------

<b>Mensagem do Presidente</b>	<b>04</b>
-------------------------------	-----------

<b>Alicerce – Visão Geral</b>	<b>06</b>
Perfil Corporativo	07
Governança Corporativa	09
Relações com Investidores	12
Diretrizes da Ação Empresarial	16
Ativos Intangíveis	22
Canais de Comunicação	23

<b>Edificação – Desempenho Operacional do Negócio</b>	<b>24</b>
Análise Setorial	25
O uso do Amianto Crisotila	26
Estratégia de Atuação	28
Mineração	29
Produtos Acabados	31
Vendas	34
Serviços Oferecidos	35
Perspectivas	36

<b>Ambiente – Desempenho Econômico-financeiro</b>	<b>38</b>
Receita Líquida	40
Custos e Despesas Operacionais	40
Resultado Operacional e Ebitda	41
Lucro Líquido	42
Investimentos	42
Fluxo de Caixa Consolidado	43
Endividamento	43

<b>Acabamento – Práticas de Excelência em Gestão</b>	<b>44</b>
Relacionamento com as partes interessadas	45
Mapeamento dos principais impactos da organização	48
Dimensão Econômica	49
Dimensão Ambiental	53
Dimensão Social	61
Prêmios e Reconhecimentos	64

## Relatório Anual 2008

# Etérnit

**Produtos e Soluções  
para Construção Civil**

<b>Balanco Socioambiental</b>	<b>65</b>
-------------------------------	-----------

<b>Índice Remissivo da GRI</b>	<b>68</b>
--------------------------------	-----------

<b>Informações Corporativas</b>	<b>71</b>
---------------------------------	-----------

<b>Demonstrações Financeiras</b>	<b>72</b>
----------------------------------	-----------



Fundação:

Destaques e Principais Fatos do Ano

Recordes e inovações marcaram o ano de 2008 da Eternit.

- :

A Companhia operou em capacidade máxima instalada na mineração do Amianto Crisotila e produtos acabados obtendo recordes de produção;
- :

No ano foram comercializadas 304 mil toneladas de Amianto Crisotila e 725 mil toneladas de produtos acabados;
- :

Início da comercialização das telhas metálicas;
- :

A receita líquida consolidada atingiu o recorde de R\$ 544 milhões;
- :

O Grupo Eternit aumentou sua participação no mercado brasileiro de fibrocimento de 28% para 30% e no mercado mundial de Amianto Crisotila de 11% para 13%;
- :

Número de pontos-de-vendas de produtos Eternit aumentou de 8 mil para mais de 11 mil;
- :

Recorde de investimentos: R\$ 65 milhões, com ênfase no aumento de capacidade/produtividade nas fábricas de produtos e soluções para construção civil e na mineração do Amianto Crisotila;
- :

Inauguração de duas novas linhas de produção, uma em Goiânia/GO e outra em Colombo/PR, sendo esta última inaugurada no final de janeiro de 2009;
- :

Estruturação da Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios e criação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Colombo/PR;
- :

Lançamentos de novos produtos;
- :

Entrada no segmento de louças sanitárias;
- :

A SAMA foi eleita uma das melhores empresas para se trabalhar conforme publicação nas Revistas *Época*, *Exame* e *Valor Carreira*;
- :

A Fábrica de Goiânia recebeu dupla premiação do Prêmio SESI Qualidade do Trabalho na categoria Grande Empresa no estado de Goiás e da Região Centro-Oeste;
- :

O Relatório Anual de 2007 da Eternit foi eleito o melhor entre as Companhias com receita abaixo de R\$ 1 bilhão pela ABRASCA;
- :

Eternit recebeu o prêmio IR Global Rankings de melhor Relatório Anual on-line da América Latina;
- :

O Programa de Governança Corporativa da Eternit foi eleito o melhor da América Latina pelo IR Global Rankings.

Eternit S.A.	2008	2007	08/07 (%)	2006	07/06 (%)	2005	06/05 (%)
Econômicos/Financeiros							
Receita Bruta (R\$ mil)	705.922	535.744	31,8%	458.621	16,8%	447.935	2,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	544.221	401.362	35,6%	354.770	13,1%	349.026	1,6%
Ebitda (R\$ mil)	133.375	72.975	82,8%	69.287	5,3%	78.390	-11,6%
Margem Ebitda (%)	25%	18%	7 p.p.	20%	2 p.p.	22%	-2 p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	81.201	43.688	85,9%	38.214	14,3%	34.181	11,8%
Margem Líquida (%)	15%	11%	4 p.p.	11%	0 p.p.	10%	1 p.p.
Ativo total (R\$ mil)	385.842	349.905	10,3%	334.325	4,7%	317.669	5,2%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	247.940	232.583	6,6%	230.228	1,0%	229.139	0,5%
Investimentos (R\$ mil)	64.816	31.816	103,7%	13.430	136,9%	16.606	-19,1%
Expansão (R\$ mil)	31.000	7.000	342,9%	-	-	-	-
Manutenção (R\$ mil)	33.816	24.816	36,3%	13.430	84,8%	16.606	-19,1%
Ações							
Valor de Mercado (R\$ mil)	368.234	515.147	-28,5%	467.468	10,2%	221.281	111,3%
Preço Médio da Ação (R\$)	5,11	7,10	-28,0%	6,44	10,2%	3,05	111,3%
Volume Médio Negociado	2.900	3.698	-21,6%	1.297	185,1%	103	1159,2%
Dividendo por Ação (R\$)	0,91	0,55	64,9%	0,84	-34,5%	1,28	-34,4%
Free Float (%)	85	94	-9 p.p.	95	-1 p.p.	99	-4 p.p.
Mercado							
Vendas de Produtos Acabados (mil toneladas)	725	620	16,9%	578	7,3%	523	10,5%
Vendas Amianto Crisotila (mil toneladas)	304	273	11,4%	221	23,5%	231	-4,3%
Mercado Interno (%)	41	37	4 p.p.	41	-4 p.p.	38	3 p.p.
Mercado Externo (%)	59	63	-4 p.p.	59	4 p.p.	62	-3 p.p.
Corpo Funcional							
Colaboradores (nº)	1.663	1.456	14,2%	1.433	1,6%	1.406	1,9%
Admissões no Período (nº)	452	339	33,3%	225	50,7%	237	-5,1%
Demissões no Período (nº)	260	316	-17,7%	198	59,6%	144	37,5%
Produtividade Mineração de Amianto Crisotila (kg/hht)	252	241	4,6%	205	17,6%	205	0,0%
Produtividade Produtos Acabados (kg/hht)	419	402	4,2%	374	7,5%	361	3,6%
Ambientais – Ibase							
Investimento em Meio Ambiente (R\$ mil)	3.414	3.497	-2,4%	1.645	112,6%	N/D	-
Sociais – Ibase							
Investimentos Sociais Internos (R\$ mil)	48.728	42.364	15,0%	39.726	6,6%	N/D	-
Total das Contribuições para a Sociedade (R\$ mil)	1.138	1.081	5,3%	362	198,6%	N/D	-



### 2008, O INÍCIO DAS INOVAÇÕES

Com 69 anos de atuação no mercado brasileiro da construção civil, a Eternit é líder nos segmentos de coberturas, painéis e placas cimentícias, sendo a empresa mais premiada do setor.

A Eternit contribui com o desenvolvimento do País disponibilizando ao mercado produtos de alta qualidade, com excelente custo benefício, principalmente para as famílias de baixa renda onde o produto tem função social.

A Companhia está ampliando os seus negócios em linha com o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação que tem como objetivo atingir R\$ 1 bilhão de receita bruta em 2011. No Programa, estão previstos o crescimento orgânico e inorgânico e, para sua viabilização, foi criada, no final de 2007, a Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios, sendo responsável pelos estudos e desenvolvimento de novos produtos, investimentos e ampliação das plantas industriais e possíveis aquisições.

O ano de 2008 foi de grandes realizações. Os investimentos na ordem de R\$ 65 milhões são recordes na história da Companhia e permitiram a ampliação da capacidade produtiva das fábricas de Goiânia (Goiás) e Colombo (Paraná), da capacidade de extração e beneficiamento do Amianto Crisotila na SAMA, além do lançamento de quatro novos produtos e a entrada em um novo segmento de negócio.

Com esses produtos, a Eternit passou a atuar no segmento de louças sanitárias e aumentou seu *portfolio* nas linhas de sistemas construtivos e coberturas, iniciando, assim, o resgate do compromisso assumido junto ao mercado de se tornar uma Empresa de produtos e soluções para a construção civil.

O aquecimento do mercado externo e interno, principalmente o da construção civil em 2008, fez com que a Companhia operasse em plena capacidade instalada nas linhas de produtos acabados e na mineração do Amianto Crisotila, obtendo recordes de vendas e fazendo com que os resultados fossem expressivos. A mineradora SAMA vendeu um volume de 304 mil toneladas de Amianto Crisotila e a Eternit vendeu 725 mil toneladas de produtos acabados. Assim, a receita líquida consolidada cresceu 36% atingindo um patamar de R\$ 544 milhões. O lucro líquido também acompanhou esse crescimento atingindo R\$ 81 milhões, 86% superior a 2007.

A Companhia zela pela boa Governança Corporativa intensificando a transparência e equidade de suas informações com a sociedade e seus acionistas presentes em todos os estados brasileiros e no exterior o que permitiu evoluir a sua base acionária em 6% no ano de 2008.

As expectativas para 2009 são positivas. Mesmo diante da crise internacional, as vendas da Eternit poderão ser mantidas caso a proposta do Governo, de construir 1 milhão de casas para a população de baixa renda no curto prazo, se concretize. Essa nova demanda poderá suprir uma eventual queda nas vendas de varejo do setor, o que permitirá à Empresa continuar operando em capacidade máxima instalada.

A Administração continuará trabalhando para consolidar o Grupo Eternit como provedor de produtos e soluções para a construção civil nos próximos anos.

A Companhia tem cumprido seus compromissos com a valorização de seus recursos humanos, preservação do meio ambiente, com responsabilidade social e geração de valor aos acionistas e à sociedade.



## Mensagem do Presidente

Contribuir com o desenvolvimento do País oferecendo produtos e soluções para a construção civil, com a ampliação de seus negócios e compromisso com a sustentabilidade. Realizações que fizeram do ano de 2008 um excelente momento para a Eternit.

**Élio A. Martins**

Presidente e Diretor  
de RI do Grupo Eternit



Éternit

Produtos e Soluções para Construção Civil

Coberturas

Telha Modulada



Sistemas Construtivos

Eterplac



Caixas d' água

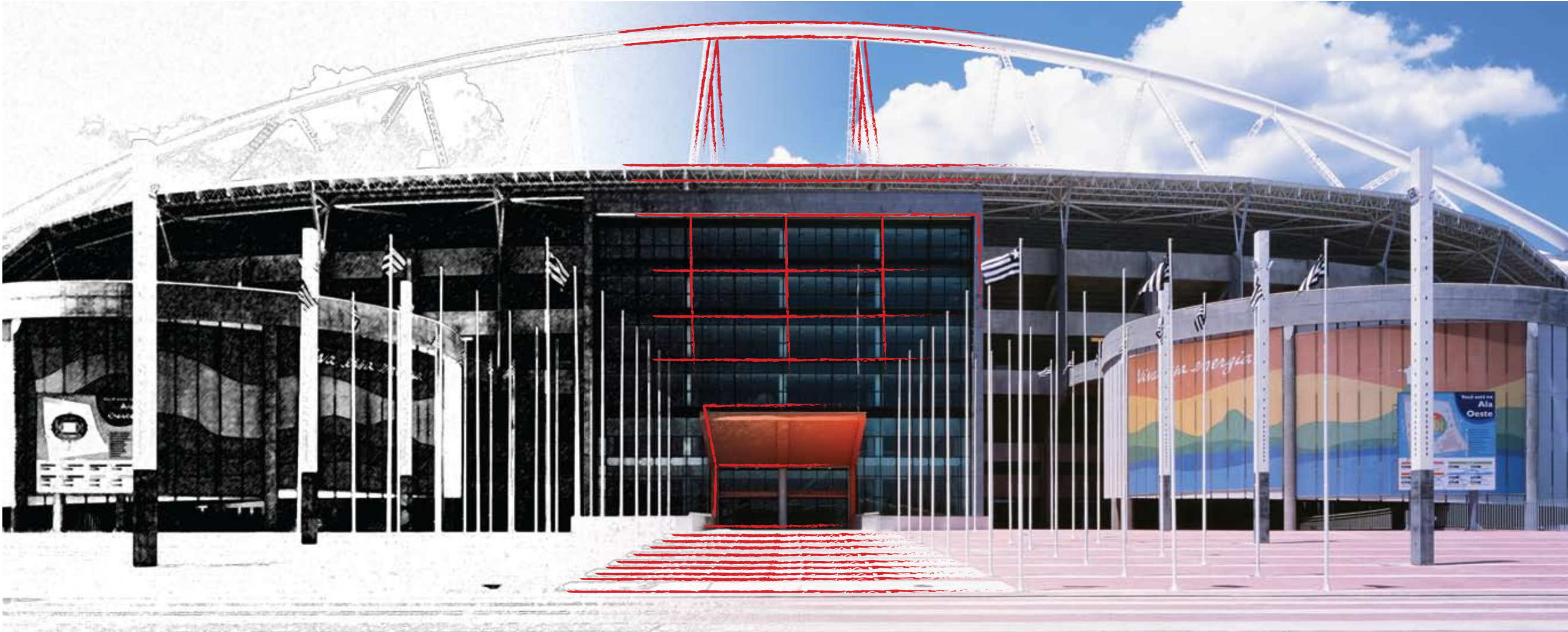
Caixa de Polietileno



Louças Sanitárias

Linha Creta





# O2

## Alicerce: Visão Geral

O Grupo Eternit é formado por 5 fábricas de produtos e soluções para construção civil, 7 filiais de vendas e uma mineradora, a SAMA, terceira maior mineradora de Amianto Crisotila do mundo.

### Perfil Corporativo

Fundada em 1940, a Eternit S.A. se tornou referência no segmento de cobertura, painéis e placas cimentícias pela qualidade e durabilidade de seus produtos. Desde 2007, ano em que a Administração da Companhia traçou a meta de atingir R\$ 1 bilhão de receita bruta até 2011 (ou seja, dobrar de faturamento em quatro anos), a Eternit iniciou um processo de diversificação de seu *portfolio*, em busca de ser uma empresa de produtos e soluções para a construção civil. Tal processo é facilitado pelo reconhecimento da qualidade dos seus produtos e pela credibilidade da marca Eternit.

A Eternit é uma sociedade anônima de capital aberto com suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. É atuante em toda a cadeia produtiva – da extração ao beneficiamento do Amianto Crisotila, da fabricação de produtos à revenda e à distribuição no mercado nacional e também ao exterior.

Atualmente, o Grupo Eternit é formado por 5 fábricas de produtos e soluções para construção civil, 7 filiais de vendas e a subsidiária SAMA, a única mina de extração e beneficiamento de Amianto Crisotila da América Latina, localizada em Minaçu (GO). A Companhia é líder nacional no setor de fibrocimento, com um *market-share* de 30%, e sua mineradora é a terceira maior produtora mundial de Amianto Crisotila, com *market-share* de 13%.

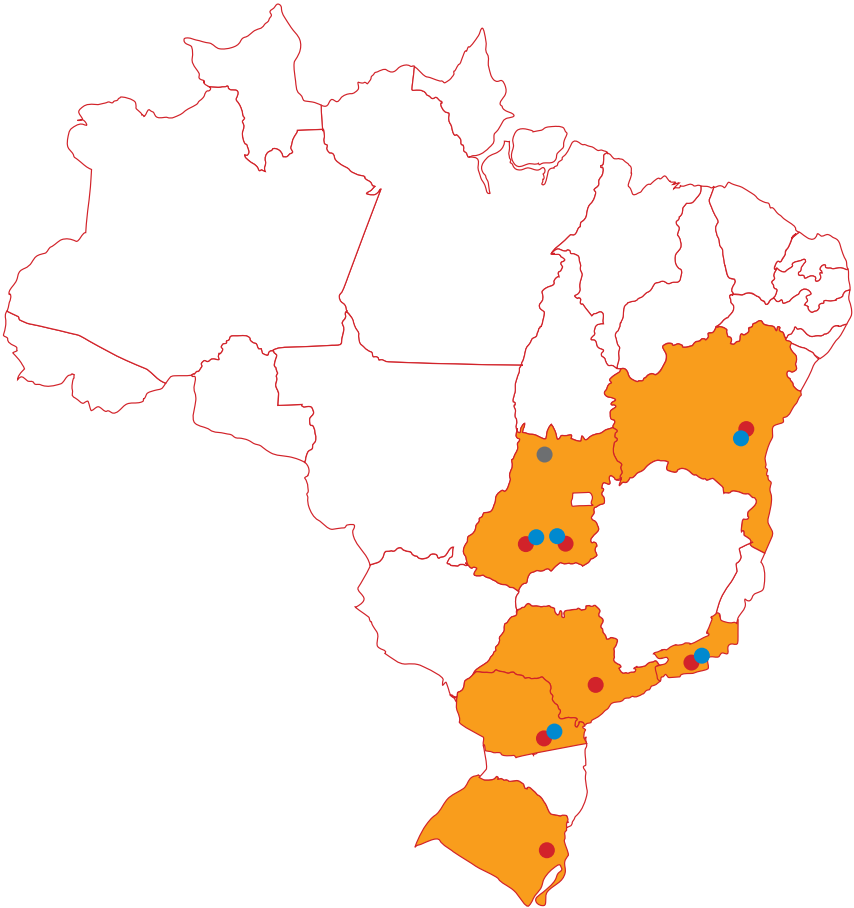
As características de qualidade e credibilidade do Grupo Eternit estão entrelaçadas com a excelência de uma gestão integrada, fundamentada no respeito ao meio ambiente e na responsabilidade social. Suas fábricas de produtos e soluções para construção civil são certificadas pela ISO 14.001 de gestão ambiental e pela OHSAS 18.001 de saúde e segurança no trabalho; sua mineradora é certificada pela ISO 9.001 de gestão de qualidade e a primeira do mundo que obteve a certificação ISO 14.001.

Mineração

- **SAMA S.A. – Minerações**  
Associadas Mina Cana Brava  
Minaçu – Goiás

Produtos Acabados

- **Fábricas**  
Colombo – Paraná  
Goiânia – Goiás  
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro  
Simões Filho – Bahia  
Anápolis – Goiás
- **Filiais de Vendas**  
Anápolis – Goiás  
Colombo – Paraná  
Goiânia – Goiás  
São Paulo – São Paulo  
Porto Alegre – Rio Grande do Sul  
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro  
Simões Filho – Bahia



As fábricas da Eternit estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com outras matérias-primas de reforço, sendo a linha tradicional com o Amianto Crisotila, seu principal produto. Todas as unidades têm os sistemas de saúde e segurança do colaborador em pleno funcionamento, supervisionados em parceria com os próprios profissionais.

A localização estratégica das fábricas possibilita uma ótima estrutura logística de vendas, o que permite à Eternit entregar uma carga fechada de seus produtos em qualquer estado brasileiro em até 72 horas após o pedido. Aliada a essa distribuição, a Empresa conta ainda com mais de 11 mil pontos-de-venda, o que permite a manutenção da liderança no setor de fibrocimento.

A Eternit já oferece aos brasileiros uma gama de produtos nos segmentos de fibrocimento, sistemas construtivos, polietileno e, com utilização de capacidade de terceiros, telhas metálicas e louças sanitárias, com o objetivo de transformar a Empresa em provedora de produtos e soluções para a construção civil.

Fábricas de Produtos e Soluções para a Construção Civil

- : **Colombo (PR):** Inaugurada em 1975, a unidade possui 332 colaboradores. Produz telhas, peças complementares, Painel Wall e placas cimentícias, sendo a mais diversificada fábrica do Grupo. É nessa unidade que está o Centro de Desenvolvimento Tecnológico, o que a torna estratégica para as pretensões da Eternit em se consolidar como uma empresa de produtos e soluções para construção civil. Com a inauguração de uma nova linha de produção, em janeiro de 2009, a capacidade instalada da fábrica foi aumentada em 60%, totalizando 261 mil toneladas por ano.
- : **Goiânia (GO):** Inaugurada em 1971, a unidade possui 227 colaboradores. A fábrica produz telhas, caixas d’água de fibrocimento e peças complementares. Essa unidade também recebeu uma nova linha de produção, em abril de 2008, elevando a capacidade instalada de 167 mil para 267 mil toneladas por ano.
- : **Rio de Janeiro (RJ):** Inaugurada em 1949, a unidade possui 152 colaboradores. Com o diferencial de ser uma das únicas fábricas do Grupo a produzir as caixas d’água de polietileno, tem capacidade instalada de 163 mil toneladas por ano.

A localização estratégica das fábricas de produtos acabados permite a entrega de uma carga fechada em até 72 horas após o pedido em qualquer cidade brasileira.

- : **Simões Filho (BA):** Inaugurada em 1967, a unidade possui 130 colaboradores. A fábrica produz telhas e peças complementares e sua capacidade instalada é de 86 mil toneladas por ano.
- : **Anápolis (GO):** Inaugurada em 1976, a Precon Goiás é subsidiária integral da Eternit. A unidade possui 108 colaboradores e produz telhas de fibrocimento. A capacidade instalada da fábrica é de 79 mil toneladas por ano.

Mineração

- : **Minaçu (GO):** A SAMA é a terceira maior mineradora de Amianto Crisotila do mundo. Fundada em 1938, a SAMA extrai e beneficia o Amianto Crisotila e conta com 530 colaboradores. Em 2008, a capacidade instalada da mineradora foi aumentada de 270 mil para 295 mil toneladas de Amianto Crisotila por ano.

Governança Corporativa

Por ser uma Empresa de capital pulverizado, uma sólida Governança Corporativa é essencial para a garantia de longevidade do negócio. Na Eternit, o tema é um dos pilares que fundamentam a gestão da Companhia. Além do *disclosure* de informações e transparência no relacionamento com os diversos públicos estratégicos do Grupo, os objetivos fundamentais da Governança Corporativa da Eternit são:

- : Garantia e o acompanhamento das decisões dos órgãos de administração da Empresa por seus acionistas;
- : Criação de valor;
- : Atuação em ambiente de baixo risco;
- : Longevidade dos negócios.

A Eternit está em um processo constante de evolução da sua Governança Corporativa, sendo uma das pioneiras no Brasil na adequação de seus controles internos para atender e publicar demonstrações financeiras segundo a *International Financial Reporting Standards* (IFRS) – norma internacional de contabilidade. A adequação gerou um acréscimo de informações nas notas explicativas que resulta em uma maior transparência ao investidor. Além da área contábil, o processo de adequação, que levou cerca de 20 meses, incluiu profissionais de diversas áreas da empresa.

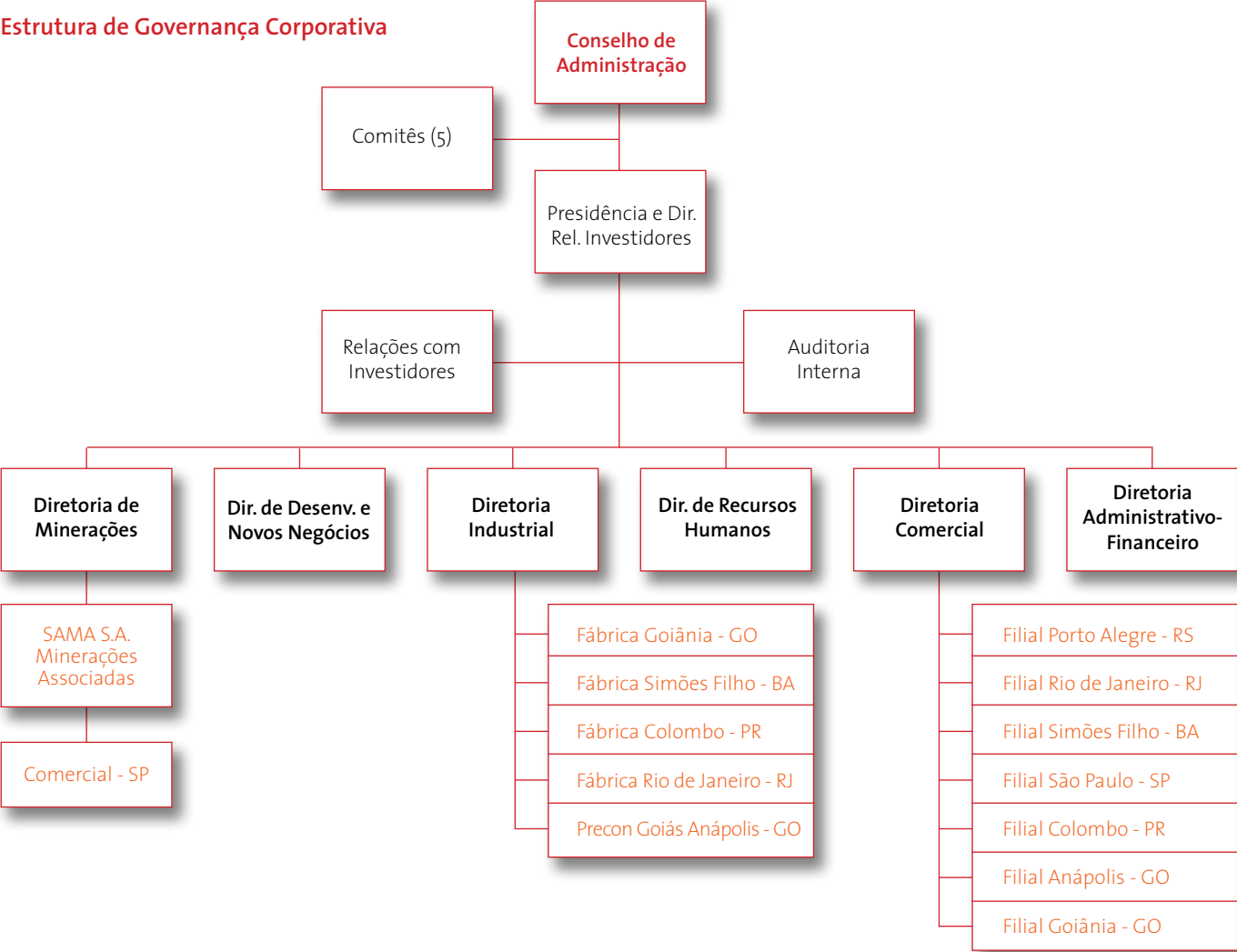
Desde 2006 a Companhia está listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), segmento de mais alto nível de Governança Corporativa.

Dentre os diferenciais praticados pela Empresa estão:

- : Todas as ações da Companhia são ordinárias;
- : 100% de *tag along* – Garantia de equidade na venda de ações para minoritários;
- : *Free float* de 85%;
- : Prática de distribuição de dividendos trimestrais;
- : Conselho de Administração com 63% dos membros independentes;
- : “Fale com o Conselho” – canal de diálogo com o Conselho de Administração que garante confidencialidade ao interlocutor.



Estrutura de Governança Corporativa



Alinhada a essa filosofia da transparência no relacionamento e prestações de contas e na equidade no tratamento aos diversos públicos, o programa de Governança Corporativa da Eternit foi eleito pela IR Global Rankings, em março de 2009, como o melhor da América Latina.

A estrutura de Governança Corporativa da Eternit é a seguinte:

Conselho de Administração

Composto por oito membros, sendo um Presidente, o Conselho de Administração da Eternit tem como missão a promoção do crescimento e da sustentabilidade, por meio de uma postura ativa e independente, considerando sempre o interesse de todos os acionistas. Em 2008, foi eleito em Assembleia Geral Ordinária (AGO) o Sr. Luiz Barsi Filho como membro do Conselho de Administração.

Com mandato de um ano e possível reeleição em AGO, o Conselho de Administração é constituído por 63% de seus membros independentes. Em 2008, a remuneração fixa anual do Conselho foi de R\$ 528 mil e a variável anual de R\$ 437 mil, conforme aprovação em Assembleia Ordinária em 4 de abril de 2008.

Primordial para fortalecer a gestão socioambiental, o órgão é constituído por membros com formações multidisciplinares e assessorado em assuntos específicos pelos comitês. O Conselho de Administração se reúne bimestralmente em meses pares em sessões ordinárias e extraordinárias, ou em caso de convocação por um dos membros. No exercício de 2008 aconteceram oito reuniões.

Para impedir conflitos de interesse, está previsto no regimento interno do Conselho de Administração da Eternit que, caso algum Conselheiro considere não ser independente em relação à matéria em discussão, este deve manifestar-se imediatamente e afastar-se das discussões e deliberações, inclusive fisicamente, e o afastamento temporário deve ser registrado em ata.

É o Conselho de Administração que orienta os negócios e as estratégias do Grupo, elege a Diretoria, gerencia a política de dividendos e cria os comitês para debates específicos, sejam eles econômicos, sociais ou ambientais.

Conselho de Administração	Membro desde
<b>Presidente do Conselho</b>	
Sérgio Alexandre Melleiro *	1993
<b>Conselheiros</b>	
Guilherme Affonso Ferreira	2003
Sílvia Maria Affonso Ferreira de Almeida Prado	2003
Lírio Albino Parisotto *	2004
Mário Fleck *	2005
Victor Adler *	2005
Élio Antonio Martins	2007
Luiz Barsi Filho *	2008

\* Conselheiros Independentes

Comitês

Os Comitês da Eternit são instâncias de assessoramento do Conselho de Administração que permitem o aprofundamento das discussões em temas específicos.

Cada Comitê tem como estrutura básica o Presidente do Conselho de Administração, o Presidente da Diretoria, um Conselheiro Relator, um membro do Conselho ou mais e um membro da Diretoria ou mais. Para o assessoramento nas discussões, caso necessário, o Comitê também pode ser composto por algum membro da Gerência ou outro colaborador da Companhia e, ainda, se necessário, consultores e/ou auditores externos.

Todo Comitê possui um secretário que define a pauta das reuniões, com base nas necessidades e/ou sugestões dos demais membros, e a envia para o Coordenador, sendo este o responsável por enviar a pauta a todos os membros anteriormente à data da reunião. Também é o secretário de cada Comitê o responsável pela elaboração da ata e distribuição a todos os participantes da próxima reunião do Conselho de Administração.

Ao todo, ocorreram 27 reuniões dos comitês durante o ano de 2008.

Para aumentar a eficiência em 2008 foram revistos os números, as denominações e as atribuições dos Comitês, que atualmente são:

- : Comitê de Auditoria, Controladoria e Tesouraria;
- : Comitê de Responsabilidade Socioambiental;
- : Comitê Jurídico;
- : Comitê de Planejamento Estratégico;
- : Comitê de Recursos Humanos.

Em 2008, as denominações e atribuições dos Comitês foram reformuladas para aumentar a dinâmica no assessoramento ao Conselho de Administração.

Diretoria

A Diretoria executa as decisões estratégicas propostas pelo Conselho de Administração da Eternit. Com mandato de um ano e possibilidade de reeleição, a Diretoria é formada por seis membros, além do Presidente da Companhia – que acumula o cargo de Diretor de Relações com Investidores.

Em 2008, a Diretoria passou a se reunir semanalmente, o que permitiu um acompanhamento regular das ações e resultados, como também, mais sinergia entre as áreas do Grupo.

O aumento de sinergia fortalece todas as diretorias, principalmente a atuação da diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios, criada no final de 2007 e com operação iniciada em janeiro de 2008, que se tornou importante na estratégia de diversificação e consolidação de produtos e soluções para construção civil adotada pela Companhia.

A remuneração fixa anual da Diretoria foi de R\$ 2.863 mil e a variável de R\$ 2.280 mil em 2008, além do Plano de Aquisição de Ações, que esta disponível no *site* [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri). Em dezembro de 2008, os diretores da Eternit possuíam 0,90% do capital total da Empresa.

Diretoria	Eleição
<b>Presidente e Diretor de Relações com Investidores</b>	
Élio Antonio Martins	2000
<b>Diretor de Recursos Humanos</b>	
Flávio Grisi	2004
<b>Diretor Comercial</b>	
Marcelo Ferreira Vinhola	2004
<b>Diretor Administrativo-Financeiro</b>	
Nelson Pazikas	2004
<b>Diretor de Mineração</b>	
Rubens Rela Filho	2004
<b>Diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios</b>	
Saulo Simoni Nacif	2007
<b>Diretor Industrial</b>	
Rogério Renner dos Santos	2008

Os currículos dos integrantes do Conselho de Administração, Diretoria e Comitês estão disponíveis em [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri).

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é uma área independente, subordinada ao Presidente da Diretoria, que realiza atividades de verificação dos controles internos e atende a solicitações da Diretoria e dos Comitês, com datas previstas em calendário anual, para que haja adequação correta de todas as práticas de gestão.

Anualmente, todas as unidades fabris e a mineradora da Companhia são auditadas pela equipe de Auditoria Interna, que garante a conformidade dos processos às normas, regulamentos e legislações vigentes.

Assim como em 2007, todas as unidades da Eternit foram auditadas no exercício de 2008.

Auditoria Externa

Em respeito às normas internacionais, a Eternit passa por Auditoria Externa, que prevê rodízios quinquenais como instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Por conta da mudança na lei contábil, no final de 2007, e das adequações necessárias a este novo modelo, foi aberta uma exceção de manutenção da auditoria acatada pela Eternit.

Atualmente, a auditoria responsável pela verificação da prestação de contas da Eternit é a Deloitte Touche Tohmatsu. Coerente com às melhores práticas de Governança Corporativa, a Companhia iniciou o quarto trimestre de 2008 auditada por um novo sócio dessa auditoria.

Relações com Investidores

O amadurecimento do mercado de capitais brasileiro, a maior procura de pessoas físicas como investidores e a visão da população brasileira de que a Bolsa de Valores pode ser uma alternativa para a poupança de longo prazo faz com que a atuação da área de Relações com Investidores (RI) ganhe impulso a cada ano.

Em 2008, com a missão de manter e aperfeiçoar as suas práticas na área a Eternit passou por alguns avanços. O principal deles foi a implantação de um sistema de *Customer Relationship Management* (CRM), que facilita o entendimento das necessidades dos investidores, como também a antecipação de seus anseios.

Canal	Frequência	Localidade	Participação
Reuniões Públicas	• 4 reuniões APIMEC (uma a mais que em 2007) • As 4 com <i>webcast</i>	• 2 em São Paulo • Rio de Janeiro • Porto Alegre	• 190 presentes • 59 acompanharam pela Internet • 11 por telefone
<i>Roadshows</i> Internacionais	3	• Londres • Nova York • Bueno Aires	• 25 reuniões com 33 participantes
<i>Roadshows</i> Nacionais e Almoços	6	• 4 em São Paulo • 2 no Rio de Janeiro	• 20 reuniões com 35 participantes
Reuniões Individuais	13	• Diversos locais	• 22 participantes

É de responsabilidade da área de RI, cujo Diretor também acumula o cargo de Presidente da Empresa, estabelecer o diálogo com os investidores e acionistas, e manter a transparência na prestação de contas. Dentre as ferramentas que a Eternit utiliza para esse diálogo estão as reuniões públicas, *webcasts* (reuniões públicas com acesso virtual e por telefone), *roadshows* internacionais e nacionais, além de almoços.

A Companhia também utilizou e-mails para o relacionamento com investidores, acionistas, profissionais de mercado e outros *stakeholders*. A Eternit tem por prática responder às solicitações em até 72 horas. Em 2008, mais de 500 e-mails foram trocados entre analistas, acionistas e investidores. Além disso, são elaborados, trimestralmente, *releases* e *fact-sheets*, sendo o último enviado a todos os acionistas.

O relacionamento com o mercado reforça o elo da Eternit com as instituições que acompanham e divulgam, por meio de seus relatórios de cobertura da Empresa. Em dezembro de 2008, seis instituições acompanhavam as ações da Companhia, sendo que três delas recomendavam a compra, duas a manutenção e uma estava em revisão.

A área de Relações com Investidores implantou em 2008 o sistema CRM com o objetivo de entender as necessidades dos investidores e acionistas e antecipar os seus anseios.

Estrutura Acionária

O capital social da Eternit é composto por 72.061.434 ações ordinárias e sua estrutura é representada por:

- : 58% de pessoas físicas, em um total de 7.478 acionistas;
- : 7% de pessoas jurídicas, sendo 94 acionistas;
- : 5% residentes no exterior, representando 46 acionistas;
- : 30% controlados por Clubes, Fundos e Fundações, o que totaliza 108 acionistas.

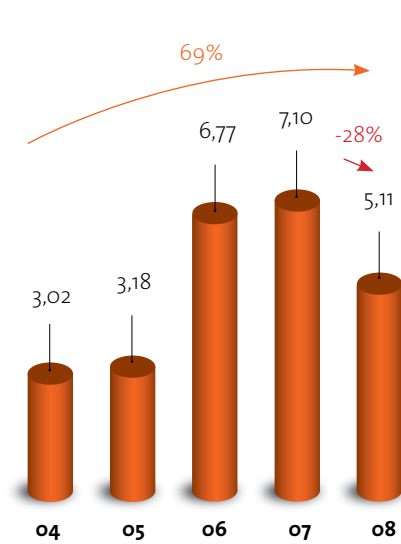
Desse total, três acionistas possuem mais de 5% de participação no capital da Empresa, acumulando 27,9%<sup>1</sup>. A diretoria, que aderiu ações através do Plano de Aquisições de Ações, detêm 0,90% do capital social.

Ações da Eternit como Investimento

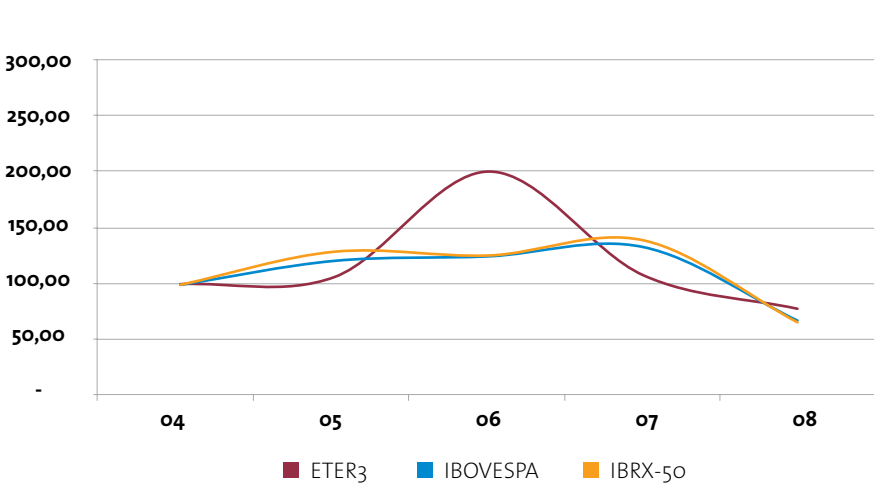
O final de 2008 foi marcado pela crise internacional que até hoje tem proporções imensuráveis. A Bolsa de Valores Brasileira e suas ações, assim como as demais no mundo, tiveram um final de ano marcado pela depreciação de seus valores.

Mesmo diante desse cenário e da decisão do Supremo Tribunal Federal contra a liminar sobre a Lei do

Cotação de Fechamento (ETER3)



Desempenho da Ação ETER3 X IBOVESPA X IBRX-50



<sup>1</sup> Posição em 31 de dezembro de 2008. Posição atual pode ser encontrada em [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri).

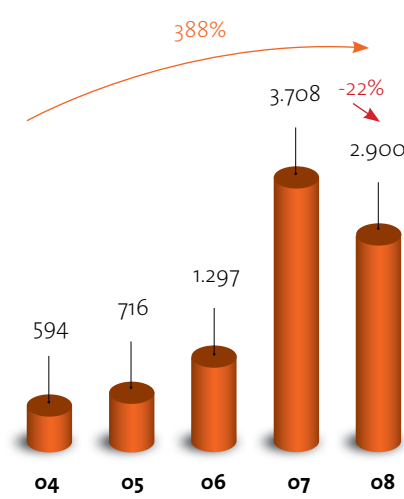
Estado de São Paulo – que prevê a proibição do uso do Amianto (veja mais nas páginas 20, 26 e 27), em um estudo comparativo das ações da Eternit com outras do setor da construção civil –, nota-se que a Companhia manteve um valor acima de suas parceiras setoriais.

O mesmo acontece com o Ibovespa e o IBRX-50 no acumulado de cinco anos, período em que a nova estratégia de crescimento e consolidação da Eternit emergiu.

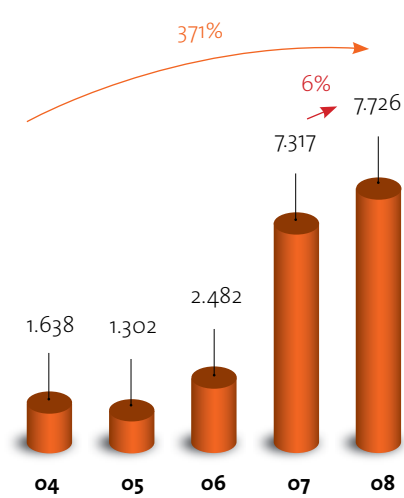
A partir de uma Governança Corporativa bem estruturada, com transparência e equidade das informações, o relacionamento da Eternit com investidores tem resultado na evolução da base acionária. E mesmo diante da crise do final de 2008, a base acionária da Companhia aumentou 6%. A média diária de volume de negócios, a quantidade de negócios e a quantidade de títulos negociados caíram no comparativo com o ano anterior. No entanto, no acumulado de cinco anos, os crescimentos foram significativos.

Outro diferencial interessante é que a Eternit possui acionistas em todos os estados brasileiros. Isso é o resultado da credibilidade que a Companhia conquistou junto à população brasileira. A região sudeste é a de maior representatividade, com 78% das ações, sendo o estado de São Paulo o responsável pelo maior número de acionistas.

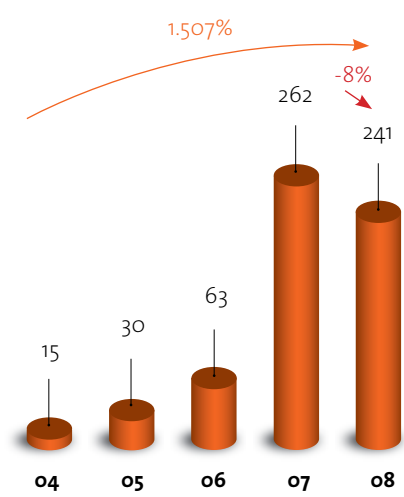
Volume de Negócios (média diária – R\$ mil)



Evolução da Base Acionária (unidade)



Quantidade de Negócios (média diária)

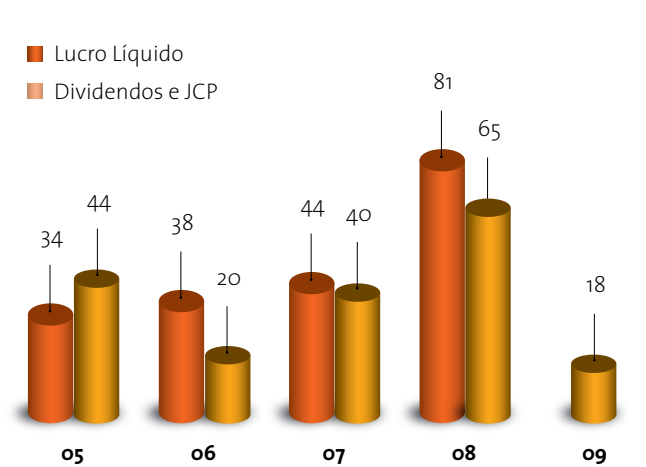


Dividendos

A distribuição dos dividendos tem sido realizada trimestralmente nos últimos anos. Em 2008, o *dividend yield* (retorno do dividendo) foi de 12,8%, e nos últimos cinco anos a média foi de 13,6%. A Companhia destina 5% do total do lucro líquido de cada exercício para formação da reserva legal, 5% para reserva estatutária e outras destinações mediante proposta do Conselho de Administração. O saldo é alocado para o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

Além da diferenciada prática de distribuição de dividendos, a Eternit é uma das poucas empresas fornecedoras de insumos para a construção civil listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Esse setor tem crescido nos últimos anos acima do PIB e as perspectivas, mesmo diante do cenário de crise internacional, são positivas.

Lucro Líquido X Dividendo e JCP pagos (R\$ milhões)



Historicamente, a Eternit tem como prática a distribuição de dividendos trimestrais com *payout* acima da média de mercado.



# Alinhado as práticas da sustentabilidade a Companhia apóia as Metas do Milênio e segue as diretrizes do Pacto Global da ONU.



1  
Controle de Qualidade.

2  
Máquina de Fibrocimento.

## Diretrizes da Ação Empresarial

Na busca de um crescimento contínuo, sustentado pelo respeito ao meio ambiente, pela valorização aos seus recursos humanos e agregando valor aos acionistas, o Grupo Eternit traçou a meta de atingir R\$ 1 bilhão de receita bruta até 2011 por meio da ampliação dos negócios existentes e da diversificação do *portfolio* de produtos (saiba mais em Novos Negócios, página 28). Segundo a missão do Conselho de Administração da Companhia, a promoção desse crescimento deve ser obtida por meio de práticas sustentáveis.

Sustentabilidade para a Eternit é a capacidade transformadora que uma Corporação adquire para buscar e encontrar melhores práticas de crescimento responsável, respeitando os seres humanos e com os menores impactos possíveis no meio ambiente.

Por esse motivo, a Empresa vincula sua ação empresarial e suas diretrizes ao conceito de sustentabilidade.

## Missão

Desenvolver, fabricar e comercializar produtos de qualidade para construção civil, garantindo competitividade, rentabilidade e perenidade do negócio, com Responsabilidade Social e respeito ao Meio Ambiente.

## Visão de Futuro

Manter a liderança no setor de fibrocimento e ampliar sua atuação no segmento de coberturas, reservatórios de água e sistemas construtivos, utilizando a força de sua marca, a localização estratégica de seu parque industrial e seus canais de distribuição, visando à crescente valorização da Companhia.

## Valores

- : Agilidade
- : Compromisso com resultados
- : Ética
- : Excelência
- : Respeito ao Meio Ambiente
- : Transparência
- : Valorização do Colaborador

Os valores acima são disseminados na Companhia através do Código de Ética que é entregue a todos os colaboradores no dia da admissão, juntamente com o “Manual do Colaborador”, que alinha a gestão das decisões corporativas e o comportamento dos colaboradores em relação aos compromissos econômicos, ambientais e sociais, permeando toda a cadeia de relacionamento interno e externo do Grupo Eternit. Com a prática dessas diretrizes não houve nenhum caso de discriminação ou corrupção registrado no ano de 2008. **HR4** **SO4**

Sempre em busca das melhores referências mundiais, em abril de 2007, a Companhia aderiu ao Pacto Global. Para a adesão, realizou previamente um mapeamento no qual identificou os pontos positivos e de possíveis melhorias em sua gestão. E, então, traçou um plano de evolução para as práticas de sustentabilidade.

O primeiro passo foi estabelecer claramente os públicos direta e indiretamente afetados pela Companhia, por meio do mapeamento de *stakeholders* pela metodologia AA 1000 (ver mais no capítulo 5). Esse trabalho refletiu na criação do Programa de Excelência em Gestão – PEG.

## Disseminação

Para que essas diretrizes estejam presentes no cotidiano da Companhia é fundamental que todos os *stakeholders* tenham conhecimento. Por esse motivo, a Eternit utiliza diversos canais para a disseminação, dentre os quais:

- : Manual do Colaborador, contendo o código de ética, a política de responsabilidade socioambiental, a missão, visão de futuro e os valores. Entregue a todos os colaboradores no dia da admissão;
- : Cartazes e *banners*;
- : E-mail, por meio de comunicação interna;
- : *Site*;
- : Relatório Anual;
- : Informativos Internos: *O telhadinho* e *Aconteceu*;
- : Intranet.

## Princípios e Práticas de Gestão

Criado em 2006, o Programa de Excelência em Gestão (PEG) garante a integração entre todas as ferramentas de gestão utilizadas pela Eternit.

Liderado por um grupo de trabalho interno e multidisciplinar, o PEG tem o objetivo de orientar as atividades das fábricas de produtos acabados em direção à melhoria contínua e à busca constante pelas melhores práticas de gestão ambiental, saúde e segurança no trabalho e de relações com os públicos estratégicos.

O compromisso do programa é incorporar sistemas, técnicas e disciplinas gerenciais e operacionais que permitam à Eternit estreitar seu relacionamento de confiança com todos os seus públicos: acionistas, colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores, entidades de classe, governo, comunidade do entorno, mercado de capitais, meio acadêmico e sociedade como um todo.

Em um processo de desenvolvimento contínuo a Eternit reviu sua Política de Excelência em Gestão em 2008, que passou a ter as seguintes diretrizes:

- : Assumir o compromisso público de defesa e proteção dos Direitos Humanos, Direito da Criança, Direitos Fundamentais do Trabalho, Preservação do Meio Ambiente e Prevenção à poluição, Combate à Corrupção e Promoção de Boas Práticas de Governança Corporativa, em cumprimento a todas as exigências aplicáveis às nossas atividades;
- : Valorizar seu capital humano, atendendo aos instrumentos internacionais relacionados às práticas trabalhistas e à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, entendendo que seus colaboradores são fundamentais para suas conquistas;
- : Atuar com ética na relação com a sociedade, acionistas, fornecedores e clientes, buscando a sustentabilidade dos seus negócios;



1  
Campanha de  
Prevenção.

2  
Uso controlado e  
Responsável do  
Amianto Crisotila.

- : Adotar as melhores práticas na condução de seus processos industriais, comerciais e administrativos, comprometida sempre com a melhoria contínua e a eficácia do seu sistema de gestão;
- : Assegurar o uso responsável e controlado do Amianto Crisotila e superar o atendimento à legislação e demais requisitos exigidos em seu segmento.

Para a atividade mineradora, são seguidos os padrões e normas rigorosas do uso controlado e responsável do Amianto Crisotila, o que beneficia tanto o colaborador quanto o consumidor além do Sistema de Excelência e Gestão (SEG) que abrange o controle ambiental, segurança e saúde ocupacional e o sistema de qualidade.

Assim, as práticas de Gestão do Grupo conectam as ações empresariais com as ações de caráter público e externo e permeiam todas as iniciativas desenvolvidas pela Companhia.

Sistemas de Gestão  
Gestão da Qualidade

A Eternit é reconhecida pela qualidade de seus produtos. Para assegurar os padrões de qualidade um dos objetivos das fábricas de produtos e soluções para a construção civil, em 2009, é obter a ISO 9.001, certificação internacional de gestão de qualidade.

A SAMA obteve a ISO 9.001 em 1999 e suas subsequentes recertificações – como atestado de busca contínua pelo aperfeiçoamento da gestão de qualidade.

Gestão de Saúde e Segurança

Em 2006, a Eternit obteve a OHSAS 18.001, a certificação do reconhecimento do seu trabalho em desenvolver um sistema de gestão direcionado à saúde e segurança do colaborador. A mineradora do Grupo está em processo de ajuste das práticas para, em breve, certificar-se também.

As políticas de comissão de fábrica e da mineradora funcionam como um monitor dessa própria certificação, já que estabelecem uma comunicação que visa impedir posições de riscos à saúde e segurança ao profissional da Companhia.

Gestão Ambiental

A SAMA foi a primeira mineradora de Amianto Crisotila a obter a certificação ISO 14.001. Assim como a mineradora, as fábricas da Eternit também são certificadas pela norma ambiental. A ISO 14.001 exige uma busca contínua da Companhia para uma política adequada de preservação ambiental, com uma avaliação ininterrupta de oportunidades de melhoria para a área, criando uma espiral sistêmica de planejamento, verificação, ações e realizações.

Gestão de Riscos

Para obter vantagens competitivas, a Eternit determina como o principal objetivo do gerenciamento de Riscos Corporativos uma proatividade de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo dos processos, e, quando possível, a eliminação do risco identificado.

Essa proatividade no acompanhamento diário dos setores Operacional, Trabalhista, Ambiental, Comunitário e de Relações com Investidores é uma prioridade constante dos colaboradores com a longevidade da Empresa. O processo de monitoramento é feito diariamente com o apoio dos colaboradores através de uma cadeia de condicionamento interno para que os setores da Corporação possam coordená-la juntamente à diretoria do Grupo e ao Conselho de Administração.

Riscos Operacionais

O processo de Gestão de Riscos Operacionais é fundamental para assegurar a saúde e segurança do colaborador e a mitigação dos Riscos Trabalhistas para a Corporação.

A Eternit defende o uso controlado e responsável do Amianto Crisotila e, por esse motivo, não é tolerado nenhum risco ao profissional da Companhia. Além da obrigatoriedade da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), os colaboradores da Empresa contam com o Acordo Tripartite, entre os sindicatos, representando os colaboradores, a Corporação e o Governo. Esse acordo é arquivado no Ministério do Trabalho e garante aos colaboradores e à Empresa o cumprimento das normas do uso seguro do Amianto Crisotila. O acordo dá autonomia para qualquer colaborador que sentir sua atividade em risco, de parar seu setor e, dependendo da proporção do risco, esse colaborador pode paralisar toda a linha de produção.

Hoje todos os colaboradores em regime CLT do Grupo Eternit estão abrangidos no acordo coletivo. As unidades da Companhia possuem uma comissão interna para o uso controlado do Amianto Crisotila, que trata das questões diretamente com a diretoria, representando o interesse de todos os colaboradores, sendo que:

Unidade	Colaboradores Representantes
Colombo	4
Simões Filho	3
Anápolis	3
Rio de Janeiro	4
Goiânia	4
SAMA	8

LA4 LA6

# Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) demonstra que a cadeia produtiva do Amianto Crisotila gera impactos positivos em diversos setores da sociedade.

**Riscos Financeiros**

A prática de fazer investimentos com recursos próprios, com baixo nível de endividamento e sem operações alavancadas por derivativos com posições especulativas faz parte da posição da Companhia em relação à exposição aos riscos financeiros.

O Risco de Crédito da Eternit também é baixo. As vendas da Companhia e suas controladas são efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. No final de 2008 iniciou-se a implantação de um sistema do Serasa, que tem como objetivo aumentar a eficiência de avaliação dos compradores da Empresa.

Nenhum cliente da Companhia representava mais que 2,3% do saldo de duplicatas a receber no final de 2008.

**Riscos Ambientais**

Para mitigar possíveis riscos ambientais, a Companhia faz o monitoramento constante das plantas industriais e na mineradora por meio da equipe especializada, responsável pelas auditorias internas (para conhecer as práticas ambientais da empresa, veja o item Dimensão Ambiental).

**Risco Operacional do Banimento do Amianto Crisotila**

A Companhia utiliza o Amianto Crisotila de forma controlada e responsável, no entanto, acredita que o banimento do Amianto Crisotila, caso ocorra, não será feito de forma abrupta. Estudos da própria Companhia e de entidades de reconhecimento público apontam para o fato de que um banimento abrupto do uso do Amianto Crisotila geraria desabastecimento no mercado de coberturas no País e elevação significativa nos preços, dificultando o acesso das famílias de baixa renda ao produto.

O Amianto foi banido pelos países da União Européia após exaurirem as suas reservas minerais e pelas consequências do uso incorreto do Amianto, principalmente do tipo anfibólio, no momento em que a demanda por produtos de fibrocimento era pouco expressiva. Para os usos de produtos em que havia demanda continuaram a utilizá-lo.

A exemplo do que aconteceu nos Estados Unidos, a Comissão Europeia solicitou o aval dos 27 Estados-Membros para sua proposta de permissão de uso para os produtos que contenham Amianto. O texto, se aprovado, permitirá aos países da União Europeia estender a utilização do Amianto Crisotila em eletrólise cujo principal uso é a produção de cloro-soda e de peças industriais para o setor automotivo.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP solicitou à Fundação Getúlio Vargas – FGV uma pesquisa sobre o papel dos produtos de Amianto na cadeia da construção civil. Esse trabalho teve como objetivo dimensionar a importância dos produtos de Amianto Crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. Como resultado dessa pesquisa, se ocorrer o banimento, haverá sérias consequências no âmbito econômico e social. O estudo encontra-se disponível em <http://www.fiesp.com.br/deconcic/default.aspx>.

Diante desse quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e o Uso Controlado e Responsável do Amianto Crisotila em suas unidades não coloca em risco a saúde de seus colaboradores.

Mediante aos últimos acontecimentos (Ver questão do Amianto em 2008, páginas 26 e 27), a Companhia realizou investimentos e tem se preparado para trabalhar com fibras alternativas ao Amianto Crisotila para o desenvolvimento do fibrocimento.

A Empresa já possui linhas de produtos com fibra alternativa (ver Crescimento Orgânico Diversificado, página 29) e possui conhecimento e tecnologia para produzir telhas com essa nova fibra. A proibição do Amianto por parte de alguns estados está gerando uma nova demanda e a Empresa entende que se faz necessário criar condições para atendê-la. Conforme o estudo da FGV, o setor deverá enfrentar dificuldades para realizar investimentos, dominar tecnologias e adquirir fibras alternativas, que além do alto custo não estão disponíveis no mercado para atender uma eventual demanda brasileira.

A Eternit tem forte atuação como parceira de entidades do setor da construção civil (veja Participação em Associações, página 47), como ANAMACO (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) e ABRAMAT (Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Construção), e de indústrias como a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), FIEG (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), CNI (Confederação Nacional das Indústrias), sindicatos e outros órgãos setoriais, como o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e o Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), cujo objetivo é esclarecer a sociedade sobre o uso do Amianto Crisotila, além de promover estudos e pesquisas sobre o assunto (para mais informações acesse o site: [www.crisotilabrasil.org.br](http://www.crisotilabrasil.org.br)). **S05**



**1**  
Sistema de filtragem de ar da mineradora de Amianto Crisotila.

**2**  
Vista aérea da mina de Canabrava.



Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis são aqueles componentes que não se encontram no âmbito dos balanços tradicionais das companhias.

Na Eternit são oferecidas todas as condições técnicas e organizacionais para desenvolver os ativos intangíveis. Entre as principais iniciativas da Companhia

para o desenvolvimento dos ativos intangíveis estão o desenvolvimento de novos materiais, treinamento e capacitação de seus profissionais, gerenciamento eletrônico de documentos, integração e troca de práticas entre as fábricas do Grupo.

Foram identificados os seguintes ativos intangíveis da Eternit:

Ativos	Componentes	Evidências	Iniciativas
Força da Marca	<ul style="list-style-type: none"><li>: Tradição e força da marca Eternit no Brasil desde 1940</li><li>: Marca sinônimo de qualidade para os consumidores</li><li>: Produto com percepção de excelente custo-benefício</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Conhecimento difundido da logomarca da Empresa “Corujinha”</li><li>: Telha de fibrocimento tem como sinônimo, telha Eternit</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Diversificação do <i>portfolio</i> de produto que já chega ao mercado com o reconhecimento e qualidade atrelada à marca.</li></ul>
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"><li>: Elevados índices de produtividade da Empresa se comparados ao setor</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Produção 419 kg/hht na Eternit e 252 kg/hht na SAMA</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Programa de <i>Trainee</i> estruturado que contou com a participação de 7.700 candidatos em 2008 para 5 vagas disponíveis.</li></ul>
<i>Portfolio</i> de Produtos	<ul style="list-style-type: none"><li>: Extensa gama de produtos ofertados</li><li>: Fortalecimento da imagem da Companhia como uma Empresa de produtos e soluções para construção civil</li><li>: Constante busca por inovações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Diversos tipos de telhas, caixas d’água, painel Wall e placas cimentícias com suas diversas aplicações</li><li>: Criação da área de novos negócios</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Lançamento de 4 novos produtos em 2008 e a entrada em um novo segmento, que é a linha de louças sanitárias em 2008.</li></ul>
Relação custo-benefício do produto	<ul style="list-style-type: none"><li>: Telha mais competitiva do mercado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Substituição de lonas pretas por telhas de fibrocimento</li><li>: Cobertura de 53% dos lares brasileiros</li></ul>	
Localização estratégica das fábricas	<ul style="list-style-type: none"><li>: Atendimento aos pedidos em prazos curtos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: 5 unidades fabris localizadas em 4 regiões diferentes</li><li>: Entrega de um pedido fechado em, no máximo, 72 horas</li></ul>	
Rede de distribuição	<ul style="list-style-type: none"><li>: Facilidade de compra do produto</li><li>: Ampla divulgação da marca em todo o País</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: 11.000 pontos-de-venda diretos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Constantes aprimoramentos na força de vendas, que passaram a utilizar <i>laptops</i> para aumentar o controle e velocidade no processo de venda</li></ul>
Desenvolvimento de tecnologia	<ul style="list-style-type: none"><li>: Aprimoramento nas linhas produtivas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Novas linhas produtivas com maior capacidade</li><li>: Produção de produtos de fibrocimento com Fibra Sintética</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>: Desenvolvimento de tecnologia de utilização de fibra alternativa para o fibrocimento</li></ul>

Canais de comunicação

A Eternit busca o desenvolvimento sustentável dos seus negócios por meio de um equilíbrio entre os aspectos econômico-financeiros e socioambientais. A Companhia procura aprimorar o relacionamento com acionistas, colaboradores, sociedade e organizações com o foco no meio ambiente e com os demais públicos estratégicos.

A Companhia disponibiliza alguns canais de comunicação que também funcionam como mecanismos de auxílio à gestão, para que a colaboração do público consumidor mantenha a Empresa atenta diante das ações cotidianas e aperfeiçoamento do processo.

A Eternit disponibiliza o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), através do número 0800-7243038, que também pode ser acessado pela internet, no e-mail [sac@eternit.com.br](mailto:sac@eternit.com.br).

A área de Relações com Investidores atende aos acionistas ou a possíveis investidores e disponibiliza um canal de comunicação que é o Fale com o RI, através do e-mail – [ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br) ou pelo telefone (55-11) 3813-6034.

A Eternit acredita que a comunicação faz parte do seu negócio e disponibilizou uma linha de contato direto com a Presidência do Grupo, é o ‘Fale com o Presidente’, um espaço no site da Companhia onde qualquer cidadão pode enviar um e-mail com dúvidas, sugestões ou reclamações ao Presidente Élio Martins, que responde às mensagens em tempo hábil.

O Conselho de Administração da Companhia também tem seu canal próprio de comunicação, é o

‘Fale com o Conselho’, que abre espaço para aqueles que desejem mandar sugestões, críticas, elogios ou denúncias aos membros do Conselho da Eternit, que respondem em tempo hábil.

Programa Portas Abertas

Um dos canais de comunicação mais eficientes da Eternit com os *stakeholders* é o Programa Portas Abertas. A Companhia abre literalmente as portas das unidades fabris e da mineradora para receber quaisquer cidadãos que desejem se integrar profundamente no processo de extração e beneficiamento do Amianto Crisotila e na fabricação de produtos de fibrocimento. Desde 2004, quando foi criado, foram mais de 26 mil visitantes às fábricas e à SAMA, o que permite à Eternit demonstrar à sociedade todo seu esforço em construir uma indústria de nível internacional que contribui com o desenvolvimento do País. Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

Imprensa

A Eternit está à disposição para atender à imprensa em geral. Com o apoio de uma assessoria de imprensa, os profissionais da Companhia estão aptos a conceder entrevistas e atender à mídia em torno de diversos temas.

Também é feito diariamente um acompanhamento dos veículos de mídia impressa e virtual, classificando as matérias entre positivas, neutras e negativas.

Por acreditar que o diálogo com seus *stakeholders* é essencial para o aprimoramento da gestão da Empresa, a Eternit possui o Programa Portas Abertas além de contar com canais de diálogo direto com o Conselho de Administração, com o Presidente e com a área de Relações com Investidores.

Éternit

Produtos e Soluções  
para Construção Civil

Coberturas

Tropical



Sistemas  
Construtivos

Eterplac Wood



Caixas d' água

Caixa de  
Fibrocimento



Louças  
Sanitárias

Mona e  
Seattle





# 03

## Edificação: Desempenho Operacional do Negócio

O aquecimento do mercado brasileiro da construção civil permitiu a Companhia alcançar recordes na produção e comercialização de produtos acabados e na mineração do Amianto Crisotila. A expectativa para 2009 é positiva com cenário de vendas semelhante ao de 2008 se mantidas as premissas de realizações dos projetos para habitações populares.

### Análise Setorial

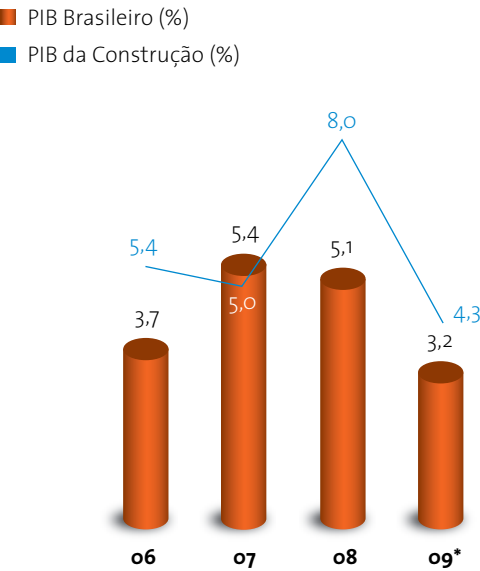
Os países em desenvolvimento têm sido os responsáveis pela manutenção do mercado mundial de Amianto Crisotila. Essas nações necessitam de insumos a preços acessíveis, e o mineral possui uma relação custo-benefício compatível com essa realidade. Em 2008, foram comercializadas 2,4 milhões de toneladas de fibra, desempenho estável em relação a 2007. Destacamos a saída do Zimbábue deste mercado devido a crise energética que o país enfrenta, sua participação, que era de 5%, foi absorvida pelos outros *players*, inclusive o Brasil. A Rússia continua líder na produção mundial com 48% de participação no mercado, seguida pela China com 20%, e pelo Brasil com 13%.

No Brasil, o mercado também está aquecido. Nos últimos anos, devido às transformações econômicas pelas quais o País tem passado, as classes sociais de menor poder aquisitivo obtiveram um crescimento na renda e, consequentemente, passaram a consumir mais produtos da construção civil. O aumento do crédito imobiliário também foi um forte aliado para dinamizar o setor interno. Esse cenário permitiu que as empresas do setor de fibrocimento batessem recordes de produção e vendas no último ano. Em 2008, foram comercializados no Brasil 2,4 milhões de toneladas de produtos de fibrocimento, montante 9% superior ao de exercício do 2007. O mercado nacional possui capacidade instalada de aproximadamente 2,7 milhões de toneladas, e é constituído por 12 empresas, proprietárias de 20 fábricas.



Segundo os analistas, o crescimento do PIB Brasileiro e do PIB da Construção Civil é de 3,2% e 4,3%, respectivamente. Embora a estimativa seja inferior ao crescimento de 2008, a expectativa da Eternit para 2009 é positiva, com um cenário de vendas, no mínimo, semelhante ao de 2008.

Evolução do PIB Brasileiro X PIB da Construção Civil (%)



\* Estimado – Fonte: Bacen

O uso do Amianto Crisotila

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de Amianto Crisotila, o que permite a auto-suficiência para o mercado interno e o excedente para a exportação da matéria-prima para mais de 20 países tais como Índia, Tailândia, Malásia, Indonésia, Sri-Lanka, EUA, China, Colômbia, México, Emirados Árabes, entre outros.

A extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Amianto Crisotila no Brasil estão regulamentados pela Lei Federal nº 9.055/95, pelo Decreto 2.350/97 e pela Portaria 3.214/78 – NR 15 (Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho) – Anexo 12. A legislação regula a atividade da cadeia produtiva do Amianto Crisotila, além de proibir a utilização dos outros tipos de Amianto em território nacional.

Existem na natureza mais de 30 variedades de Amianto, das quais apenas seis tem interesse comercial. O Crisotila, do grupo dos serpentinitos e os demais, do grupo dos anfibólios, os mais utilizados, historicamente, pela indústria. O Amianto Anfibólio foi proibido praticamente em todo o mundo, inclusive no Brasil. O Amianto Crisotila possui fibras curvas e sedosas e contém altas concentrações de magnésio. Essa característica concede ao mineral um índice baixo de biopersistência – que significa o tempo de permanência da fibra no pulmão de um ser humano antes de ser eliminada. Enquanto os Amiantos do tipo de Anfibólio ficam mais de um ano no pulmão, a fibra do Crisotila de Minaçu (ou brasileiro) permanece por no máximo dois dias e meio.

Para que não seja prejudicial à saúde, o limite de tolerância para fibras respiráveis no ambiente de trabalho é de 2,0 fibras/cm³, segundo determinação das leis brasileiras. Mas, como parte do Acordo Tripartite fechado entre empresa, trabalhadores e sindicato, o limite acordado nos pontos monitorados é de 0,2 fibra/cm³ como média anual de todos os postos de trabalho. Tanto na SAMA quanto nas unidades fabris da Eternit, as medições registram uma concentração inferior a 0,1 fibra/cm³, índice 20 vezes menor do que exige a NR-15, o que demonstra a responsabilidade social do Grupo Eternit.

Seguindo as leis brasileiras, a Eternit defende o uso controlado e responsável do Amianto Crisotila, com segurança para o colaborador e a sociedade como um todo. O assunto é prioritário em todos os departamentos das unidades fabris e da mineradora SAMA, com a participação dos colaboradores na fiscalização de possíveis riscos por meio das comissões de fábricas.

A implementação de leis para uso e controle do Amianto no País eliminou riscos à saúde do trabalhador do setor de extração e transformação do mineral. Foram criadas regras responsáveis e seguras, que a Eternit segue com zelo. Vale ressaltar que não há registro de casos de trabalhadores do Grupo Eternit com problemas pulmonares relacionados ao Amianto admitidos desde o início da década de 1980. Assim como não há registro na literatura médica científica, nem mesmo na Organização Mundial da Saúde (OMS), de que algum brasileiro tenha contraído qualquer doença devido ao uso de telhas e caixas d’água de Amianto.

Nesse sentido está sendo realizada uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a renomadas universidades brasileiras e do exterior. O objetivo, conforme projeto aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – é a avaliação do risco (aumento de fibras de Amianto em suspensão) e se há impacto ou comprometimento da saúde da população por utilizar telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração. Conforme o projeto a pesquisa deverá ser concluída ainda este ano. Para mais informações sobre a pesquisa científica acessar [www.asbestoambiental.com.br](http://www.asbestoambiental.com.br).

A Questão Jurídica do Amianto em 2008

Em 4 de junho de 2008, o Supremo Tribunal Federal (STF) cancelou a liminar que suspendia os efeitos da lei 12.684 do Estado de São Paulo, que prevê a proibição do uso de produtos contendo quaisquer tipos de Amianto. A decisão restringiu-se ao julgamento da liminar e não julgou o mérito da questão de utilização do Amianto Crisotila, sendo que essa proibição poderá ser revertida se a decisão de mérito da ação for favorável à Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) nº 3.937, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI).

A Eternit reforça sua crença na Justiça brasileira e entende que o STF irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento do mérito da questão e não aceitará pressões de grupos favoráveis ao banimento do Amianto Crisotila com base na experiência europeia, que utilizou o outro tipo de Amianto (anfibólio) sem os cuidados necessários.

Em 2008, o setor do Amianto Crisotila teve uma vitória considerável. A questão do Amianto como uma ameaça foi derrotada na III Conferência das Partes da Convenção de Roterdã, em Genebra, na Suíça. No evento, o Amianto Crisotila seria incluso na lista das substâncias perigosas à saúde e ao meio ambiente. A decisão foi merecedora de especial análise e atenção pela importância do evento, que reuniu representantes de mais de 120 países de todos os continentes. Com base nos resultados dessa Convenção, que é responsável pela regulamentação da importação e exportação de produtos químicos e pesticidas perigosos, o Brasil comercializará normalmente o produto sem nenhuma restrição internacional. O Crisotila, aliás, foi o único de um grupo de 15 produtos que ficou fora de uma nova lista de alerta da Convenção de Roterdã.

Além da Lei do Estado de São Paulo, existem mais três Leis de igual teor, acerca da proibição do Amianto Crisotila, nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Todas essas leis estão aguardando julgamento de mérito da ação por parte do STF, o que vale dizer que estas proibições por parte dos estados não são ainda definitivas.

A Lei do Estado do Rio de Janeiro é a única que possui liminar de medida cautelar, que suspende os efeitos desta lei desde agosto de 2003.

Em 6 de outubro de 2008, a 4ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre (RS), julgou procedente a ação movida pela Federação das Associações dos Comerciantes de Materiais do Estado do Rio Grande do Sul e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Materiais para Construção do Rio Grande do Sul contra a Lei n.º 11.643/2001.

Nesta sessão, o juiz reconheceu a inconstitucionalidade formal da lei estadual, o que reforça as convicções da Companhia de que esta matéria é de competência Federal.



1 Rocha de Serpentinó – onde é extraída de seus veios a fibra de Amianto Crisotila.



2 Uso controlado do Amianto Crisotila.



# O Programa Estruturado de Expansão e Diversificação tem permitido a Eternit diversificar seu *portfolio* e se tornar uma Empresa de produtos e soluções para a construção civil.

## Estratégia de Atuação

A forte demanda interna, além da demanda internacional, fez a Companhia trabalhar no máximo de suas capacidades produtivas em produtos acabados e na mineração do Amianto Crisotila, desde o segundo trimestre de 2007.

Esta forte demanda permitiu à Companhia aumentar sua capacidade instalada em 12% no mês de abril de 2008 e, para garantir uma margem de segurança, aumentou em mais 16% em janeiro de 2009, totalizando uma capacidade instalada de produtos acabados em 850 mil toneladas por ano.

Na mineração do Amianto Crisotila, a Companhia também aumentou a capacidade instalada em 10%, para 295 mil toneladas anuais e dependendo das condições do mercado, esta capacidade poderá ser elevada em mais 20%.

Aliado a essa estratégia, a Companhia evitou o desabastecimento do mercado além de atender aos novos clientes. Também foi possível melhorar os preços praticados no mercado interno e no mercado externo e recuperar as margens devido à forte gestão nos custos e despesas operacionais.

A criação da Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios está permitindo a Companhia diversificar o seu *portfolio* e ampliar a abrangência da Eternit, de uma Empresa de Coberturas para uma empresa de produtos e soluções para a construção civil.

## Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios

A Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios foi criada em dezembro de 2007. O objetivo de sua criação foi ampliar o foco de atuação da Companhia, concedendo à Organização uma cultura de lançamento de produtos, diversificação e inovação.

Responsável também pelo Planejamento Estratégico do Grupo, a Diretoria contribui na definição e na condução dos rumos de crescimento da Companhia para se atingir R\$ 1 bilhão de faturamento bruto em 2011, preenchendo possíveis *gaps* no processo interno para estimular a Eternit a atingir o crescimento desejado.

Para auxiliar o processo de inovação, a Diretoria criou o Centro Tecnológico de Desenvolvimento de produtos, localizado na fábrica de Colombo, no Paraná. No local, uma equipe técnica realiza testes compatíveis com as necessidades e as normas de cada produto alvo até alcançar a qualidade necessária para a produção. Esses testes podem ser, por exemplo, de resistência, de impermeabilidade, entre outros.

A Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios definiu a estratégia de crescimento da Companhia em três eixos: (1) Crescimento orgânico “mais do mesmo”; (2) Crescimento orgânico diversificado; (3) Crescimento inorgânico.

## Crescimento Orgânico “mais do mesmo”

Esta vertente de crescimento está relacionada com a implantação de novas máquinas nas fábricas atuais e de otimização do *footprint* e do *Supply Chain Management* da Companhia. O planejamento para o crescimento está relacionado à perspectiva da demanda futura aliada à sintonia da estratégia de posicionamento das unidades fabris no território nacional. Os investimentos com as novas linhas de produção em Goiânia e em Colombo e o aumento da capacidade instalada de Amianto Crisotila são consequências desta estratégia.

## Crescimento Orgânico “diversificado”

A vertente de crescimento orgânico ‘diversificado’ é pautada, como seu próprio nome diz, na diversificação do *portfolio*, por meio do desenvolvimento e do lançamento de novos produtos e a entrada em novos segmentos de negócios usando a estrutura da própria Companhia, alavancando-se na marca e nos canais de distribuição da Eternit.

Neste contexto, no final de 2008, foram lançadas quatro novas linhas de produtos e um novo segmento de negócio:

- Quatro produtos ligados ao fibrocimento: na linha de coberturas, a Telha Eterville, sendo esta linha disponível com Amianto Crisotila e com fibra alternativa; na linha dos sistemas construtivos, a Eterplac Wood, a Eterface Fachada e o Pratic Wall, sendo estes produzidos com fibra sintética.
- Entrada no segmento de louças sanitárias. Para este segmento, a Companhia utilizará a capacidade de terceiros, cuja produção seguirá os padrões de qualidade Eternit. Estes novos produtos tiveram sua comercialização iniciada no primeiro trimestre de 2009.

Liderando o processo de desenvolvimento tecnológico de produção de fibrocimento com fibras sintéticas de reforço, a Diretoria pretende alcançar novos nichos de mercado. Desenvolver um mercado supridor de fibras de reforço, adaptando para a nova tecnologia e treinar os colaboradores, fazem parte desta estratégia.

## Inorgânico

Nos dois negócios em que a Companhia atua (a mineração não-metálica e produtos para a construção civil) a área de Desenvolvimento e Novos Negócios da Eternit tem estudado oportunidades de Fusões e Aquisições.

## Mineração

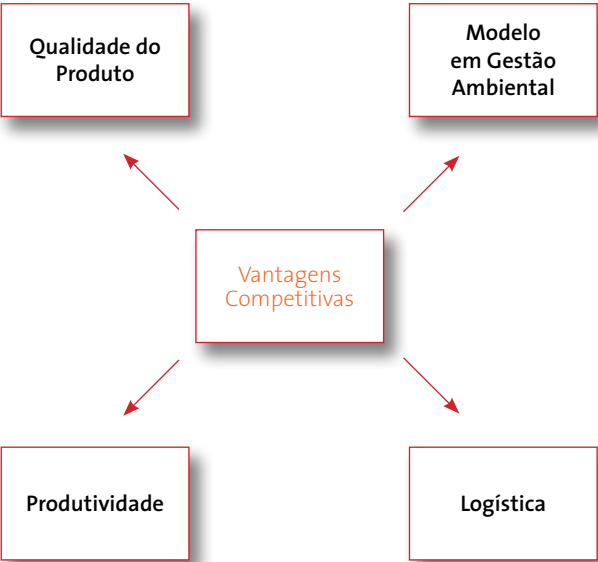
Em 2008, a SAMA, mineradora da Eternit, alcançou recorde de vendas, atingindo 304 mil toneladas de fibra de Amianto Crisotila. E, em relação ao setor, as empresas de todo o mundo foram surpreendidas com o fim da oferta do produto pelo Zimbábue devido a problemas em suas minas subterrâneas e à crise energética que o país atravessa – o que gerou aumento da demanda para os demais fornecedores do insumo. Para a SAMA, o reflexo foi um aumento de 2 p.p. no *market-share*, encerrando o ano com participação de 13% do mercado mundial.

No final do primeiro semestre de 2008, a capacidade instalada foi elevada de 270 mil para 295 mil toneladas por ano e a mina de Cana Brava, em Minaçu (GO), encerrou o ano com 34 anos de vida útil prospectada. Decorrido esse tempo, novas prospecções poderão ser realizadas, caso o custo-benefício viabilize o negócio. Está previsto para 2010 uma nova campanha de sondagem na mina de Cana Brava, que trará mais detalhes sobre o volume e a qualidade do Amianto Crisotila existente na mina. O procedimento será imprescindível para agregar melhores informações para a revisão do plano de lavra de longo prazo.

No final de 2008, foram lançados 4 novos produtos de fibrocimento e a entrada em um novo segmento de atuação, o de louças sanitárias, com comercialização prevista para 2009.

Diferenciais

A SAMA foi a primeira mineradora de Amianto Crisotila no mundo a ser certificada pela ISO 14.001 e se diferencia de seus concorrentes mundiais devido às suas vantagens competitivas.



1 Caminhão Fora de Estrada da Mineradora.  
2 Paletização do Amianto Crisotila.

Processo de extração e beneficiamento da fibra de Amianto Crisotila

A perfuração da rocha é a primeira etapa do processo de produção da fibra de Amianto. A etapa seguinte é o desmonte com o uso de explosivos, seguido do carregamento e transporte da rocha com fibra do minério para a britagem primária e da rocha sem fibra para a banca de depósito de estéril, que em situação final é revegetada. A atividade na mina é executada sob constante umidificação, o que assegura a não-geração de partículas em suspensão.

No processo de basculamento do minério ao britador, um sensor ativa um sistema de aspersão de água para assegurar que não haja emissão de poeira. O britador realiza a fragmentação do minério para granulometria abaixo de 30 centímetros.

O estágio seguinte são operações de peneiramento onde o material retido é britado para nova redução de granulometria abaixo de 7 centímetros. Em seguida, a porção fina do peneiramento é destinada para o processo de secagem, e, na porção que foi novamente fragmentada segue para a concentração, onde há novas sequências de impactação para redução dos tamanhos e peneiramento para separação de finos. No final deste estágio, todo o material, seco e concentrado, é direcionado a um silo fechado de minério seco onde permanecerá estocado.

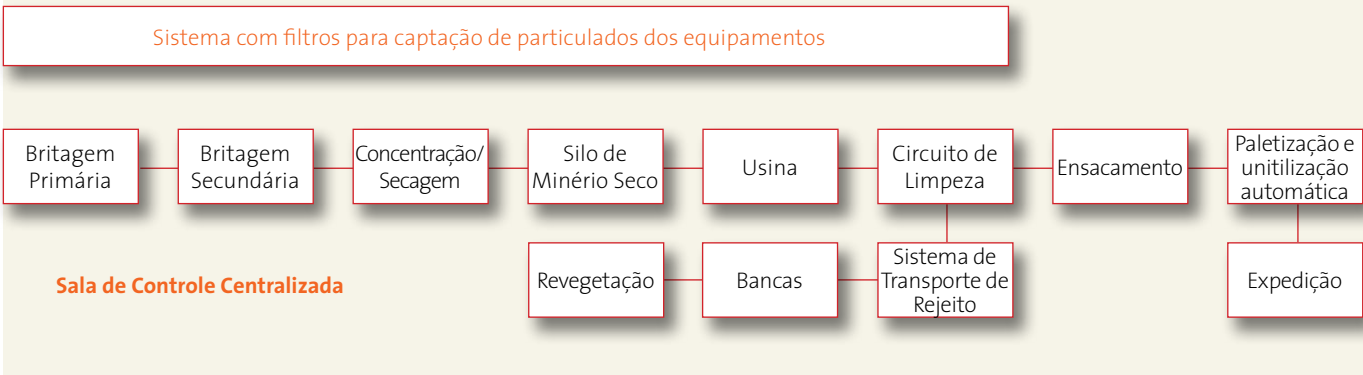
Na fase seguinte, o material estocado no silo de minério seco é transportado por correias para a usina de beneficiamento, na qual serão realizadas novas sequências de impactação, peneiramento e aspiração para que a fibra seja totalmente retirada do minério concentrado e classificada por comprimento e de acordo com as necessidades do cliente. Todo processo de beneficiamento é enclausurado e sob pressão negativa. Depois, as fibras são ensacadas em blocos de 40 Kg e 50 Kg e em seguida são acondicionados em paletes de até duas toneladas e recobertos com película plástica retrátil.

Extração e Beneficiamento do Amianto Crisotila

Extração



Beneficiamento



Produtos Acabados

As unidades fabris da Eternit bateram recorde de produção e vendas de produtos acabados. No total, foram 725 mil toneladas de produtos acabados vendidos em 2008, ano com mercado interno aquecido. O aumento da capacidade produtiva da Eternit – com a inauguração da nova linha de produção em Goiânia no mês de abril – permitiu atender à demanda do ano de 2008, fazendo com que a Eternit vendesse 100% de sua produção. No final do mês de janeiro de 2009, a Empresa inaugurou a segunda nova linha de produção na fábrica de Colombo (PR).

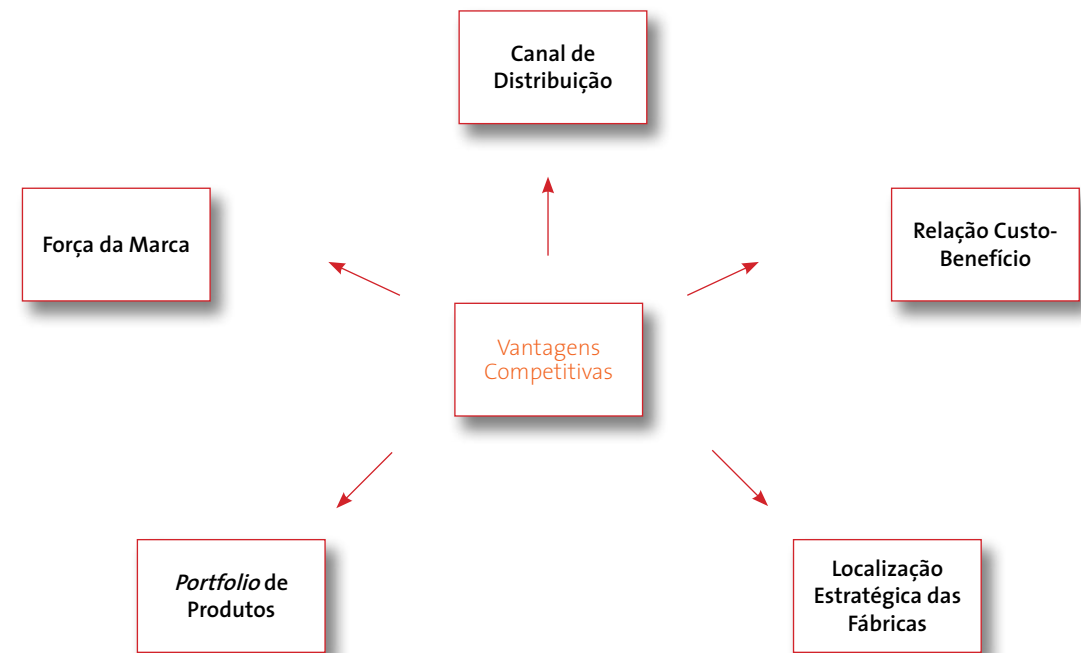
Aliada a estratégia da Companhia em aumentar a capacidade instalada e o aquecimento do setor, a Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de fibrocimento e aumentou sua participação em 2 p.p., encerrando o ano de 2008 com uma participação de 30%.



1 Nova máquina de fibrocimento na unidade de Colombo/PR.  
2 Estocagem de produto acabado.

**Diferenciais**

As fábricas da Eternit se diferenciam de seus concorrentes devido a sua excelência e vantagens competitivas.



**Processo de fabricação do produto com Amianto Crisotila**

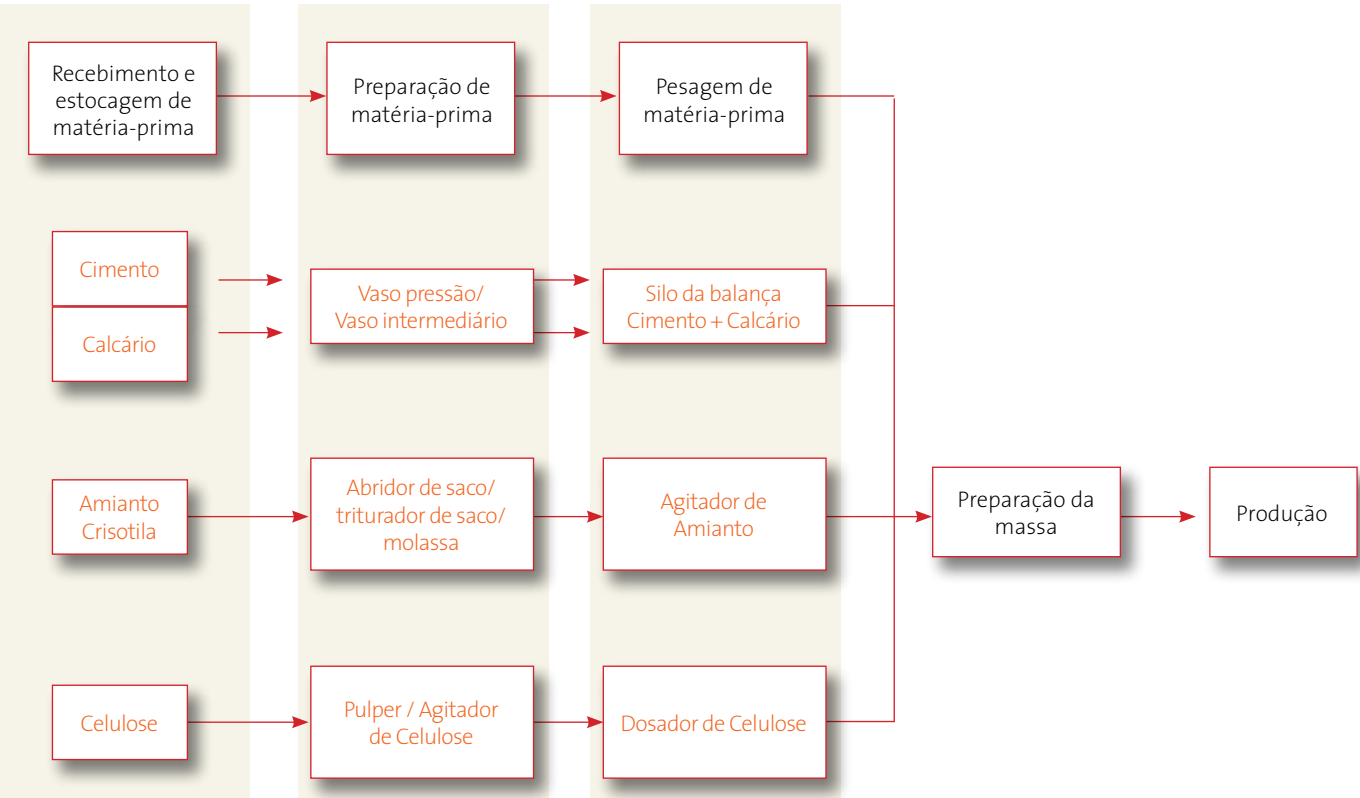
O processo de fabricação dos produtos de fibrocimento se inicia com o recebimento e a estocagem das matérias-primas. A massa, que depois se transformará nos produtos, é composta de Amianto Cirsofila, celulose, cimento, calcário e água.

O cimento e o calcário ficam estocados em Silos, enquanto galpões armazenam o Amianto e a celulose. Toda a matéria-prima é misturada, formando a massa básica. Assim como no processo de beneficiamento da fibra pela SAMA, todo o sistema de fabricação da Eternit é automatizado e enclausurado, o que garante a segurança e a saúde do colaborador.

A massa básica é enviada a um equipamento para formar a chamada ‘manta’. O material, ainda molhado, é cortado no tamanho necessário e recebe a ondulação. No caso das caixas d’água de fibrocimento, a mesma mistura é utilizada e moldada nos tamanhos disponibilizados. Em seguida, há a etapa de “cura”, onde os produtos ficam por aproximadamente oito horas e são retirados das fôrmas, inspecionados e estocados. Após essa etapa, os produtos aguardam a liberação para a área comercial pelo setor de Controle de Qualidade.

Todo o processo é feito de forma que rejeito algum seja descartado, seja água ou aparas do produto acabado, que retornam ao processo.

**Fluxo da Produção de Fibrocimento (Processo Cimento-Amianto)**



**Processo de fabricação do produto com fibra alternativa**

A Eternit já detém a tecnologia da produção de fibrocimento com fibras alternativas e possui em seu *portfolio* de produtos do sistemas construtivos feitos com essa tecnologia.

O processo de fabricação é semelhante ao do fibrocimento com Amianto Crisotila, a diferença básica é a substituição do Crisotila por fibra sintética e modificações do parque industrial para o refino da celulose.

**Processo de fabricação da caixa d’ água de polietileno**

Somente na fábrica do Rio de Janeiro há a produção de caixas d’ água de polietileno. O processo de fabricação simplificado consiste em adicionar partículas de polietileno nos moldes, aquecer para que essas partículas se unam e tomem a forma do molde, resfriar e por fim dar o acabamento final.

**Processo de fabricação terceirizado**

A Eternit possui em seu *portfolio*, produtos cuja fabricação é terceirizada. É o caso das telhas metálicas e louças sanitárias. A Companhia utiliza a capacidade ociosa de outras empresas para a produção desses produtos, garantindo a qualidade pela qual é reconhecida.

Para assegurar essa qualidade, a Eternit conta com uma Equipe de Qualidade que faz visitas *in loco* e atesta os padrões de produção, segurança dos empregados e instalações.



Vendas

Mineração

Na SAMA, a área comercial tem o foco de negociação mineral nos mercados rentáveis. Apesar de ser um minério, o Amianto Crisotila não é comercializado como uma *commodity*. Portanto, a negociação do preço é parte importante do processo comercial. Todo o frete da SAMA é terceirizado para empresas que atendem a rigorosos padrões de qualidade e segurança.

A Empresa se diferencia de suas concorrentes pelo baixo desvio de qualidade de sua fibra e o atendimento aos prazos. A mineradora entrega seus produtos no prazo acordado com seu cliente em qualquer lugar do mundo.

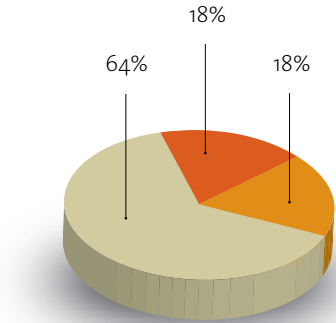
A boa negociação da equipe de vendas e a valorização do dólar no final de 2008, permitiram uma boa posição para os preços do Amianto Crisotila nos mercados internacional e nacional.

Hoje, a SAMA exporta para vários países, como Índia, Tailândia, Malásia, Indonésia, Sri-Lanka, EUA, China, Colômbia, México, Emirados Árabes entre outros e conta com uma equipe de comercialização altamente qualificada, que em 2008 vendeu o volume recorde de 304 mil toneladas.

As vendas da SAMA, por região, têm a seguinte distribuição:

Distribuição das vendas de Amianto Crisotila por região e exportação \*

- Norte .0%
- Nordeste .0%
- Sudeste
- Sul
- Centro-Oeste .0%
- Exportação



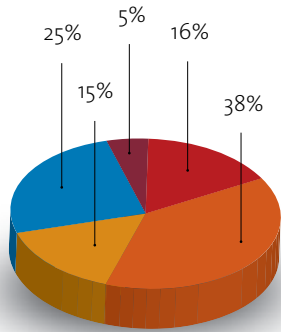
Produtos Acabados

A área comercial da Eternit está sempre em expansão e conta com uma equipe de vendedores e representantes altamente qualificados, distribuídos nas 7 filiais de vendas. O número de pontos-de-venda aumentou do exercício de 2007 para o de 2008, passando para mais de 11 mil, e a garantia de entrega das cargas fechadas de produtos em até 72 horas após os pedidos continua sendo um diferencial. Em 2008, a Companhia alcançou um patamar histórico de 725 mil toneladas de produtos vendidos.

As vendas de produtos acabados têm a seguinte distribuição por região:

Distribuição das vendas de produtos acabados por região e exportação \*

- Norte
- Nordeste
- Sudeste
- Sul
- Centro-Oeste
- Exportação .0%



\* Para divulgação das vendas por região e exportação foram utilizados como base a receita líquida consolidada.

Focada na satisfação de seus clientes, a Eternit possui uma gama de serviços agregados que vão desde ferramentas de cálculo até cursos e treinamentos para instalações.

Com o desenvolvimento e lançamento das novas linhas de produtos (veja mais na página 28, Novos Negócios), uma nova vertente de vendas surgiu para a Diretoria Comercial da Eternit. O aumento da comunicação nos pontos-de-venda e a negociação direta com as construtoras são as estratégias de venda destes novos produtos de maior valor agregado.

Arelada a esta nova realidade, em 2008 a área de vendas passou por uma reformulação para se adequar à realidade e redefinição do *marketing* da Eternit, inclusive com a criação de gerências exclusivas e a contratação de força de venda específica para alguns produtos.

Essa reformulação ocasionou a atualização do banco de dados, atualmente com 94 mil nomes, e também o aperfeiçoamento no processo de comunicação do Grupo com os clientes na utilização do e-mail-*marketing*.

Outro grande avanço na força de vendas foi a substituição dos Personal Digital Assistant (PDAs) – computadores de bolso que processam informações a partir do *software* instalado – por *laptops*. Com o novo aparelho, a conexão é direta com o sistema de vendas (SAP), o que dinamiza o processo ao eliminar uma série de passagens de cadastramento do cliente.

Com este avanço tecnológico a comunicação resultou no aumento de vendas das telhas metálicas, que sofriam com a limitação do segmento de mercado, pelo fato de serem um produto complexo para a distribuição e baixa resistência para o transporte, o que afunilava a comercialização em locais estrategicamente próximos à produção.

Serviços Oferecidos

A Eternit não vende serviços, no entanto, para facilitar a utilização dos seus produtos, a Empresa conta com uma gama de benefícios.

Ferramentas

Para facilitar o processo de soluções para o cliente *online*, a Eternit criou o Etertools e o Etercalc, que estão disponíveis no site [www.eternit.com.br](http://www.eternit.com.br).

Com o Etertools, o cliente escolhe o produto mais adequado ao seu projeto. Após a definição, acessar o Etercalc para calcular e quantificar o material a ser utilizado. Além disso, o sistema disponibiliza a relação de itens a serem considerados e uma visualização em perspectiva da sua cobertura. Com estas definições, o cliente tem o projeto pronto para obter um orçamento dos produtos Eternit.

Cursos e treinamentos

Pelo menos 6 mil pessoas passaram por treinamentos técnico-comerciais realizados pela Eternit em 2008.

Ao desenvolver cursos e treinamentos, o objetivo da Eternit é colaborar com o setor de construção civil e aprimorar a mão-de-obra qualificada, que é escassa. Essa ação fortalece a responsabilidade social da Companhia ao possibilitar que um número considerável de brasileiros possam com os cursos buscar recolocação profissional no mercado de trabalho.

Telhadista de Fibrocimento

Em parceria com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), a Eternit desenvolve um curso regular de "Telhadistas de Fibrocimento", que tem o objetivo de proporcionar qualificação de nível básico a profissionais que atuarão na área de telhados.

“Mãos à Obra”

O objetivo do “Mãos à Obra”, é qualificar profissionais que trabalham com os produtos Eternit voltados aos sistemas construtivos, como Painel Wall e Eterplac – Placa cimentícia, onde os colaboradores são chamados a palestrarem e, assim, desenvolverem mão-de-obra qualificada em todas as regiões do País.

Meio Acadêmico

A Eternit tem por fundamento esclarecer e orientar por meio de entrevistas, questionários e também pelo Programa Portas Abertas, alunos do ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação *strictus senso* e *latu senso* em diversas áreas do conhecimento, além de apoiar pesquisas acadêmicas e científicas através de preenchimento de questionários entre outros.

Com o objetivo de complementar o conhecimento técnico dos futuros profissionais das áreas de arquitetura e engenharia sobre os produtos Eternit e suas aplicações, a Empresa promove treinamentos para universidades e faculdades adequados à necessidade da Entidade.

Projetos

Como complemento à excelência nos serviços de atendimento da Eternit, a Companhia mantém uma equipe de técnicos para atendimento aos clientes, no momento de definição e especificação do produto, durante a obra e após a conclusão do projeto.

Perspectivas

Mesmo diante dos impactos causados pelas mudanças na economia global, a Companhia continua operando em capacidade máxima e acredita que este ritmo permanecerá até o final do ano, pois os atuais níveis de estoques da Companhia estão abaixo do usual. A Eternit acredita que assim poderá atender a alta demanda que, tradicionalmente, ocorre no segundo semestre.

O mercado espera que o governo implemente medidas para aquecer o setor da construção civil. Estas iniciativas seriam concentradas nas reduções de impostos, nas taxas para financiamento de imóveis para o segmento de baixa renda e nos riscos das instituições relacionados à concessão de crédito. No entanto, o setor poderá se recuperar no segundo semestre, deste ano, se o Banco Central do Brasil mantiver a tendência de queda da taxa Selic.

Em 2009, deverá ocorrer uma nova demanda gerada pelas construtoras em função de novos lançamentos para a população de baixa renda. Segundo a proposta do governo, serão construídas 1 milhão de casas até 2010, que deverão suplantam eventual queda de demanda da auto construção/ vendas no varejo. Os produtos de fibrocimento, pelo seu excelente custo-benefício, têm a preferência da população de baixa renda, que responde por mais de dois terços das vendas nos produtos acabados.

Dando sequência ao Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, em novembro de 2008, a Companhia lançou o seu novo *portfolio* de produtos, com comercialização prevista para o primeiro trimestre de 2009, com destaque para a entrada no segmento de louças sanitárias, com utilização de capacidade de terceiros no primeiro momento. A Eternit espera ter um crescimento constante nos próximos cinco anos e ser um *player* de destaque no mercado de louças sanitárias. A empresa também pretende ampliar sua liderança atual no mercado de cobertura, placas cimentícias e painel wall e atingir um faturamento bruto de R\$ 1 bilhão em 2011.

A Administração permanece atenta aos desdobramentos da crise econômica mundial, mas acredita que a Eternit está inserida em um segmento com cenário positivo. Em 2009, a Eternit continuará com plano de expansão e diversificação com a inauguração de novas linhas de produtos. Esses lançamentos serão feitos com o uso de capacidade própria e de terceiros, mantendo o foco na sustentabilidade dos negócios realizados com rigor financeiro.

Todos esses fatores demonstram uma boa perspectiva de crescimento para a Eternit em um prazo de 3 a 10 anos, sintetizada abaixo:

Programa Estruturado de Expansão e Diversificação

Objetivo:

- Consolidar a Eternit com empresa de produtos e soluções para a construção civil.

Iniciativas:

- Criação da Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios;
- Inclusão de telhas metálicas no *portfolio*;
- Investimento em novas linhas de produção de fibrocimento da Eternit;
- Investimento em máquinas de novos produtos nas fábricas atuais;
- Aumento de capacidade da SAMA;
- Lançamento de novos produtos;
- Entrada no segmento de louças sanitárias;
- Crescimento inorgânico.

A expectativa para 2009 é que a queda do consumo da autoconstrução seja suprida pelo aumento da demanda das construtoras em função de novos lançamentos para a população de baixa renda.



1  
Lançamento dos novos produtos.

2  
ETERCASA – Produzida com produtos Eternit.



## Coberturas

## Canalete 90



## Sistemas Construtivos

## Pratic Wall



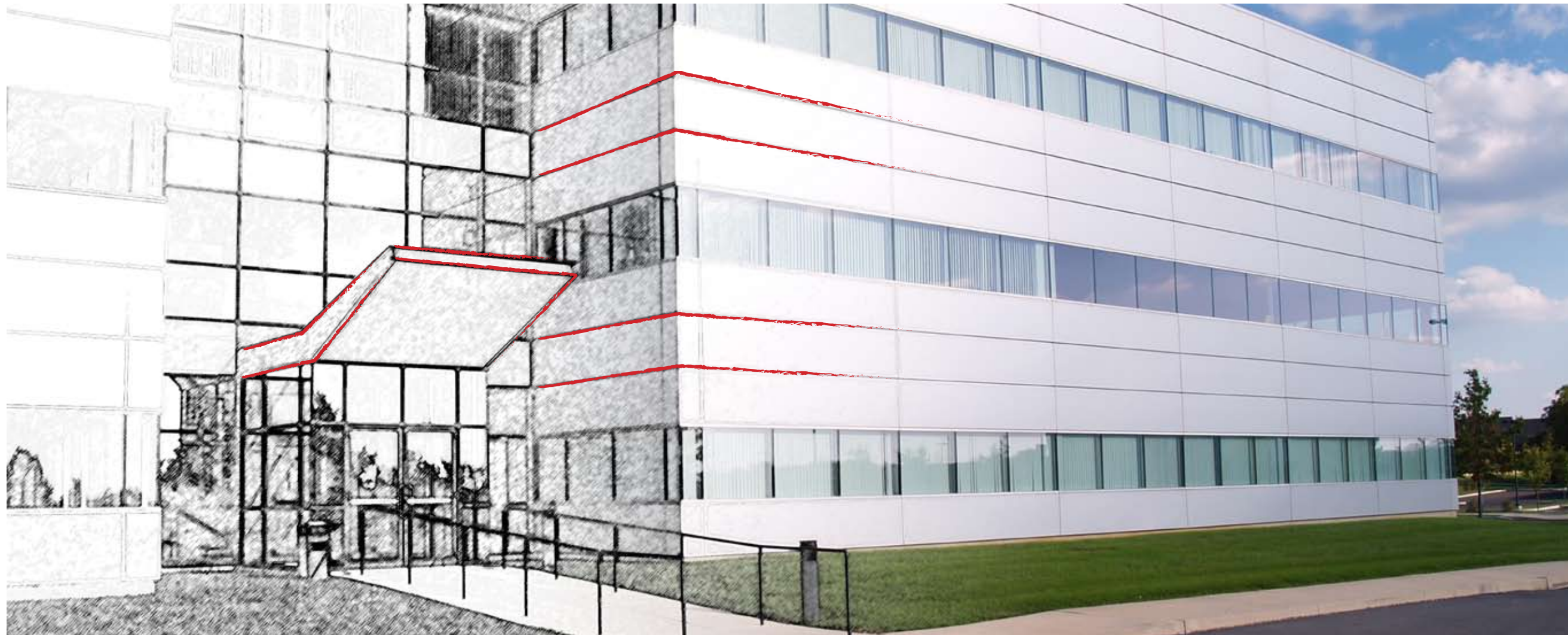
## Caixas d' água

Caixa de Polietileno



**Louças  
Sanitárias**

Cuba Alina



**Ambiente:**

## Desempenho Econômico-Financeiro

Os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas e respectivas Notas Explicativas. Informações mais detalhadas sobre as variações financeiras e patrimoniais podem ser encontradas no site [www.etrinit.com.br/ri](http://www.etrinit.com.br/ri), no endereço eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários – [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) –, e nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas que se encontram no final deste relatório.

O ano de 2008 foi excelente para a Eternit. A companhia atingiu recordes históricos de volume de vendas nas linhas de produtos acabados e na mineração do Amianto Crisotila, receita, lucro líquido e EBITDA. Esse excelente desempenho resultou da estratégia que a Eternit adotou, antecipando-se ao aquecimento do mercado que começaria no segundo semestre de 2007 e passou a operar com capacidade máxima desde abril daquele ano. Em 2008, com o mercado ainda aquecido, essa estratégia permitiu à Companhia atender aos novos clientes e manter o pleno abastecimento do mercado.

A perspectiva positiva do mercado e o crescimento médio nos últimos cinco anos de 14% ao ano para produtos acabados e de 5% para o Amianto Crisotila, contribuíram para o investimento recorde da Companhia de R\$ 65 milhões, com instalação de duas linhas produtivas nas fábricas de Goiânia, inaugurada em 2008 e Colombo, inaugurada no início de 2009.

Os resultados operacionais excepcionais e os reajustes de preços, conseguidos graças à confiabilidade e qualidade dos produtos da Eternit, fizeram com que os resultados econômico-financeiros fossem excelentes.



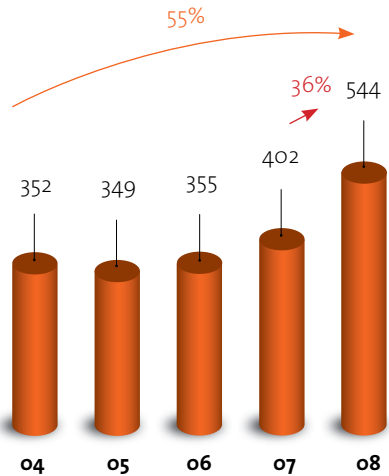
Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Eternit em 2008 totalizou R\$ 544 milhões de reais, variação de 36% em relação aos R\$ 402 milhões de 2007. Diversos fatores contribuíram para esse resultado:

- : Recorde nas vendas de produtos acabados no mercado interno totalizando 725 mil toneladas, aumento de 17%;
- : Recorde nas vendas de Amianto Crisotila, totalizando 304 mil toneladas, aumento de 11%;
- : Recuperação de preço nos produtos acabados em torno de 20%;
- : Recuperação de preço do Amianto Crisotila em torno de 10% no mercado interno, em torno de 20% no mercado externo, fechando o ano com o preço médio de US\$ 490 por tonelada;
- : Valorização do dólar frente ao real, que contribuiu para uma boa performance da receita líquida.

Todos esses fatores contribuíram para o recorde de receita líquida da empresa, apresentado no gráfico a seguir:

Receita Líquida (R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais

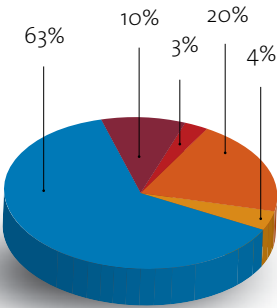
Em 2008 os custos de produtos vendidos (CPV) registraram R\$ 302 milhões, um aumento de 25% em relação a 2007, proporcionalmente menor que o crescimento da receita líquida consolidada.

No fibrocimento, o aquecimento da economia no primeiro semestre pressionou os preços das matérias-primas, principalmente cimento e celulose. Para o Amianto Crisotila também houve aumento dos custos, principalmente nos preços dos combustíveis e explosivos. O aumento do preço dos insumos das duas linhas foi minimizado pelo aumento da produção e consequente diluição do custo fixo em função do ganho de escala.

A estrutura de custos, tanto de fibrocimento quanto de Amianto Crisotila, se manteve estável, conforme pode ser verificado nos gráficos abaixo:

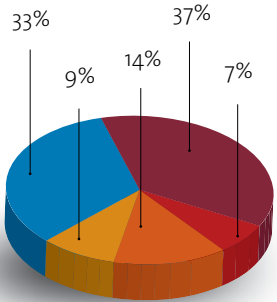
Fibrocimento

- Mão-de-Obra
- Depreciação
- Outros Custos
- Energia
- Matérias-Primas (\*)



Amianto Crisotila

- Mão-de-obra
- Depreciação
- Outros custos
- Energia
- Materiais (\*\*)



(\*) Matérias-prima: cimento (47%), Amianto Crisotila (44%) e outros (9%).  
(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens entre outros.

Alinhado a uma forte gestão nos custos, estes fatores contribuíram para uma recuperação de margem de 5 p.p., encerrando 2008 com uma margem bruta de 45%.

As despesas operacionais apresentaram um aumento de 12% em relação a 2007, influenciadas pelo aumento de 19% nas despesas com vendas, reflexo do acréscimo do volume vendido, pelo aumento de 15% nas despesas gerais administrativas em função de maiores gastos para a defesa do Amianto Crisotila e da estruturação da área de Novos Negócios. Estes aumentos foram minimizados pela redução de 30% de outras despesas e receitas operacionais, principalmente pelo fim da amortização do ágio sobre investimentos.

O resultado financeiro líquido apresentou uma melhora de 24% em relação ao ano de 2007, o que demonstra que a estratégia de gestão conservadora de caixa da Eternit deu resultado no momento de enfrentar a crise. A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Resultado operacional e EBITDA

O lucro operacional consolidado acumulou um crescimento de 231% e encerrou 2009 com R\$ 103 milhões.

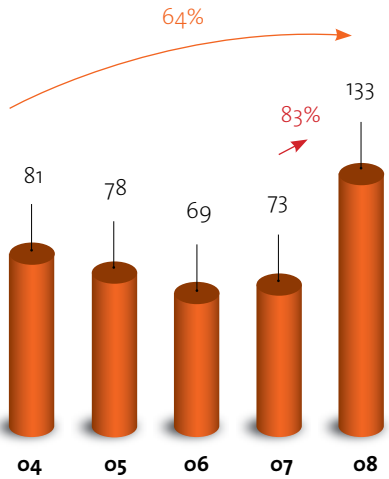
O EBITDA consolidado do exercício atingiu R\$ 133 milhões, com variação de 83% se comparado ao ano anterior. Esse resultado é reflexo do aumento dos volumes vendidos, aumento de preço nas linhas de fibrocimento e de Amianto Crisotila aliado a uma forte gestão nos custos e despesas operacionais.

A Companhia informa que passou a considerar as outras (despesas) receitas operacionais líquidas no cálculo do EBITDA, conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 01/2007 e também passou a considerar a linha que era denominada “resultado não operacional” na linha de outras (despesas) receitas, conforme artigo 36 da Medida Provisória n.º 449 de 3 de dezembro de 2008, que alterou o artigo 187 da Lei n.º 6.404/76. As comparações feitas com o ano anterior levam em conta essa mudança.

A margem EBITDA apresentou evolução de 7 p.p., passando de 19% em 2007 para 25% em 2008.

Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

Ebitda (R\$ milhões)



Conciliação do EBITDA (R\$ mil)	2008	2007	(%)
<b>Lucro operacional</b>	<b>102.880</b>	<b>31.085</b>	<b>231</b>
Resultado financeiro líquido	12.414	16.397	(24)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>41.317</b>	<b>37.304</b>	<b>11</b>
Receitas financeiras	(43.256)	(34.704)	25
Juros sobre capital próprio	14.353	13.797	4
Depreciação e amortização sobre imobilizado e intangível	18.081	17.214	5
Amortização do ágio sobre investimentos	-	8.279	-
<b>EBITDA</b>	<b>133.375</b>	<b>72.975</b>	<b>83</b>

Lucro líquido

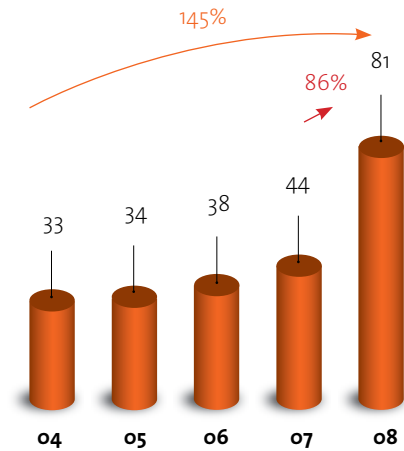
O lucro líquido consolidado do exercício foi recorde e totalizou R\$ 81 milhões, resultado 86% superior ao de 2007. Esse desempenho recorde é resultado dos aspectos operacionais mencionados anteriormente. A margem líquida também apresentou evolução. Passou de 11% em 2007 para 15% em 2008, evolução de 4 p.p.

Investimentos

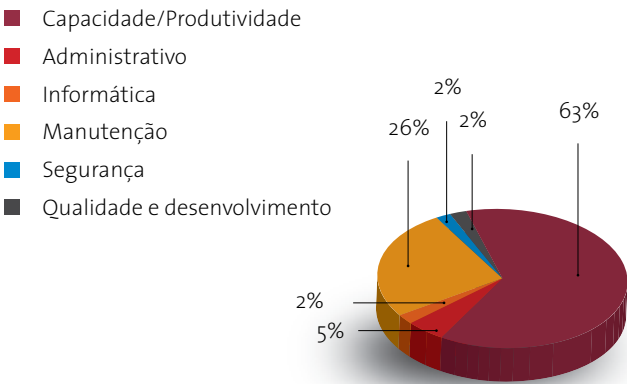
Em 2008, a Eternit investiu R\$ 65 milhões, uma evolução de 104% em relação a 2007. Deste montante, 63% foram destinados para a ampliação da capacidade produtiva, com destaque para as novas linhas de produtos acabados e o aumento de capacidade na mineração do Amianto Crisotila. A primeira nova linha de produção foi inaugurada em abril de 2008 na unidade de Goiânia (GO) e os investimentos foram de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 7 milhões realizados no final de 2007 e R\$ 8 milhões nos primeiros quatro meses de 2008. A segunda nova linha de produção foi inaugurada no final de janeiro de 2009, na unidade de Colombo (PR), sendo necessários investimentos na ordem de R\$ 20 milhões, realizados em 2008. A diferença entre os investimentos, se deve à necessidade de construção de uma área de 5.800 m² para comportar a nova máquina em Colombo. Estas duas novas linhas de produção elevaram a capacidade da Eternit em 31%, passando de 650 mil toneladas/ano para 850 mil toneladas de produtos acabados/ano.

Na mineração do Amianto Crisotila, foram investidos R\$ 3 milhões para aumentar a capacidade instalada de 270 mil toneladas/ano para aproximadamente 295 mil toneladas/ano. Além desses investimentos, a Companhia investiu R\$ 34 milhões em manutenção, saúde e segurança, atualização de equipamentos e investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento para o lançamento do novo *portfolio* de produtos com comercialização prevista para 2009.

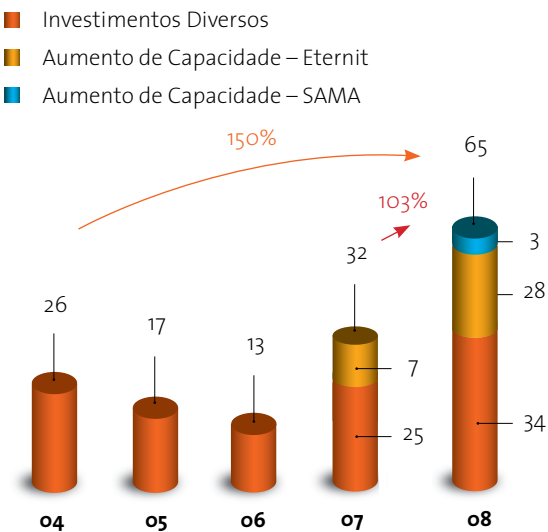
Lucro Líquido (R\$ milhões)



Distribuição dos Investimentos (2008)



Investimentos Consolidados – R\$ milhões



A Companhia ampliou a capacidade produtiva em 63% com destaques para a inauguração de duas novas linhas de produção e o aumento de capacidade na mineração do Amianto Crisotila.

Fluxo de caixa consolidado

O saldo final do caixa atingiu R\$ 32 milhões, o que representou uma redução de 56% em relação aos R\$ 71 milhões de 2007. Contribuíram para a variação do fluxo de caixa ao longo do ano: R\$ 65 milhões de investimentos.

Análise do fluxo de caixa consolidado	2008	2007	08/07 (%)
Saldo Inicial	70.887	73.338	(3,3)
Fluxo de Caixa Operacional	92.984	64.092	45,1
Investimentos totais líquidos	(63.808)	(28.303)	125,4
Fluxo de financiamentos líquidos	(68.785)	(38.240)	79,9
Redução de caixa no exercício	(39.609)	(2.451)	1.516,0
Saldo Final	31.278	70.887	(55,9)

Endividamento

A Eternit terminou o exercício de 2008 com uma dívida líquida negativa de R\$ 22 milhões, volume menor na comparação com 2007. O baixo endividamento da empresa está relacionado com a prática de fazer investimentos com o caixa gerado, que em 2008 totalizou R\$ 31 milhões.

Endividamento	2008	2007	08/07 (%)
Dívida Total	(8,8)	(9,5)	(7,4)
Caixa	31,3	70,9	(55,9)
Dívida Líquida	22,5	61,4	(63,4)



Coberturas

Metálica



Sistemas

Construtivos

Painel Wall



Caixas d' água

Caixa de  
Fibrocimento



Louças

Sanitárias

Linha Cedrus



# 05

Acabamento:

## Práticas de Excelência em Gestão

A busca pela excelência em gestão da Eternit está alinhada a busca pela construção de um diálogo adequado com os seus diversos públicos. Para isso, a Empresa possui diversos canais de comunicação e busca, ao longo dos anos, aprimorá-los.

### Relacionamento com as partes interessadas

Para uma excelência em gestão, aprimorar a comunicação com os *stakeholders* é imprescindível. Para isso, a Eternit em parceria com uma consultoria especializada mapeou seus públicos estratégicos com a utilização da metodologia AA1000.

Além do Site Institucional, do Relatório Anual e dos canais de comunicação, a Companhia conta com dois métodos de diálogo com seus públicos, o Programa “Portas Abertas” e o “Fale com o Presidente”.

A seguir, o leitor encontrará uma lista com a cadeia de relacionamento da Empresa, canais de comunicação e diálogo específicos:

### Clientes e Consumidores (páginas 53)

- : Atendimento pós-venda;
- : Sistema de Atendimento ao Cliente SAC;
- : Vendedores e revendedores em todo o País;
- : Rotulagem dos produtos;
- : Informações sobre o manuseio dos produtos;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia.

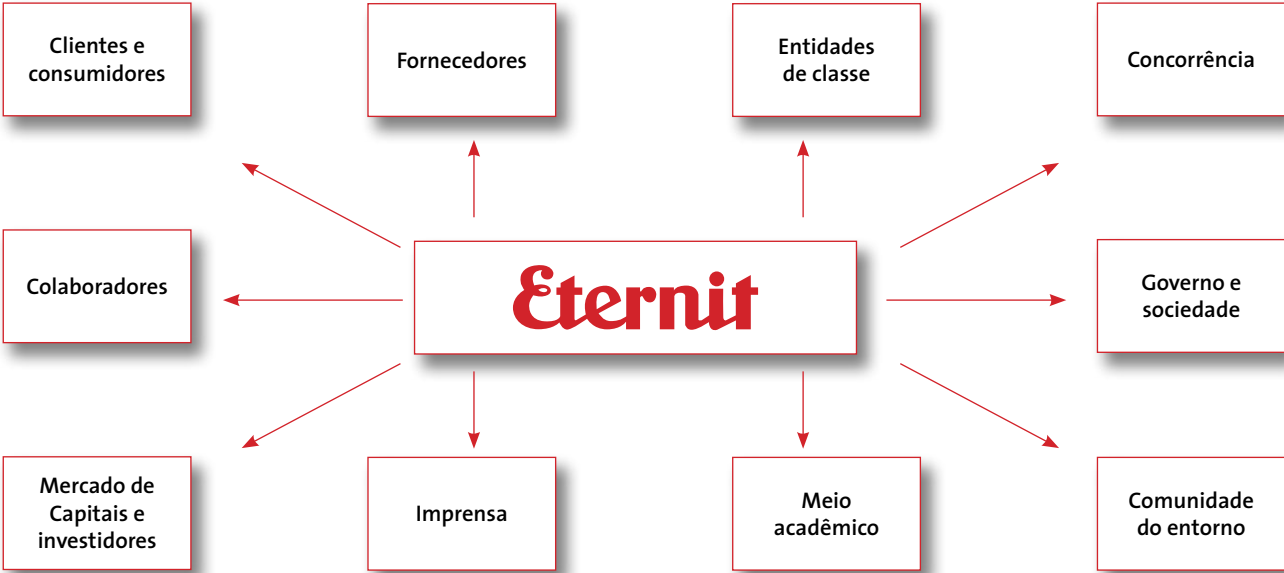
### Fornecedores (página 52)

- : Visitas de inspeção;
- : Divulgação de Informações relevantes via mídia.

### Entidades de Classe (página 47)

- : Palestras;
- : Participação em fóruns;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia.





**Concorrência (página 53)**

- : Participação em associação;
- : Compartilhamento de melhores práticas de manuseio do Amianto Crisotila;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia.

**Governo e sociedade (páginas 51 e 52)**

- : Melhoria nas condições sociais com o fornecimento de cobertura a preço acessível;
- : Empregos diretos e indiretos;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia;
- : Participação em audiência sobre o Amianto Crisotila.

**Comunidade do Entorno (página 52)**

- : Melhorias nas fábricas;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia.

**Meio Acadêmico (página 36)**

- : Site institucional;
- : Respostas às pesquisas acadêmicas;
- : Disponibilidade de cadastro de ex-funcionários para pesquisa dos impactos do Amianto Crisotila;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia.

**Imprensa (página 23)**

- : Assessoria de Imprensa.

**Mercado de Capitais e Investidores (página 12)**

- : Site de RI;
- : Atendimento telefônico do RI;
- : Reuniões Apimec;
- : Divulgações trimestrais;
- : Fale com o Conselho;
- : Fale com o RI;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia.

**Colaboradores (página 61)**

- : Manual do Colaborador;
- : Comissão de Fábrica;
- : Informativos O telhadinho’ e ‘Aconteceu’;
- : Intranet;
- : Área de saúde e segurança ocupacional;
- : Fale conosco;
- : Divulgação de informações relevantes via mídia.

**Participação em Entidades de Classes**

A Eternit através de seus diretores tem forte atuação em diversas entidades do setor da construção civil, sindicatos, órgãos da indústria e outros. Veja abaixo a participação em associações de cada diretor.

**Élio A. Martins**

**Presidente e Diretor de Relações com Investidores**

- : Vice-Presidente do SINPROCIM/SINAPROCIM – Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo/Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento.
- : Diretor do Instituto Brasileiro do Crisotila.
- : Membro do Conselho Superior do Meio Ambiente – COSEMA (FIESP).
- : Membro do Renaissance Executive Foruns.
- : Membro do LIDE – Grupo de Líderes Empresariais.

**Marcelo Ferreira Vinhola**

**Diretor Comercial**

- : Participa como convidado no SINPROCIM/ SINAPROCIM.

**Rubens Rela Filho**

**Diretor de Mineração**

- : Presidente do Conselho Superior do Instituto Brasileiro do Crisotila.
- : Membro do Comitê Executivo da International Chrysotile Assossiation (ICA).

**Saulo Simoni Nacif**

**Diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios**

- : Associado e Integrante do Comitê Estratégico de Business Affairs da Câmara de Comércio Americana – AMCHAM.
- : Associado à Câmara de Comércio e Indústria Brasil/ China – CCIBC.

Destaque para o Instituto Brasileiro do Crisotila, que tem como objetivo esclarecer à sociedade sobre o uso do Amianto Crisotila (para maiores informações, acesse o site [www.crisotilabrasil.org.br](http://www.crisotilabrasil.org.br)).



**1**  
Vista aérea de fábrica de Simões Filho/BA.

**2**  
Projeto de inclusão social na SAMA.

Mapeamento dos principais impactos da organização

Toda atividade empresarial gera impactos, alguns positivos e outros negativos. A melhor forma de classificar esses impactos é segundo o conceito de “Externalidade”.

“Externalidades” são efeitos positivos ou negativos – em termos de custos ou de benefícios – gerados pelas atividades de produção exercidas por um agente econômico, no caso a Eternit, e que atingem os demais agentes, sem que estes tenham oportunidade de impedi-los ou a obrigação de pagá-los. Portanto, externalidades referem-se ao impacto de uma decisão sobre aqueles que não participaram dessa iniciativa.

	Mineração	Produtos Acabados
Dimensão Econômica		
Geração de riqueza	x	x
Desenvolvimento da comunidade local	x	x
Geração de empregos	x	x
Desenvolvimento de benefícios locais	x	x
Dimensão Ambiental		
Emissões de gases causadores de efeito estufa	x	
Impactos na biodiversidade	x	x
Consumo de energia	x	x
Geração de resíduos	x	
Emissão de partículas	x	x
Dimensão Social		
Práticas trabalhistas	x	x
Saúde e segurança	x	x
Respeito aos direitos humanos	x	x
Oportunidade para aprendizado	x	x
Convívio Social	x	x

Conforme apresentado, as atividades da Eternit se dividem em dois ramos: mineração e produtos acabados. Para facilitar o entedimento do leitor, foi desenvolvida uma tabela com os principais impactos da Companhia nas dimensões econômica, ambiental e social.

Além dos mecanismos de gestão já apresentados, o Grupo Eternit divulga os seus indicadores e mecanismos que utiliza para mitigar impactos negativos e potencializar impactos positivos.



1 Estação de tratamento de água da Eternit.



2 Revegetação das bancas onde é extraído o Amianto Crisotila.

Dimensão Econômica

São diversos os benefícios gerados pelas atividades da Eternit à sociedade. É de reconhecimento público que os produtos de fibrocimento com Amianto Crisotila ocupam um papel estratégico no mercado, atendendo com eficiência técnica e econômica as famílias de menor poder aquisitivo.

A vida útil do fibrocimento, somada ao baixo custo de instalação, faz com que o material seja um bem-substituto à cobertura com lona.

Em 2008, a Eternit gerou R\$ 321,9 milhões de Valor Adicionado a Distribuir, montante de 38,3% superior ao gerado em 2007. **EC1**

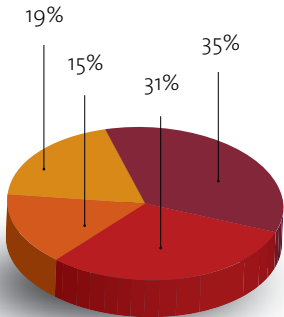
Com forte geração de renda e distribuição de riqueza, a Eternit tem papel fundamental em sua cadeia produtiva.

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado	2008	2007	%
RECEITAS	750.968	560.901	33,9
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	705.922	535.744	31,8
Outras receitas	10.196	20.810	(51,0)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	36.883	6.299	485,5
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	(2.033)	(1.952)	4,1
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(457.383)	(341.260)	34,0
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(181.171)	(130.522)	38,8
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(273.499)	(210.404)	30,0
Perda/Recuperação de valores ativos	(186)	-	-
Outras doações	(2.527)	(334)	656,6
VALOR ADICIONADO BRUTO	293.585	219.641	33,7
Depreciação, amortização e exaustão	(18.081)	(25.492)	(29,1)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	275.504	194.149	41,9
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	46.377	38.565	20,3
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-
Receitas financeiras	43.257	34.704	24,6
Outras	3.120	3.861	(19,2)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	321.881	232.714	38,3

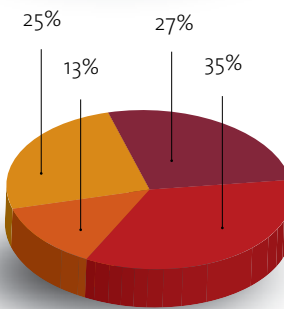
Distriuição do Valor Adicionado

- Pessoal
- Impostos, taxas e contribuições
- Remuneração de capital de terceiros
- Remuneração de capital próprio

2007



2008



Nota-se que 62% do total distribuído é direcionado ao Governo e aos colaboradores.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à geração de riqueza pela Empresa e pode ser utilizada como índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra a distribuição da riqueza gerada, a participação dos colaboradores (pessoal), do Governo (impostos, taxas e contribuições), dos Agentes Financeiros (remuneração de capital de terceiros) e dos Acionistas (remuneração de capital próprio), conforme demonstrado na sequência.

O estudo “O Papel dos Produtos de Amianto na Cadeia da Construção Civil” realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), mostra, no entanto, que a contribuição da Companhia vai além. Segundo o estudo, a cadeia produtiva do Amianto Crisotila (da extração do minério à fabricação do produto final) gera impactos positivos em diversos setores da sociedade, principalmente a do comércio, gerando aproximadamente 26 mil empregos neste setor.

	2008	2007	%
Valor Adicionado Total a Distribuir	321.881	232.714	38,3
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	86.613	80.718	7,3
Remuneração direta	56.386	55.047	2,4
Benefícios	25.940	21.119	22,8
FGTS	4.287	4.552	(5,8)
Impostos, taxas e contribuições	112.030	73.005	53,5
Federais	96.939	64.317	50,7
Estaduais	13.945	7.715	80,8
Municipais	1.145	973	17,7
Remuneração de capital de terceiros	42.037	35.303	19,1
Juros	39.959	33.700	18,6
Aluguéis	1.499	1.188	26,2
Outras	579	415	39,5
Remuneração de Capitais Próprios	81.201	43.688	85,9
Juros sobre o capital próprio	14.353	13.797	4,0
Dividendos	48.585	25.289	92,1
Lucros retidos	18.263	4.602	296,8

No quadro abaixo, a Eternit demonstra sua contribuição para o desenvolvimento econômico dos municípios onde estão instaladas as suas unidades produtivas através da arrecadação do ICMS. EC9

Unidades do Grupo Eternit	Estado	Arrecadação de ICMS	Valor do Fundo de Participação dos Municípios – FPM*
Fábrica Goiânia	Goiás	7.262	100.851
Fábrica Anápolis	Goiás	7.882	28.803
Fábrica Simões Filho	Bahia	913	17.660
Fábrica Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	7.041	97.561
Fábrica Colombo	Paraná	4.817	30.080
Mineradora em Minaçu	Goiás	11.052	7.835
Participação na arrecadação do município**			
Fábrica Goiânia			7,2%
Fábrica Anápolis			7,8%
Fábrica Simões Filho			0,9%
Fábrica Rio de Janeiro			7,0%
Fábrica Colombo			4,8%
Mineradora em Minaçu			11,0%

\* As informações foram extraídas do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em finanças públicas, indicador FPM.  
\*\*O cálculo representa o quanto de ICMS cada unidade contribui para o município, sem considerar o ICMS ST (ICMS que é direcionado para outros estados).

Além disso, a conduta da Companhia no relacionamento com o governo dissemina as boas práticas de cumprimento da legislação para todas as partes interessadas.

Outro ponto de destaque é a comparação dos salários mínimos praticados pela Eternit com o salário mínimo local. Em todas as suas unidades o comparativo supera 23%, conforme demonstra a tabela: EC5

Unidade	Mínimo Local	Mínimo Unidade	Proporção
Sede São Paulo (SP)	450,00	647,25	43,8%
Fábrica e Filial Simões Filho (BA)	415,00	684,20	64,9%
Fábrica e Filial Colombo (PR)	547,80	798,60	45,8%
Filial Porto Alegre (RS)	415,00	1.310,79	215,9%
Escritório Osasco (SP)	415,00	2.306,33	455,7%
Fábrica e Filial Rio de Janeiro (RJ)	470,34	578,60	23,0%
Fábrica e Filial Goiânia (GO)	415,00	642,77	54,9%
Fábrica e Filial Anápolis (GO)	415,00	597,93	44,1%
Mineradora em Minaçu (GO)	465,00	650,00	39,8%



Contribuições para a Sociedade

Os investimentos da Eternit em ações voltadas à sociedade cresceram 5% e totalizaram R\$ 1.138 milhões, conforme pode ser observado na página 65, no Balanço Socioambiental.

Além das doações em dinheiro, matérias e patrocínios que superaram R\$ 500 mil, a novidade de 2008 foram as doações incentivadas em Cultura, Educação e Esporte, no total de R\$ 613 mil. EC8

Dentre os projetos incentivados, destaque para:

**1. Projeto Teatro para Adolescentes** **2:** Com objetivo de levar aos alunos de escolas públicas, que estejam cursando o 3º ano do ensino médio, da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, a peça de teatro *O que você vai ser quando crescer?*, na qual serão abordados assuntos relacionados à escolha da profissão. EC9



1  
Projeto de inclusão social.

2  
Projeto de inclusão social.

**2. Projeto de Publicação e Distribuição de Livros em Braile e Falados:** Juntamente a outras empresas a Eternit e a Precon Goiás patrocinaram o projeto de publicação e distribuição de livros, em braile e falados, da Fundação Dorina Nowill para Cegos, que tem por finalidade a publicação e distribuição dos livros aos cidadãos portadores de deficiência visual, em todo o território nacional, para facilitar o acesso à informação, à divulgação e à implantação de mecanismos que assegurem a efetividade desses direitos. Serão produzidos 4.800 livros em Braile e 2.100 unidades de livros falados. Todos serão distribuídos gratuitamente, entre os meses de março e abril de 2009, pela Fundação Dorina Nowill às bibliotecas e escolas especiais localizadas nos municípios onde estão instaladas as unidades fabris do Grupo Eternit. EC9

**3. Projeto Brincar pra Valer!:** Juntamente com outras empresas, a Eternit patrocinou o projeto “Brincar pra Valer”, do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), que tem como objetivo mostrar às crianças que os seus sonhos podem virar realidade. Por meio de oficinas temáticas e de reciclagem, as crianças terão acesso a questões de cidadania e de educação ambiental.

Através desses projetos, a Eternit demonstra o seu compromisso com a sociedade através de uma responsabilidade social justa. EC9

Cadeia de Negócios

Fornecedores

A Eternit mantém relações responsáveis, transparentes e duradouras com os fornecedores de produtos ou serviços, efetuando no prazo todos os compromissos financeiros.

Para a seleção de sua cadeia de fornecedores a Companhia leva em conta, não somente critérios financeiros, como também, a valorização das comunidades do entorno, as práticas e princípios éticos, o profissionalismo e ações de mitigação dos impactos ambientais.

Assim, a Eternit busca valorizar o empreendedorismo local, ao mesmo tempo em que dissemina seus valores e sua cultura de responsabilidade socioambiental a outras empresas, incentivando o desenvolvimento sustentável do País. HR2

Os fornecedores estratégicos do Grupo são avaliados rigorosamente pelo programa de qualificação. Em 2008, totalizaram 166, representando 48% do total de compras da Eternit.

Clientes e Consumidores

A Eternit possui diversos canais de comunicação (ver página 23) e oferece serviços para atender seus clientes e consumidores finais da melhor forma possível (ver página 35), inclusive o atendimento pós-venda que é realizado por equipe especializada sem custo adicional.

Para aferir a satisfação de seus clientes, a SAMA aplica a cada dois anos um questionário de avaliação da satisfação do cliente. A Eternit está implantando um sistema de monitoramento da satisfação do cliente.

Na relação com o consumidor, a Companhia disponibiliza informações sobre o produto nos rótulos, nos quais descreve as formas corretas de manuseio de seus produtos. No caso dos produtos comercializados contendo Amianto Crisotila, a Companhia além de evidenciar esta informação, também informa os procedimentos corretos para o manuseio do produto. Além de cumprir uma exigência legal esta ação estreita ainda mais os laços da Eternit com o cliente, deixando-o bem-informado e satisfeito com o produto que adquire. PR3

Apesar de toda essa preocupação, a Eternit sofreu duas pequenas multas quanto à rotulagem de produtos em 2008 no valor de R\$ 2 mil. PR4

Não foram registradas não-conformidades com regulamentos e códigos voluntários, relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida de seu produto e com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços da Eternit. PR2 PR9

Concorrência

A Eternit defende práticas comerciais justas, baseadas na livre concorrência, sempre em conformidade com a legislação. O relacionamento da Companhia com seus concorrentes são pautados pela ética e pelo respeito, em concordância com padrões internacionais de comportamento.

Dimensão Ambiental

A proteção e o respeito ao meio ambiente é fundamental no Grupo Eternit. Em todas as instalações e para os novos investimentos, a questão é levada a sério e o custo de não agredir o meio ambiente está presente em suas métricas. Por isso, as práticas de controle de riscos ao meio ambiente são uma realidade na corporação. EN30

Por meio de metodologia própria, a Eternit estabelece metas e desenvolve programas para redimensionar ininterruptamente a dimensão de mitigação de riscos ao meio ambiente em suas unidades de produção.

Em 2008, mais de R\$ 3 milhões de reais foram investidos em disposição de resíduos, tratamentos de emissões, mitigação de impactos, prevenção e gestão ambiental, conforme demonstra a tabela:

Área	Discriminação dos custos	R\$ mil
Disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação de:	Tratamento e disposição de resíduos	780
	Tratamento de emissões	535
	Certificados de emissão	94
	Depreciação, materiais e manutenção	149
	Custos de limpeza total	14
	<b>Subtotal</b>	<b>1.572</b>
Prevenção e gestão ambiental através de:	Educação e treinamento	147
	Serviços externos de Gestão Ambiental	80
	Certificação externa	212
	Atividades gerais da Gestão Ambiental	29
	Pesquisa e desenvolvimento	69
	Despesas para instalar tecnologias limpas	44
	Outros custos com Gestão Ambiental	1.260
	<b>Subtotal</b>	<b>1.842</b>
	<b>Total</b>	<b>3.414</b>

Materiais

A busca pelo consumo integral dos materiais resultou no Programa Rejeito Zero, introduzido em todas as fábricas da Eternit e Precon Goiás. Por meio deste programa, todos os rejeitos gerados na produção do fibrocimento são reincorporados no processo produtivo. São utilizados inclusive o papel de escritório. Alguns resíduos que não são incorporados no processo (óleos, pneus, feltros, mangueiras e sucatas metálicas) são destinados à empresas especializadas para a correta destinação. Com esta prática a Eternit não agride o meio ambiente e também economiza recursos financeiros.

Além dessa consciência no processo produtivo, desde 2006, a Eternit possui o RECICLANit, programa de reciclagem em todas as unidades onde foram instalados coletores de material reciclável, os quais são encaminhados para cooperativas ou empresas de reciclagem, no qual contribui para a destinação correta dos resíduos. Na SAMA, esse projeto está dentro do ‘Sambaíba’ e alinhado ao conceito dos 3 Rs – REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR.

A tabela abaixo mostra a relação de materiais utilizados no processo produtivo da Companhia e também o percentual dos insumos reciclados: EN1 EN2

Materiais Utilizados por Peso e Volume/ Percentual Reciclado – Consolidado		Quantidade 2008	Quantidade 2007	Unidade	Direto	Não Renovável	Reciclado
Coberturas e Sistemas Construtivos	Amianto Crisotila	48.480,35	41.307,89	t	X	X	
	Calcário	151.819,15	119.829,89	t	X	X	
	Celulose Reciclada (jornais)	10.636,83	8.774,00	t	X		X
	Cimento	366.998,54	295.725,80	t	X	X	
	Filler	16.416,00		t			X
	Bobina de Aço	16.798,09	-	t	X	X	
	Resíduo de Calcário	10.091,00	12.612,15	t	X		X
	Resina Polietileno	1.694,22	1.061,66	t	X	X	
	Tinta de Alumínio	5.547,00		t	X	X	
	Sarrafos de Madeira	8.040,80		t	X		X
	Lâminas de Pinus	1.779,70		t	X		X
	Outros Materiais Líquidos	435.653,91	277.320,00	L		X	
	Outros	793,93	961,11	t		X	X
Mineração de Amianto Crisotila	Minério	4.154.107,09	2.656.089,71	t	X	X	
	Estéril	8.383.215,00	5.166.388,00	t	X	X	
	Plástico	256,20		t	X		X
	Madeira (Paletes)	3.419,18		t			X
	Diversos	19.231,55	207,37	t		X	
	Saco sanfonado para embalagem	5.676,73	4,92	t	X		X
Total de insumos usados no Grupo Eternit		13.204.941,37	8.302.962,51	t			
Total de materiais não renováveis		13.148.624,92	961	t			
Total de materiais não renováveis		435.653,91	277.320,00	L			
Total de materiais direto		13.165.140,71	8.301.794	t			
Percentual reciclados		0,38%	0,26%				

Não há geração de resíduos nas unidades da Eternit, pois todas as embalagens incorporam o processo produtivo.

A SAMA não utiliza em seu processo produtivo materiais provenientes de reciclagem. No entanto, os paletes de madeira utilizados para armazenar o produto final são confeccionados de sobras de madeira das serrarias e de reflorestamento, não havendo supressão de vegetação especificamente para a produção deste material.

Os resíduos decorrentes do processo produtivo (tabela na sequência) recebem as destinações corretas, por meio de contratação de empresas especializadas. EN22

Método de disposição	Tipo de resíduos	Unidade	Total
Reutilização	Perigosos	t	93
Reciclagem	Não-perigosos	t	535
Recuperação	Não-perigosos	t	71
Incineração	Perigosos	t	38
Aterro Sanitário	Não-perigosos	t	123
Aterro Industrial	Perigosos	t	9.299
Co-processamento	Perigosos	t	76
Outros	Não-perigosos	t	3
	Perigosos	t	8
Total		t	10.246

Além disso, a mineradora deposita os rejeitos e o estéril decorrentes do processo de extração em bancas – áreas que, quando em situação final de deposição, são recuperadas com o plantio das mais diversas espécies do cerrado. Em mais de 41 anos de atividade da mina, foram revegetados mais de 810 mil m².

Embalagens

Todos os produtos acabados expedidos pelo Grupo Eternit possuem como embalagens apenas os calços de madeira, ou seja, não há praticamente nenhuma embalagem enviada junto com o produto acabado. EN27

No caso da mineradora, as embalagens do Amianto Crisotila entram no processo produtivo do fibrocimento, portanto, não há geração de resíduos com as embalagens.

Energia

A Eternit adquire energia elétrica de distribuidoras nos estados em que possui unidades produtivas, com o objetivo de baixar o consumo de energia, além de possuir um sistema de controlador de demanda, cuja principal função é liberar energia nos horários de ponta. A SAMA também utiliza um Sistema Gerenciador de Energia (SGE), similar ao da Eternit.

Em 2008, o consumo total de energia elétrica direta, ou seja, comprada das distribuidoras, foi de 114,9 mil MWh, sendo que cerca de 60% deste consumo foi da mineradora e o restante das fábricas de produtos acabados. EN3

Além da energia comprada, o Grupo Eternit também utiliza fontes alternativas de energia como demonstra a tabela: EN4

Consumo de Energia Indireta	Unidade	Total
Gás Natural	m²	84.640,76
GLP	m²	286.365,70
Óleo Diesel e Biodiesel	L	11.588.794
Carvão (lenha)	m²	216,00
Acetileno	kg	4.585,00
Oxigênio	m²	17.219,72
Óleo Vegetal	t	56
Álcool	L	1.100,00

A fábrica da Eternit Colombo possui uma caldeira a lenha cujo objetivo é gerar energia ao processo produtivo. Grande parte do combustível utilizado é oriunda de resíduos das embalagens de madeira, bem como de resíduos do processo de produção do Painel Wall. Assim, a Companhia se utiliza de fonte renovável para gerar energia. A substituição de GLP por lenha (resíduo do processo) para geração de vapor gerou uma economia superior a R\$ 60 mil.

Há projeto para implantar geradores em todas as fábricas do Grupo num prazo de até dois anos. EN6 EN18

Água

Assim como os materiais, o consumo de água de todas as unidades da Eternit é baseado na prática da reutilização.

No processo industrial, toda a água utilizada no processo de produção dos produtos acabados permanece em circuito fechado – o que significa que toda a água consumida para a produção é destinada para cones que armazenam água residual, para posteriormente retornar ao processo produtivo. EN8

Em 2008, o consumo de água da Companhia foi de 1,7 milhão de metros cúbicos (m³).

Total de Água Retirada por fonte	2008	2007
Água de superfície (Rios)	969.732,00	1.555.200,00
Água subterrânea	251.286,83	244.498,11
Água de chuva (Coletada)	400.000,00	80,00
Abastecimento municipal	57.501,17	29.917,60
Abastecimento (outros)	-	22.058,69
<b>Total de m³</b>	<b>1.678.520,00</b>	<b>1.851.754,40</b>

Na SAMA, toda a água oriunda da captação do Rio Bonito, utilizada no laboratório de análise da qualidade do produto, lavagem de veículos, equipamentos, limpeza de pisos e estruturas e processo de beneficiamento do minério cerca de 10% é reutilizada, retornando ao processo produtivo na forma de umidificação do rejeito. EN10

As retiradas de águas do Rio Bonito, utilizadas pela SAMA, são 38,5% menores do que o valor de outorga concedido pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH). Para garantir a perenidade do rio são realizadas anualmente 5 baterias de medição da vazão do Rio Bonito (um no período chuvoso e quatro no período de estiagem).

Para o descarte, na SAMA, as águas de superfície são direcionadas a poços na porção inferior das cavas para decantação de partículas sólidas e depois são bombeadas para outras lagoas de decantação antes de serem descartadas nos cursos de águas naturais. Mesmo com o circuito fechado, no qual não há descarte de água industrial, as fábricas do Grupo Eternit possuem uma Estação de Tratamento de Efluentes utilizada para tratamento de esgoto doméstico. Portanto, os descartes de água não afetam os corpos d’água e habitats relacionados.

Portanto, nenhuma fonte hídrica é afetada significativamente pela retirada de água para a realização das atividades do Grupo Eternit, ao considerar os critérios de volume retirado, sensibilidade do ecossistema e proteção da área estabelecida. EN9 EN21 EN25

As unidades fabris da Eternit tem como prática a reutilização da água em seu processo produtivo, não havendo descarte nos corpos d’ água.

Biodiversidade

A Eternit preserva e mantém reservas ambientais nas unidades fabris de Colombo (PR) e Simões Filho (BA), com 58 mil m² e 810 mil m², respectivamente. Em Minaçu (GO), cerca de 80% dos 4.500 hectares da área sob a tutela da SAMA são mantidos como reserva florestal, localizados na Serra de Cana Brava, no cerrado brasileiro. EN11 EN13

A área da Eternit Colombo está inserida na Área de Preservação Ambiental (APA) do Iraí. Localizada na porção leste da região metropolitana de Curitiba, a APA estadual estende-se por 115 km² na área de abrangência de cinco municípios. As características do ambiente natural da APA do Iraí justificam esforços permanentes na sua conservação, devido às suas regiões planas a área de transição entre as florestas Ombrófila Mista, também conhecida como floresta de Araucária, e Ombrófila Densa, abrigando ainda um dos últimos remanescentes de campos de várzea.

EN11 EN13

A área da Eternit Simões Filho está inserida na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Itamboatá, que leva o nome do rio que banha a região, pertencente à APA-Joanes/Ipitanga, importante fonte de recursos hídricos, e integra o sistema de abastecimento da Região Metropolitana de Salvador, além de ser uma das principais áreas de proteção do Recôncavo Norte Baiano.

Habitats Protegidos ou Restaurados

Localização	Fábrica Colombo-PR	Fábrica Simões Filho-BA	SAMA – Minaçu-GO
Status	Reserva Ambiental	Reserva Ambiental	Reserva Ambiental
Estudo realizado por:	SPVC – mapeamento da flora e fauna	Fund. Terra Mirim - Map. flora e fauna	IBAMA - Projeto Quelônios
Tempo de domínio da área	Desde 1975	Desde 1967	Desde 1999
Tamanho (m²)	58.377	810.000	36.000.000
Área equivalente*	7,1 campos de futebol	98,2 campos de futebol	4.363,6 campos de futebol

\* Campo de 110x75 (8.250 m²) de acordo com as medidas oficiais da FIFA.



1 Reserva Florestal da SAMA.

2 Tartarugas da Amazônia – Projeto Quelônios.



Localizada na porção sudeste do estado, especificamente na região metropolitana de Salvador, a APA-Joanes/Ipitanga estende-se por 644,63 km² e abrange os municípios de Camaçari, Simões Filho, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde, Candeias, São Sebastião do Passe, Salvador e Dias D'Ávila. Na APA, são encontrados remanescentes de Mata Atlântica e avifauna bastante representativa.

A SAMA mantém uma reserva florestal numa área adjacente à área da mina, em que são preservadas a flora e a fauna da serra de Cana Brava (mais detalhes sobre a reserva podem ser encontrados no Relatório Anual da empresa, [www.sama.com.br](http://www.sama.com.br)).

Tanto as fábricas da Eternit, quanto a mineradora SAMA são certificadas pela ISO 14.001 que estabelece padrões de controle e mitigação de impactos da Companhia na biodiversidade em que está instalada. No mapa de risco que a certificação exige, mais de 2.000 mil pontos de atenção com o meio ambiente são verificados. **EN12**

A recuperação de áreas mineradas no Brasil é assegurada com base legal na Constituição do País, que regulamenta a execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). O plano de recuperação foi elaborado considerando-se todos os trechos do sítio alterado e aqueles ainda passíveis de sofrerem impactos ambientais pela ação das atividades mineradoras de escavação, deposição de estéril e rejeitos, beneficiamento, instalações auxiliares, de acordo com projeto atual de lavra da SAMA.

Para as áreas das cavas, bancas de bota-fora e áreas do entorno que tenham sido afetadas, foi desenvolvida uma proposta urbano-paisagística, visando a assegurar uma condição de equilíbrio ao meio ambiente, devidamente integrada ao cotidiano de Minaçu.

Nos taludes superiores das cavas, desenvolvidos em rocha alterada e solo, serão adotados os mesmos

Criadouro Conservacionista

Desde 1995, a SAMA mantém um criadouro conservacionista de quelônios, iniciativa desenvolvida em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA –, visando à conservação de espécies nativas, como tartarugas da Amazônia, tracajás, cágados, tigres d'água e jabutis.

O Projeto Quelônios conta com uma área de 36 mil m² e é o único criadouro conservacionista de tartarugas da Amazônia dentro de uma Empresa no Brasil. O objetivo do projeto é sensibilizar e conscientizar a comunidade acerca dos cuidados com o meio ambiente. O projeto ainda é complementado com o manejo da reprodução da tartaruga da Amazônia e a educação ambiental.

Além das tartarugas, o Projeto recebe outras espécies de animais silvestres, por meio de órgãos de proteção ambiental oficial (Polícia Ambiental Estadual, Fauna/Ibama), para tratamento e posterior reintegração ao meio ambiente.

O Projeto Quelônios atende ainda a pedidos de estágios de acadêmicos nas áreas de engenharia ambiental, biologia, química, entre outros.

procedimentos aplicados nas bancas de deposição, com o plantio de gramíneas e leguminosas. Nas bancas serão plantadas mudas, dando preferência às espécies nativas adaptadas às novas características ecológicas das pilhas, como profundidade do solo, relevo local, umidade do solo e altura do lençol freático.

Após o encerramento da lavra, a proposta de urbanização e paisagismo prevê a formação de dois lagos, com água oriunda dos aquíferos interceptados e das chuvas. Após o enchimento das cavas, será feito o povoamento dos lagos com alevinos, podendo ser integrado ao setor produtivo de alimentos para criação de peixe.

Após o encerramento das atividades da mina, a área impactada e em fase de recuperação será constantemente monitorada até a estabilização dos processos de restauração. **SO1 EN14**

Emissões

As emissões de gases de efeito estufa da Companhia estão concentradas nas unidades produtivas da Eternit e na mineradora SAMA.

As fábricas da Eternit realizam semestralmente a medição de emissão das chaminés, por empresa terceirizada. Esta medição se baseia na Resolução 054/06 – Secretaria do Meio Ambiente (SEMA). **EN16 EN29**

Também é realizado o controle de medição de fumaça preta, que consiste na medição diária, por meio de amostragem dos caminhões que fazem o transporte de produtos acabados, bem como da matéria-prima e, caso seja identificado, algum veículo com emissões acima dos limites internos estabelecidos; são tomadas ações corretivas a fim de eliminar tal não-conformidade.

A SAMA realiza medição do índice de fumaça preta de todos os veículos movidos a diesel, que operam na planta industrial e os que adentram a Empresa para transporte de seus produtos e descarga de materiais e insumos.

Em todas as unidades da Companhia, os resultados das medições estão dentro ou abaixo do padrão 2 da escala Ringelmann, escala gráfica para avaliação colorimétrica de densidade de fumaça, valor máximo permitido pela legislação. Caso seja identificada alguma irregularidade são tomadas ações corretivas, a fim de eliminar a não-conformidade.

Quanto à emissão de particulado, a qualidade do ar nas unidades do Grupo Eternit é monitorada por uma consultoria especializada e certificada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO –, que mede os níveis de fibras respiráveis, incluindo as de Amianto Crisotila em suspensão. Também é realizado o monitoramento das saídas de todos os sistemas de despoeiramento e chaminés. A cada semestre são realizadas medições em diversos pontos das fábricas, cujo objetivo é mensurar a quantidade de fibras no ar. O limite estabelecido pelo Acordo Nacional para Uso Controlado do Amianto Crisotila é 0,10 fibras/cm³ ar. Todas as unidades da Companhia estão abaixo deste limite.

A qualidade do ar nas unidades do Grupo Eternit é monitorada por uma consultoria especializada e certificada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO.



1  
Vista geral da mineradora SAMA.



2  
Controle de qualidade do produto.

A SAMA possui o maior sistema de filtragem de ar da América Latina, com mais de 17 mil mangas de filtros e 7 unidades de filtros do tipo cartucho. As medições ambientais, que seguem normas internacionais não-previstas em Lei Federal, registram índices semelhantes aos de qualquer cidade ou local, uma vez que a fibra é natural e existe no ar, na água e em todo o planeta.

Atualmente são utilizados combustíveis fósseis nos fornos do processo de secagem do minério (Amianto Crisotila), e por isso são realizadas medições de NOx,SOx,cujos resultados estão muito abaixo dos limites de emissão estabelecidos: NOx: 31,11 mg/Nm³ (padrão: 1600 mg/Nm³) e SOx:3,85 mg/Nm³ (padrão: 2700 mg/Nm³). **EN2o**

Iniciativas para mitigar impactos ambientais

- : A área responsável pelo gerenciamento do Sistema de Gestão do Grupo utiliza uma ferramenta denominada Controle da Legislação Aplicável (CLAp). Esta ferramenta é baseada no FMEA (*Failure Mode and Effect Analysis* – Análise de Modo e Efeito de Falha) onde constam os aspectos ambientais e ocupacionais, possíveis impactos gerados e os controles estabelecidos para cada aspecto. Contém ainda informações sobre a Legislação Federal, Estadual e Regional, que se aplica nas atividades inerentes aos processos da Eternit e Precon Goiás. **EN26**
- : Apesar de ter outorga suficiente para atender às suas necessidades (ver item Água), a SAMA, que incentiva o uso racional dos recursos naturais, opta pelo armazenamento d’água no interior da cava (mina) no período chuvoso, para aproveitá-la na época de estiagem. Isso faz com que seja evitada a captação de água do Ribeirão Bonito, deixando com que as águas sigam seu curso natural. Essa armazenagem de água só é possível devido à eficiência da programação e execução do planejamento dos avanços da lavra.
- : Outra iniciativa para evitar o consumo de água do Rio Bonito é o desassoreamento da Lagoa do Jacaré, com o objetivo de aumentar a capacidade de armazenamento de água para os períodos críticos de seca.

Para garantir a qualidade do ar, a mineradora da Eternit realiza medições ambientais de acordo com normas internacionais além de possuir o maior sistema de filtragem de ar da América Latina.



1  
Reserva Florestal da SAMA.

2  
Conscientização ambiental.

Dimensão Social

Assim como a proteção ambiental é um fator intrínseco ao sistema de gestão da Eternit, a preocupação da Companhia com as pessoas é, também, um ponto de atenção na gestão com foco na sustentabilidade.

Colaboradores

Os colaboradores da Companhia são peças chave que entrelaçam as relações sociais do Grupo, fazendo com que a Eternit tenha o compromisso constante com o desenvolvimento e com a qualidade de vida de seus colaboradores.

A Companhia encerrou o exercício com 2.231 colaboradores, 10,5% superior aos 2.019 de 2007, conforme tabela abaixo. Destaque para as fábricas de Colombo e Goiânia que ampliaram os quadros em 34% e 38% por conta da inauguração das novas linhas de produção de produtos acabados. **LA1 LA2**

Total de Colaboradores		2008	2007	%
Contrato	Trabalhadores CLT	1.648	1.456	13,2
	Terceiros	521	508	2,6
	Aprendiz	15	28	(46,4)
	Estágio	47	27	74,1
Região	Osasco	3	-	-
	Brasília	-	6	-
	Campinas	-	9	-
	Colombo	381	285	33,7
	Porto Alegre	6	6	0,0
	Rio de Janeiro	208	236	(11,9)
	São Paulo	133	91	46,2
	Simões Filho	174	168	3,6
	Goiânia	290	210	38,1
	Minaçu	896	886	1,1
	Anápolis	140	122	14,8
Total		2.231	2.019	10,5%

Demissões		2008	Rotatividade
Gênero	Masculino	224	
	Feminino	36	
Faixa Etária	Até 25 anos	66	
	26 a 30 anos	69	
	31 a 40 anos	79	
	41 a 50 anos	31	
	Acima de 50 anos	15	
Unidade	Brasília	2	0,26%
	Colombo	77	9,92%
	Porto Alegre	1	0,13%
	Rio de Janeiro	40	5,15%
	São Paulo	18	3,43%
	Simões Filho	17	2,19%
	Goiânia	25	3,22%
	Minaçu	62	1,28%
	Anápolis	18	2,32%
Total		260	27,89%

A Eternit promove recrutamento e seleção de candidatos nas regiões onde atuam suas unidades. No final de 2008, 57% dos gerentes da Companhia trabalham em seu estado natal.

A Companhia acredita que o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores é essencial, por isso investiu, em 2008, mais de R\$ 500 mil em treinamentos – totalizando mais de 44 mil horas, aproximadamente 26 horas por colaborador. Todos os profissionais receberam avaliação de desempenho, sendo que os diretores receberam avaliação 360º. **LA10 LA12**

Por investir em seus profissionais e acreditar em seu potencial, o Grupo Eternit prioriza o recrutamento interno promovendo oportunidade de desenvolvimento aos colaboradores que já trabalham na Companhia, independentemente da localidade da vaga, conforme política de contratação. Em 2008, 160 recrutamentos internos foram eleitos, para 370 vagas abertas. **EC7**

**Clima Organizacional**

A Companhia, preocupada com a valorização dos seus Recursos Humanos, criou políticas que consideram os anseios dos colaboradores, realizando pesquisas periódicas de clima interno para verificar o nível de satisfação do profissional em relação ao ambiente de trabalho.

Em setembro de 2007, foi realizada uma pesquisa de clima em parceria com uma consultoria especializada. Com base nos resultados apresentados, a Companhia implementou as ações corretivas em 2008. Entre elas, estão a avaliação 360º, acompanhada de *coaching* para a diretoria e gerência, e treinamentos de liderança para os demais gestores.

Com base na política de retenção de talentos, a Companhia realizou em 2008, uma pesquisa salarial e ajustou os salários bases de seus colaboradores de acordo com os valores de mercado, ocasionando um impacto de 10% na folha de pagamento. A pesquisa também comprovou que o pacote de benefícios oferecidos aos colaboradores da Eternit está acima da média de mercado, mostrando que a Companhia valoriza o seu colaborador. **LA11**

**Foi comprovado, através de pesquisa salarial, que os benefícios oferecidos aos colaboradores do Grupo Eternit estão acima da média de mercado.**

**Benefícios**

A Companhia mantém uma política de benefícios acima da média oferecida pelo mercado, conforme pesquisa de clima. Dentre os benefícios oferecidos estão: Assistência Médica e Odontológica, que contempla plano de assistência para os colaboradores, cônjuges e filhos solteiros até 21 anos; Auxílio Creche com reembolso de despesas pago às colaboradoras com filho de 4 meses até 3 anos de idade; Auxílio Farmácia para a compra de medicamentos com receita médica, para os colaboradores e dependentes; Auxílio ao colaborador para compra de óculos/lentes de contato e Complemento de auxílio doença e Acidente de trabalho, no qual o colaborador que se afasta do trabalho por um período superior a 15 dias, por doença ou acidente do trabalho, recebe uma complementação de 92% de seu salário por um período de até 90 dias. **LA3**

A Companhia também disponibiliza Empréstimo Emergencial, com a finalidade de atender as necessidades prementes: Seguro de vida em grupo; Auxílio Alimentação, Cesta Básica, Refeição e Restaurante; Vale Transporte; Bolsa Estudo, com subsídio de 50% para a primeira formação dos colaboradores, válidos para os cursos técnicos, graduação e pós-graduação e Bolsa Estudo de Idioma, fornecido mensalmente a todos os colaboradores que fizeram opção pelo benefício.

A Empresa também mantém contratado um plano de previdência complementar, com o objetivo de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de plano gerador de benefício livre (PGBL), na modalidade de contribuição definida. **EC3**

As contribuições são realizadas pelas empresas e pelos participantes seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

**Saúde e Segurança**

A Eternit busca as melhores práticas de saúde e segurança para o colaborador e, por isso, conscientiza o profissional por meio de ações para que essa dimensão social seja assegurada. São realizados exames médicos constantes nos colaboradores de todas as áreas da Companhia, da mineração ao setor administrativo, assim como são aplicadas campanhas de educação alimentar e cuidados com saúde e higiene.

Em 2008 a sede da Eternit, em São Paulo, foi fortemente beneficiada com o reflexo da pesquisa de clima realizada em setembro de 2007, e os colaboradores ganharam um programa de qualidade de vida, com ginástica laboral, ergonomia, criação da semana de saúde, dentre outras ações, algo que já tinha raízes fincadas nas fábricas.

Campanha de Prevenção		Público	Resultado
Vacinação contra a febre amarela	Colaboradores, prestadores de serviços e comunidade		425 pessoas de Minaçu
Prevenção de câncer do colo do útero	Colaboradoras		Todas da SAMA
Dosagem do colesterol e glicose	Colaboradores e prestadores de serviços		378 pessoas
Hipertensão arterial	Colaboradores e prestadores de serviços		378 pessoas
Combate ao fumo	Colaboradores		Todos
Rubéola	Colaboradoras		321 pessoas
Contra parasitoses	Colaboradores e prestadores de serviços	Distribuição de um comprimido de anti-helmíntico a todos	
Contra alcoolismo	Colaboradores e prestadores de serviços		173 pessoas
DST/AIDS	Colaboradores e prestadores de serviços		173 pessoas
Contra dengue	Área industrial	Vistorias a cada 2 meses em toda área industrial	

**Relacionamento com ex-colaboradores**

A Eternit mantém uma relação estreita com ex-colaboradores. Por Lei, as empresas do setor devem monitorar o estado de saúde de seus profissionais, e a Eternit estende esta determinação legal aos seus colaboradores, ex-colaboradores, bem como à cadeia produtiva do Amianto Crisotila – desde a primeira mina, em Poções, na Bahia, até o porto de expedição do produto ao exterior.

Nas unidades produtivas, a Companhia realizou Programas e Campanhas de educação, treinamento, aconselhamento e prevenção. **LA8**

As Comissões de Fábrica são o ponto de destaque e permitem atentar para a saúde e segurança do colaborador ao criar um canal de comunicação, em que o profissional se reporta à Comissão para ajustar o processo quando detecta risco na operação (veja mais na página 19).

A preocupação da Companhia com a questão do Amianto Crisotila reflete-se no fato que desde 1980, quando a Eternit e outras empresas do setor aprimoraram processos de adequação do cotidiano de trabalho, não há registro de casos de disfunção respiratória em colaboradores contratados.

Todo esse público passa periodicamente por exames de rotina, de acordo com a Lei. A Companhia mantém um banco de dados médicos de prontuários, raios-x e tomografias de tórax de colaboradores, ex-colaboradores e empreiteiros. E também realiza monitoramento de ex-colaboradores, disponibilizando uma linha exclusiva para o atendimento da Empresa a este público, que é o 0800-622945.



Não é por acaso que o *slogan* da Companhia é “Qualidade lá em cima”. O histórico dos prêmios conquistados pelo Grupo Eternit podem ser encontrados nos sites [www.eternit.com.br](http://www.eternit.com.br) ou [www.sama.com.br](http://www.sama.com.br).

Prêmios e Reconhecimentos

Com mais de 69 anos de atividade e líder nos setores em que atua, o Grupo Eternit é o mais premiado no setor de fibrocimento. Os milhares de prêmios conquistados demonstram que o trabalho da Companhia é sério, equitativo, com respeito ao meio ambiente e aos seus *stakeholders*.  
Confira abaixo a relação dos prêmios conquistados pela Companhia em 2008.

Eternit	SAMA
: Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual, categoria Companhia Aberta – Grupo 2.	: Posicionamento entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista <i>Exame</i> .
: Primeiro lugar no Prêmio SESI Qualidade no Trabalho, categoria Grande Empresa – Estadual, concedido pelo SESI Goiás.	: Posicionamento entre as 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista <i>Época</i> .
: Primeiro lugar no Prêmio SESI Qualidade no Trabalho, categoria Grande Empresa – Fase Regional (Região Centro-Oeste), concedido pelo SESI Goiás.	: Posicionamento entre as 50 Melhores em gestão de pessoas do Anuário <i>Valor Carreira</i> ;
: Primeiro lugar no 14º Prêmio Pini com as Telhas de Fibrocimento e Telha Termoisolante.	: Reconhecimento pelo Governo de Goiás como uma das maiores contribuintes de ICMS do Estado.
: Telha Ondulada foi concebida como o melhor produto do ano pela revista Revenda.	: Reconhecimento pela Revista <i>Minério &amp; Minerales</i> como uma das 200 maiores minas brasileiras.
	: Reconhecimento da Revista <i>Meio Ambiente Industrial</i> como uma Empresa Sustentável.

Balanço Socioambiental Ibase adaptado com a NBC T 15

1 – Base de Cálculo	2008 – R\$ mil				2007 – R\$ mil			
Receita Líquida (RL)	544.221				401.362			
Resultado Operacional (RO)	102.880				31.085			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	104.324				90.143			
Valor Adicionado Total (VAT)	321.881				232.714			
2 – Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	5.203	4,99	0,96	1,62	4.148	4,60	1,03	1,78
Encargos sociais compulsórios	18.218	17,46	3,35	5,66	14.640	16,24	3,65	6,29
Previdência privada	2.852	2,73	0,52	0,89	2.320	2,57	0,58	1,00
Saúde	7.784	7,46	1,43	2,42	7.688	8,53	1,92	3,30
Segurança e saúde no trabalho	1.068	1,02	0,20	0,33	863	0,96	0,22	0,37
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.061	1,02	0,19	0,33	590	0,65	0,15	0,25
Cheches ou auxílio-creche	13	0,01	0,00	0,00	18	0,02	0,00	0,01
Participação nos lucros ou resultados	8.955	8,58	1,65	2,78	5.265	5,84	1,31	2,26
Transportes	1.115	1,07	0,20	0,35	861	0,96	0,21	0,37
Outros	2.459	2,36	0,45	0,76	5.971	6,62	1,49	2,57
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>48.728</b>	<b>46,71</b>	<b>8,95</b>	<b>15,14</b>	<b>42.364</b>	<b>47,00</b>	<b>10,56</b>	<b>18,20</b>
3 – Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Educação	213	0,20	0,04	0,07	102	0,11	0,03	0,04
Cultura	85	0,08	0,02	0,03	280	0,31	0,07	0,12
Saúde e saneamento	-	-	-	-	22	0,02	0,01	0,01
Esporte	315	0,30	0,06	0,10	323	0,36	0,08	0,14
Combate à fome e segurança alimentar	203	0,19	0,04	0,06	177	0,20	0,04	0,08
Indicador Setorial	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	322	0,31	0,06	0,10	177	0,20	0,04	0,08
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>1.138</b>	<b>1,09</b>	<b>0,21</b>	<b>0,35</b>	<b>1.081</b>	<b>1,20</b>	<b>0,27</b>	<b>0,46</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	112.030	107,39	20,59	34,80	73.005	80,99	18,19	31,37
<b>Total – Indicadores sociais externos</b>	<b>113.168</b>	<b>108,48</b>	<b>20,79</b>	<b>35,16</b>	<b>74.086</b>	<b>82,19</b>	<b>18,46</b>	<b>31,84</b>
4 – Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
<b>4.1 Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa</b>								
Passivos e contingencias ambientais	-	-	-	-	700	2,25	0,17	0,30
Programa de desenvolvimento tecnológico e industrial	469	0,46	0,09	0,15	1148	3,69	0,29	0,49
Conservação de energia	-	-	-	-	641	2,06	0,16	0,28
Educação ambiental	58	0,06	0,01	0,02	191	0,61	0,05	0,08
Outros	2.399	2,33	0,44	0,75	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</b>	<b>2.926</b>	<b>2,84</b>	<b>0,54</b>	<b>0,91</b>	<b>2.680</b>	<b>8,62</b>	<b>0,67</b>	<b>1,15</b>

<b>4.2 – Investimentos relacionados com a produção e/ou projetos externos</b>								
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Projetos de educação ambiental em comunidades	148	0,14	0,03	0,05	81	0,26	0,02	0,03
Preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	279	0,27	0,05	0,09	736	2,37	0,18	0,32
Outros	61	0,06	0,01	0,02	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos relacionados com a produção e/ou projetos externos</b>	<b>488</b>	<b>0,47</b>	<b>0,09</b>	<b>0,15</b>	<b>817</b>	<b>2,63</b>	<b>0,20</b>	<b>0,35</b>
<b>Total de investimentos em meio ambiente (4.1 + 4.2)</b>	<b>3.414</b>	<b>3,32</b>	<b>0,63</b>	<b>1,06</b>	<b>3.497</b>	<b>11,25</b>	<b>0,87</b>	<b>1,50</b>
<b>Distribuição dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>% sobre total</b>			<b>% sobre o total</b>				
Total de investimentos em ações de preservação ambiental (a)	535		15,67		1.008		28,82	
Total de investimentos em ações de manutenção ambiental (b)	2.879		84,33		1.789		51,16	
Total de investimentos em ações de compensação ambiental (c)	-		-		700		20,02	
Quantidade de procesos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-		-		-		-	
Valor das multas e das indenizações relativas à materia ambiental, determinadas administrativamente e/ou judicialmente	-		-		-		-	
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e a aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:				( ) não possui mais ( ) cumpre de 51% a 75%			( ) cumpre de 0% a 50% (X) cumpre 76% a 100%	
<b>5 – Indicadores do Corpo Funcional</b>			<b>2008</b>				<b>2007</b>	
Nº de empregados(as) ao final do período			1.648				1.456	
Nº de admissões durante o período			452				339	
Nº de desligamentos durante o período			260				316	
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			521				508	
Nº de estagiários(as)			47				27	
Nº de empregados(as) acima de 41 anos			512				468	
<b>Nº de empregados por faixa etária:</b>								
até 25 anos			308				214	
de 26 a 30 anos			309				267	
de 31 a 40 anos			519				507	
de 41 a 50 anos			399				369	
acima de 50 anos			113				99	
<b>Nº de empregados por nível de escolaridade:</b>								
Analfabetos			-				1	
Com ensino fundamental			256				246	
Com ensino médio/técnico			1.051				908	
Com ensino superior			275				244	
Pós-graduados			62				57	
Mestrados			4				-	
Nº de mulheres que trabalham na empresa			160				140	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			3				-	
Nº de homens que trabalham na empresa			1.488				1.316	
% de cargos de chefia ocupados por homens			97				100	
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			119				283	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			6				7	
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais			61				53	
<b>Remuneração bruta segregrada por (base mensal):</b>								
Empregados			2.686				2.582	
Administradores			192				173	

6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	85	121		
Número total de acidentes de trabalho (com afastamento)	40	26		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	( X ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	( x ) todos (as) + CIPA	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( x ) incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos (as) empregados (as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos (as) empregados (as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( x ) são sugeridos	( ) são exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( x ) apoia	( ) organiza e incentiva	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____	
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça:	-			
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:	-			
Número de processos trabalhistas:				
movidos contra a entidade	-			
julgados procedentes	-			
julgados improcedentes	-			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça:	-			
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)		321.881		232.714
Distribuição do Valor Adicionado	em mil R\$	% sobre total	em mil R\$	% sobre total
Pessoal	86.613	26,91	80.718	34,69
Impostos, taxas e contribuições	112.030	34,80	73.005	31,37
Remuneração de capital de terceiros	42.037	13,06	35.303	15,17
Remuneração de capital próprio	81.201	25,23	43.688	18,77
7 - Outras informações				
As informações “Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)”, “% total de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas”, Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça”, “Ações em- preendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações” e “Valor total de indenizações e multas pagas por determina- ção da Justiça” não estão disponíveis.				

# Índice Remissivo da GRI

A Eternit publica Relatórios em ciclos anuais, desde 2005, respeitando o ano contábil brasileiro. Em suas publicações, os dados informados referem-se a todas as fábricas da empresa, as filiais de vendas, sua mineradora em Minaçu (GO) e os escritórios em São Paulo.

No Relatório Anual de 2008, assim como no Relatório anterior, foram adotadas as diretrizes da Global Reporting Initiative.

O nível de aplicação das diretrizes foi o “B”, conforme classificação proposta pela GRI em seu site: [www.globalreporting.org.br](http://www.globalreporting.org.br).



Juntamente aos indicadores da GRI estão assinalados os pricipios do Pacto Global que estão relacionados aos indicadores.

## Os 10 princípios do Pacto Global

### Direitos Humanos

**Princípio 1:** As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente

**Princípio 2:** Certificar-se de que suas próprias corporações não estejam sendo cúmplices de abusos e violações de direitos humanos

### Trabalho

**Princípio 3:** As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva

**Princípio 4:** A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

**Princípio 5:** A erradicação efetiva do trabalho infantil

**Princípio 6:** Eliminar a discriminação com respeito ao empregado e ao cargo

### Meio Ambiente

**Princípio 7:** As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

**Princípio 8:** Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

**Princípio 9:** Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias limpas que não agridem o meio ambiente

### Corrupção

**Princípio 10:** As empresas devem comprometer-se com o combate à corrupção em todas as suas formas

## Indicadores da GRI

### 1. Estratégia e Análise

1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.

1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

### 2. Perfil Organizacional

2.1 Nome da organização.

2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.

2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.

2.4 Localização da sede da organização.

2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.

2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.

2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).

2.8 Porte da organização.

2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.

2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.

### 3. Parâmetros para o Relatório

#### Perfil do Relatório

3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.

3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).

3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).

3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.

#### Escopo e Limite do Relatório

3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; e c) identificação de quais *stakeholders* a organização espera que usem o relatório.

3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, *joint ventures*, fornecedores).

3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.

3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.

3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.

3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).

3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.

#### Sumário de Conteúdo da GRI

3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.

#### Verificação

3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.

#### 4. Governança, Compromissos e Engajamento

##### Governança

4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.

4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).

4.3 Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.

4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.

4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).

4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.

4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.

4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.

4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.

4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.

#### Compromisso com Iniciativas Externas

4.11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.

4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

#### Engajamento dos Stakeholders

4.14 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.

4.14 Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

4.15 Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais se engajar.

4.16 Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de *stakeholders*.

4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders* e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.

#### INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

##### Aspecto: Desempenho Econômico

Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.

##### Aspecto: Presença no Mercado

Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.

##### Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos

Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.

Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.

#### INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

##### Aspecto: Materiais

Materiais usados, por peso ou volume.

Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.

##### Aspecto: Energia

Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.

Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.

Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.

##### Aspecto: Água

Total de retirada de água, por fonte.

Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.

Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.

#### Aspecto: Biodiversidade

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Habitats protegidos ou restaurados.

Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.

#### Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos

Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.

Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.

NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.

Descarte total de água, por qualidade e destinação.

Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.

Número e volume total de derramamentos significativos. *As fábricas da Eternit, Precon Goiás e a mineradora SAMÁ, não efetuam a importação e exportação de resíduos, apenas destina seus resíduos perigosos para os devidos tratamentos. Portanto, para este indicador podemos considerar zero.*

Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.

#### Aspecto: Produtos e Serviços

Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.

Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.

#### Aspecto: Conformidade

Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais. *Durante o ano de 2008, não houve a ocorrência de multas significativas, tampouco de sanções não monetárias para as empresas do Grupo Eternit.*

#### Aspecto: Transporte

Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.



<p><b>Aspecto: Geral</b></p> <p>Total de investimentos e gastos em proteção EN3o ambiental, por tipo.</p>	<p><i>página 53</i></p>
<p><b>INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL</b></p> <p><b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b></p> <p><b>Aspecto: Emprego</b></p>	
<p>LA1</p> <p>Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.</p>	<p><i>página 61</i></p>
<p>LA2</p> <p>Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.</p>	<p><i>página 61</i></p>
<p>LA3</p> <p>Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.</p>	<p><i>página 62</i></p>
<p><b>Aspecto: Relações Entre os Trabalhadores e a Governança</b></p>	
<p>LA4</p> <p>Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.</p>	<p><i>página 19</i> <i>princípio 1, 3</i></p>
<p>LA5</p> <p>Prazo mínimo para notificação, com antecedência, referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.</p>	
<p><i>No caso de transferência do colaborador da SAMA para outras unidades, a comunicação é feita com antecedência de no mínimo 30 dias, conforme acordo coletivo. Para a Eternit não está previsto na convenção coletiva, mas a Companhia tem como prática notificar com antecedência.</i></p>	<p><i>princípio 3</i></p>
<p><b>Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho</b></p>	
<p>LA6</p> <p>Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.</p>	<p><i>página 19</i> <i>princípio 3</i></p>
<p>LA8</p> <p>Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.</p>	<p><i>página 63</i></p>
<p><b>Aspecto: Treinamento e Educação</b></p>	
<p>LA10</p> <p>Média de horas de treinamento por ano por funcionário, discriminadas por categoria funcional.</p>	<p><i>página 61</i></p>
<p>LA11</p> <p>Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e gerenciam o fim da carreira.</p>	<p><i>página 62</i></p>
<p>LA12</p> <p>Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.</p>	<p><i>página 61</i></p>
<p><b>DIREITOS HUMANOS</b></p> <p><b>Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra</b></p>	
<p>HR2</p> <p>Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.</p>	<p><i>página 52</i> <i>princípios 1, 2, 4</i></p>

<p><b>Aspecto: Não-discriminação</b></p> <p>Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.</p>	<p><i>página 17</i> <i>princípios 1, 4</i></p>
<p><b>Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva</b></p> <p>HR5</p> <p>Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.</p>	<p><i>O Grupo Eternit incentiva os colaboradores a participar das comissões internas de prevenção de acidentes para as fábricas da Eternit e para a mineração (CIPA) e (CIPAMIN) e o Acordo Tripartite.</i></p> <p><i>princípio 1</i></p>
<p><b>Aspecto: Trabalho Infantil</b></p> <p>HR6</p> <p>Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para sua abolição.</p>	<p><i>Nas unidades do Grupo Eternit não existe risco na ocorrência de trabalho infantil. A Companhia divulga no Telhadinho os princípios do Pacto Global e recomenda ao colaborador denunciar qualquer ato de trabalho infantil em suas unidades. Em 2008, no “Fale com o Presidente” não foi registrada nenhuma denúncia desse gênero. A Auditoria Interna também inspeciona as unidades sobre esse quesito.</i></p> <p><i>princípios 1, 4, 5</i></p>
<p><b>Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</b></p> <p>HR7</p> <p>Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para sua erradicação.</p>	<p><i>Nas unidades do Grupo Eternit não existe risco na ocorrência de trabalho análogo ao escravo. A Companhia divulga no Telhadinho os princípios do Pacto Global e recomenda ao colaborador denunciar qualquer ato de trabalho análogo ao escravo em suas unidades. Em 2008, no “Fale com o Presidente” não foi registrada nenhuma denúncia desse gênero. A Auditoria Interna também inspeciona as unidades sobre esse quesito.</i></p> <p><i>princípios 1, 4</i></p>
<p><b>SOCIEDADE</b></p> <p><b>Aspecto: Comunidade</b></p>	
<p>SO1</p> <p>Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.</p>	<p><i>página 58</i> <i>princípios 1, 7</i></p>
<p><b>Aspecto: Corrupção</b></p> <p>SO2</p> <p>Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.</p>	<p><i>Todas as unidades do Grupo Eternit foram auditadas pela equipe de auditoria interna, além da auditoria externa.</i></p> <p><i>princípio 10</i></p>
<p>SO4</p> <p>Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.</p>	<p><i>página 17</i></p>
<p><b>Aspecto: Políticas Públicas</b></p>	
<p>SO5</p> <p>Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>.</p>	<p><i>página 21</i> <i>princípio 10</i></p>

<p><b>Aspecto: Concorrência Desleal</b></p> <p>SO7</p> <p>Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.</p>	<p><i>Em 2008, não foram registrados casos dessa natureza.</i></p>
<p><b>Aspecto: Conformidade</b></p> <p>SO8</p> <p>Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.</p>	<p><i>Em 2008, não foram registrados casos dessa natureza.</i></p>
<p><b>RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b></p> <p><b>Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente</b></p>	
<p>PR2</p> <p>Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.</p>	<p><i>página 53</i></p>
<p><b>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</b></p>	
<p>PR3</p> <p>Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.</p>	<p><i>página 53</i></p>
<p>PR4</p> <p>Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.</p>	<p><i>página 53</i></p>
<p><b>Aspecto: Comunicações de <i>Marketing</i></b></p>	
<p>PR7</p> <p>Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de <i>marketing</i>, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.</p>	<p><i>Não há registro de não conformidade em 2008.</i></p>
<p><b>Aspecto: Conformidade</b></p> <p>PR8</p> <p>Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.</p>	<p><i>Em 2008, não foi registrado nenhum caso dessa natureza.</i></p>
<p><b>Aspecto: <i>Compliance</i></b></p>	
<p>PR9</p> <p>Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.</p>	<p><i>página 53</i></p>

# Informações Corporativas

### Sede

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 8º andar  
CEP: 05423-040 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3038-3838    Fax: (11) 3819-1647  
sac@eternit.com.br

### Fábricas

#### Colombo – PR

Rua Presidente Faria, 5323 – Colônia Faria  
CEP: 83411-050 – Colombo – PR  
Tel.: (41) 2109-6800    Fax: (41) 2109-6890  
portasabertas.colombo@eternit.com.br

#### Goiânia – GO

Rodovia BR-060, km 165,92  
Chácaras Anhanguera  
CEP: 74001-970 – Goiânia – GO  
Tel.: (62) 3545-5000    Fax: (62) 3296-8181  
portasabertas.goiania@eternit.com.br

#### Rio de Janeiro – RJ

Rua Francisco Portela, 122 – Guadalupe  
CEP: 21660-010 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (21) 3369-9600    Fax: (21) 3106-9040  
portasabertas.riodejaneiro@eternit.com.br

#### Simões Filho – BA

Rodovia BA-093, km 4,5  
CEP: 43700-000 – Simões Filho – BA  
Tel.: (71) 3296-8012    Fax: (71) 3296-8013  
portasabertas.simoesfilho@eternit.com.br

### Controladas

#### Precon Goiás – GO

Distrito Industrial de Anápolis – Quadra 6  
CEP: 75133-600 – Anápolis – GO  
Tel.: (62) 3328-4400    Fax: (62) 3328-4412  
portasabertas.precongoias@eternit.com.br

#### SAMA S.A. – Minerações Associadas – GO

Mina de Cana Brava, sem número  
CEP: 76450-000 – Minaçu – GO  
Tel.: (62) 3379-8100    Fax: (62) 3379-8181  
sama@sama.com.br

### Filiais de Vendas de Produtos Acabados

#### Anápolis – GO

Distrito Industrial de Anápolis – Quadra 6  
CEP: 75133-600 – Anápolis – GO  
Tel.: (62) 3328-4400 Fax: (62) 3328-4412

#### Colombo – PR

Rua Presidente Faria, 5323 – Colônia Faria  
CEP: 83411-050 – Colombo – PR  
Tel.: (41) 2109-6868    Fax: (41) 3666-6878

#### Goiânia – GO

Rodovia BR-060, km 165,92  
Chácara Anhanguera  
CEP: 74001-970 – Goiânia – GO  
Tel.: (62) 3545-5050    Fax: (62) 3545-5059

#### Porto Alegre – RS

Av. Wenceslau Escobar, 1134 – Salas 309/310  
CEP: 91900-000 – Porto Alegre – RS  
Tel.: (51) 3268-3071    Fax: (51) 3024-4871

#### Rio de Janeiro – RJ

Rua Francisco Portela, 122 A – Guadalupe  
CEP: 21660-010 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (21) 3107-0665    Fax: (21) 3106-9118

#### Simões Filho – BA

Rodovia BA-093, km 4,5  
CEP: 43700-000 – Simões Filho – BA  
Tel.: (71) 3296-8000 Fax: (71) 3296-8001

#### São Paulo – SP

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 8º andar  
CEP: 05423-040 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3038-3841    Fax: (11) 3032-7295

### Filial de Venda de Amianto Crisotila SAMA

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 2º andar  
CEP: 05423-040 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3038-3838 Fax: (11) 3819-1647  
sac@eternit.com.br



# Demonstrações Financeiras 2008

## Eternit

Produtos e Soluções  
para a Construção Civil

# 08

## Parecer dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Conselho  
de Administração da Eternit S.A.  
São Paulo – SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora e consolidado) da Eternit S.A. (Companhia), levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (controladora e consolidado), da Eternit S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo apresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 4 de março de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2SP011609/O-8

Reynaldo Awad Saad  
Contador  
CRC nº 1 SP215056/O-1

# ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

## Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007  
(Em milhares de reais – R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE					
Disponibilidades	4	2.947	33.568	31.278	70.887
Contas a receber	5	42.538	35.239	76.830	63.326
Dividendos a receber	9	17.090	7.955	-	-
Estoques	6	40.188	28.315	59.275	49.512
Impostos a recuperar	7	2.744	2.076	3.676	3.406
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.c	4.516	3.160	7.404	5.358
Demais contas a receber		4.465	1.968	7.549	5.604
Total do ativo circulante		114.488	112.281	186.012	198.093
NÃO-CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		1.896	2.607	5.499	6.189
Impostos a recuperar	7	20.798	17.968	21.393	18.463
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.c	20.161	22.789	27.324	29.060
Precatórios a receber		1.655	1.983	1.655	1.983
Demais contas a receber		492	1.121	2.644	2.027
Total do realizável a longo prazo		45.002	46.468	58.515	57.722
Permanente:					
Investimentos:					
Investimentos em controladas		94.028	88.131	-	-
Outros investimentos		8	8	244	244
Total dos investimentos	8	94.036	88.139	244	244
Imobilizado	10	97.591	61.631	139.828	92.413
Intangível	10	936	349	1.243	731
Diferido		-	629	-	702
Total do permanente		192.563	150.748	141.315	94.090
Total do ativo não circulante		237.565	197.216	199.830	151.812
Total do Ativo					
		352.053	309.497	385.842	349.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE					
Fornecedores		21.149	14.422	24.038	17.184
Financiamentos	12	132	77	8.348	8.666
Salários, provisões e encargos sociais		9.393	8.194	17.622	12.295
Impostos, taxas e contribuições a recolher		5.546	5.147	15.377	12.117
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		18.137	20.096	18.137	20.096
Provisão para benefícios futuros a empregados	13.d	1.645	1.644	2.718	2.658
Demais contas a pagar		3.276	2.485	6.839	6.832
Total do passivo circulante		59.278	52.065	93.079	79.848
NÃO-CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo:					
Provisão para benefícios futuros a empregados	13.d	18.916	18.653	26.844	26.843
Financiamentos	12	501	309	501	813
Mútuo	9	16.632	-	-	-
Provisão para contingências	17	8.064	4.895	14.198	7.798
Impostos, taxas e contribuições a recolher		-	-	-	186
Remonte da mina		-	-	2.045	-
Receitas antecipadas		722	992	1.228	1.828
Total do passivo não-circulante		44.835	24.849	44.816	37.468
Participação de Acionistas Minoritários		-	-	7	6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		226.851	226.851	226.851	226.851
Reserva de capital		1.955	1.955	1.955	1.955
Ações em tesouraria		(2.906)	(3.161)	(2.906)	(3.161)
Reservas de lucros		22.040	6.938	22.040	6.938
Total do patrimônio líquido	14	247.940	232.583	247.940	232.583
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		352.053	309.497	385.842	349.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

## Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Receita Bruta das Vendas		416.322	318.697	705.922	535.744
Deduções da Receita Bruta		(103.145)	(88.682)	(161.701)	(134.382)
Receita Líquida das Vendas	21	313.177	230.015	544.221	401.362
Custo dos Produtos Vendidos		(210.677)	(172.636)	(301.474)	(240.298)
Lucro Bruto	21	102.500	57.379	242.747	161.064
Receitas (despesas) Operacionais					
Com vendas		(30.022)	(23.864)	(65.496)	(55.063)
Gerais e administrativas		(23.780)	(18.942)	(47.293)	(36.799)
Remuneração da administração	9.b	(5.259)	(7.790)	(6.108)	(9.502)
Despesas financeiras	19.a	(1.800)	(2.557)	(41.317)	(37.304)
Receitas financeiras	19.a	6.544	14.165	43.256	34.704
Juros sobre o capital próprio	19.b	(8.792)	(8.485)	(14.353)	(13.797)
Amortização do ágio sobre investimento	8.b	-	(8.279)	-	(8.279)
Outras despesas operacionais, líquidas	20	(9.779)	(7.133)	(8.556)	(3.939)
Resultado da equivalência patrimonial	8.b	53.689	28.893	-	-
		(19.199)	(33.992)	(139.867)	(129.979)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		83.301	23.387	102.880	31.085
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	15.a	(9.619)	(1.659)	(36.342)	(15.918)
Diferidos	15.b	(1.273)	13.475	310	14.724
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		72.409	35.203	66.848	29.891
Reversão dos juros sobre o capital próprio	19.b	8.792	8.485	14.353	13.797
Lucro líquido do exercício		81.201	43.688	81.201	43.688
Lucro líquido por ação – R\$		1,13	0,61		
Número de ações, exceto em tesouraria (unidade)	14.a	71.570.634	72.061.434		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (controladora)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Subvenção para investimentos		Estatutária	Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31/12/2006		201.025	1.955	(914)	5.001	23.080	81	-	230.228
Aquisição de ações próprias		-	-	(2.247)	-	-	-	-	(2.247)
Aumento do capital social	14.a	25.826	-	-	(2.748)	(23.080)	2	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	43.688	43.688
Destinação do lucro líquido:									
Apropriação para reservas		-	-	-	2.184	2.184	234	(4.602)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$0,19 por ação em circulação		-	-	-	-	-	-	(13.797)	(13.797)
Dividendos – R\$ 0,35 por ação em circulação		-	-	-	-	-	-	(25.289)	(25.289)
Saldos em 31/12/2007		226.851	1.955	(3.161)	4.437	2.184	317	-	232.583
Cancelamento de ações próprias	14.c	-	-	3.161	(3.161)	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias	14.c	-	-	(2.906)	-	-	-	-	(2.906)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	81.201	81.201
Destinação do lucro líquido:									
Apropriação para reservas	14.d a 14.f	-	-	-	4.060	4.060	10.143	(18.263)	-
Juros sobre o capital próprio – R\$ 0,20 por ação em circulação	14.b	-	-	-	-	-	-	(14.353)	(14.353)
Dividendos – R\$ 0,677 por ação em circulação	14.b	-	-	-	-	-	-	(48.585)	(48.585)
Saldos em 31/12/2007		226.851	1.955	(2.906)	5.336	6.244	10.460	-	247.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Eternit S.A. e Controladas

## Demonstrações do Fluxo de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício antes do IRPJ e CSLL e reversão do JCP		92.093	31.872	117.233	44.881
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:					
Resultado da equivalência patrimonial	8b	(53.689)	(28.893)	-	-
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		39.656	25.651	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	10	8.697	7.553	18.081	17.214
Amortização de ágio	8b	-	8.279	-	8.279
Resultado na baixa de ativos permanentes	20	(2.147)	257	(4.996)	(2.713)
Provisão para perdas em incentivos fiscais		166	-	248	-
Provisão para perdas no recebimento de créditos		1.475	882	3.057	1.953
Provisão para contingências trabalhistas	17	5.868	-	7.351	2.246
Provisão para contingência cíveis e tributárias	17	732	-	2.279	-
Provisão para remonte da mina		-	-	2.139	132
Provisão para perdas nos estoques	6	737	-	1.117	-
Provisão para outras perdas		-	-	-	1.301
Reversão da provisão para previdência privada		-	(227)	-	(227)
Reversão da provisão para contingências		-	229	-	229
Juros sobre provisão para benefícios futuros a empregados	13b	1.909	1.755	2.781	2.550
Ajuste a valor presente	5, 11	194	-	706	-
Realização do ganho atuarial – Benefícios futuros a empregados	13b	-	(113)	-	(173)
Vendas ao exterior não embarcadas		-	-	(1.475)	1.475
Realização de despesas antecipadas		1.053	-	1.287	-
Ajuste aos estoques pelas vendas ao exterior não embarcadas		-	-	876	(876)
Realização de receitas antecipadas		(271)	-	(601)	-
Baixa do ativo diferido		-	-	-	821
Variação dos acionistas minoritários		-	-	2	-
Juros ativos		(75)	-	(75)	-
Dividendos e JCP prescritos		(71)	-	(71)	-
Juros sobre financiamentos e mútuo		145	-	190	401
Variações monetárias e cambiais líquidas		(872)	(1.060)	1.307	(2.054)
		95.600	46.185	151.436	75.439

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais					
Contas a receber de clientes		(8.601)	(5.491)	(17.047)	(8.003)
Estoques		(12.610)	(4.514)	(11.756)	4.243
Impostos a recuperar		(2.714)	(765)	(2.585)	(748)
Despósitos judiciais		545	-	(83)	(1.018)
Outros ativos		(2.894)	2.651	(3.961)	1.032
Fornecedores		6.823	1.787	7.068	649
Impostos a recolher		(9.221)	40	(32.951)	(11.981)
Adiantamento de clientes		42	459	74	459
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais		1.200	2.470	5.327	2.680
Gastos com benefícios futuros a empregados	13b	(1.646)	(1.645)	(2.719)	(2.657)
Outros passivos		(1.972)	1.394	181	3.997
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		64.552	42.571	92.984	64.092
Atividades de Investimentos:					
Aumento de capital em controlada	8b	(999)	(698)	-	-
Recebimento na venda de imobilizado		2.145	46	2.145	3.512
Adições ao ativo imobilizado	9,10	(28.070)	(20.366)	(65.454)	(31.815)
Adições ao ativo intangível	10	(434)	-	(499)	-
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(27.358)	(21.018)	(63.808)	(28.303)
Atividades de Financiamento:					
Adiantamento de contrato de exportação – ACE		-	-	2.988	4.134
Adiantamento de contrato de câmbio – ACC		-	-	(1.600)	2.420
Financiamentos obtidos		-	386	-	386
Financiamentos pagos		(83)	-	(2.441)	(2.981)
Aquisição de ações em tesouraria	14d	(2.906)	(2.247)	(2.906)	(2.247)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(64.826)	(39.952)	(64.826)	(39.952)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		(67.815)	(41.813)	(68.785)	(38.240)
Redução nas disponibilidades					
		(30.621)	(20.260)	(39.609)	(2.451)
Disponibilidades					
No início do exercício		33.568	53.828	70.887	73.338
No final do exercício		2.947	33.568	31.278	70.887
		(30.621)	(20.260)	(39.609)	(2.451)

# ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

## Demonstrações do Valor Adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 E de 2007

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		416.322	318.697	705.922	535.744
Outras receitas		874	13.217	10.196	20.810
Receitas relativas à construção de ativos próprios		28.155	6.299	36.883	6.299
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)		(972)	(882)	(2.033)	(1.952)
TOTAL		<u>444.379</u>	<u>337.331</u>	<u>750.968</u>	<u>560.901</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(209.498)	(164.237)	(181.171)	(130.522)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(96.076)	(71.677)	(273.499)	(210.404)
Perda de valores ativos		0	0	-186	0
Outras doações		(722)	(124)	(2.527)	(334)
		<u>(306.296)</u>	<u>(236.038)</u>	<u>(457.383)</u>	<u>(341.260)</u>
Valor adicionado bruto		138.083	101.293	293.585	219.641
Depreciação, amortização e exaustão		<u>(8.697)</u>	<u>(15.832)</u>	<u>(18.081)</u>	<u>(25.492)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>129.386</u>	<u>85.461</u>	<u>275.504</u>	<u>194.149</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	8.b	53.689	28.893	0	0
Receitas financeiras	19.a	6.544	14.165	43.257	34.704
Outras		<u>738</u>	<u>2.341</u>	<u>3.120</u>	<u>3.861</u>
		60.971	45.399	46.377	38.565

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		190.357	130.860	321.881	232.714
Distribuição do valor adicionado		190.357	130.860	321.881	232.714
Pessoal:					
Remuneração direta		33.078	33.362	56.386	55.047
Benefícios		13.285	12.444	25.940	21.119
F.G.T.S.		2.837	2.796	4.287	4.552
		49.200	48.602	86.613	80.718
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		45.073	28.662	96.939	64.317
Estaduais		11.587	7.557	13.945	7.715
Municipais		774	648	1.146	973
		57.434	36.867	112.030	73.005
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		552	235	39.959	33.700
Aluguéis		1.391	1.053	1.499	1.188
Outras		579	415	579	415
		2.522	1.703	42.037	35.303
Remuneração de Capitais Próprios:					
Juros sobre o capital próprio	14.c	14.353	13.797	14.353	13.797
Dividendos	14.b	48.585	25.289	48.585	25.289
Lucros retidos		18.263	4.602	18.263	4.602
		81.201	43.688	81.201	43.688



# ETERNIT S.A. E CONTROLADAS

## Notas Explicativas Às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. (“Companhia”) localizada à Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 8º andar – São Paulo – SP, é uma sociedade anônima de capital aberto com suas ações listadas no nível de governança corporativa da Bovespa – Novo Mercado.

A Companhia tem como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

A Companhia possui quatro fábricas instaladas nos seguintes estados: Bahia, Paraná, Rio de Janeiro e Goiás. A controlada Precon Goiás Industrial Ltda. (“Precon”) possui uma fábrica no estado de Goiás.

Adicionalmente, a controlada Sama S.A. Minerações Associadas (“SAMA”), sociedade anônima de capital fechado, localizada no estado de Goiás, é a única mineradora de amianto crisotila do Brasil, e tem como principal objeto social a exploração e beneficiamento do minério de amianto crisotila, o qual é comercializado nos mercados interno e externo.

A Companhia e suas controladas estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com qualquer que seja a matéria-prima de reforço, sendo a linha tradicional com o amianto crisotila o seu principal produto.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.1.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e abrangem as da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas mencionadas a seguir:

	Participação Direta – %	Participação Indireta – %
Wagner Ltda. (“Wagner”)	99,85	0,14
Wagner da Amazônia Ltda.	-	99,99
Sama S.A. – Minerações Associadas (“SAMA”)	99,99	-
Engedis Distribuição Ltda.	-	99,99
Precon Goiás Industrial Ltda. (“Precon”)	99,99	-
Prel Empreendimentos e Participações S/C Ltda. (“Prel”)	99,99	-

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Foram eliminados os efeitos das transações entre as empresas consolidadas decorrentes das participações de uma empresa em outra na proporção da participação da investidora no patrimônio líquido e no resultado das controladas, bem como os saldos das contas ativas e passivas e as receitas e despesas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando: o valor das vendas é mensurável de forma confiável; a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

#### b) Ativos circulante e não-circulante

- As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário – CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.
- A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes créditos.
- Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção e extração ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia e suas controladas adotam o método de custeio de estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para ele. Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

- Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia, conforme Deliberação CVM nº 527 de 1º de novembro de 2007.
- A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 10. Em atendimento ao parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial, a Companhia e sua controlada efetuarão a primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009.
- Os recursos minerais, compostos por gastos com a manutenção da mina da controladora SAMA, são amortizados na proporção do volume de extração do minério em relação ao volume total estimado de extração.
- Os gastos previstos para os custos potenciais de limpeza e de reparação, em locais ambientais conhecidos, são registrados como ativo imobilizado e amortizados pelo período estimado de vida útil das reservas minerais de acordo com o volume de extração.
- Os *softwares* são registrados como intangíveis e a amortização é calculada pelo método linear por um período de 5 anos.

#### c) Passivos circulante e não-circulante

- São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 13.
- A Companhia registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos. A Companhia emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, e usa especialistas externos quando necessário. A Companhia segue o PRAD (Programa para Recuperação de Área Degradada), valorizando os gastos com base em cotações de mercado.

**d) Transações em moeda estrangeira**

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

**e) Financiamentos**

Atualizados pelas variações monetárias, cambiais e encargos financeiros incorridos até as datas dos encerramentos do exercício, conforme previsto contratualmente.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social, 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulante e não-circulante, considerando a expectativa média de realização dos prejuízos fiscais e das diferenças temporárias base desses impostos, conforme nota explicativa nº 15.

**g) Juros sobre o capital próprio**

Os juros sobre o capital próprio são originalmente registrados na determinação do resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Para fins fiscais, foram tratados como despesa financeira reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

**h) Uso de estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de sua controlada, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

**i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Atualizadas até as datas dos encerramentos dos exercícios pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Para fins de demonstração, estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 17.

**j) Valor do lucro, dividendos e juros sobre capital próprio por ação**

São calculados com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

**3.1 Adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil**

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº 6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência para as demonstrações financeiras referentes aos exercícios encerrados a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto e sociedades de grande porte.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores e pela CVM, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante 2008 foram editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – diversos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória para as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As principais alterações, nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08, aplicáveis à Companhia e suas controladas e adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foram as seguintes:

- i) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, elaborada conforme regulamentação do CPC 03, “Demonstração dos Fluxos de Caixa”.
- ii) Inclusão da demonstração do valor adicionado, elaborada conforme regulamentação do CPC 09, “Demonstração do Valor Adicionado”.
- iii) Criação de novo subgrupo de contas, “Intangível”, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial.
- iv) Obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido (teste de *impairment*), conforme regulamentado pelo CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável dos Ativos” (Requerida somente para as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.).

v) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo. Tal prática é adotada para desconto a valor presente do passivo do saldo do contas a receber.

Para as demais contas de ativos e passivos monetários, tanto de curto como de longo prazo, a Companhia e suas controladas avaliaram os impactos decorrentes dessa alteração e concluíram que não existem contas adicionais sujeitas a descontos a valor presente, seguindo os critérios regulamentados pelo CPC 12, “Ajuste a Valor Presente”.

vi) Obrigatoriedade de registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações de arrendamento mercantil, classificados como *leasing* financeiro, conforme regulamentado pelo CPC 06, “Operações de Arrendamento Mercantil”. A Companhia e suas controladas não possuem operações dessa natureza.

vii) Revogação das contas “Ativo diferido” e “Resultado de exercícios futuros”, bem como a eliminação da apresentação da rubrica “resultado não operacional” na demonstração do resultado, conforme regulamentado pela Medida Provisória nº 449/08.

Com relação à conta “Ativo diferido”, a Companhia avaliou e qualificou a composição dos gastos pré-operacionais registrados até 31 de dezembro de 2008 e realocou os valores aplicáveis às respectivas contas do ativo imobilizado.

viii) Revogação da possibilidade de registrar doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido.

As doações e as subvenções para investimento, aplicável para a controlada Precon, passaram a ser registradas no resultado do exercício consolidado findo em 31 de dezembro de 2008, no montante R\$ 1.705.

ix) Outras alterações nas práticas contábeis, sem efeitos nas operações correntes da Companhia e de suas controladas:

- Criação de novo subgrupo de contas, “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros.
- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o seu vencimento.

Considerando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, não foram identificados efeitos sobre os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e de exercícios anteriores, que devessem ser classificados na conta “Lucros acumulados” no patrimônio líquido, apurados anteriormente em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Caixa e Bancos	1.762	2.403	2.461	3.619
Fundos de Investimento	-	18.613	13.826	47.966
CDB	1.185	12.552	14.811	19.302
	<u>2.947</u>	<u>33.568</u>	<u>31.278</u>	<u>70.887</u>

Em 31 de dezembro de 2008, os CDBs são remunerados por taxas médias de 106% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (104% em 31 de dezembro de 2007).

Em 31 de dezembro de 2008, os fundos de investimento foram remunerados por taxas médias de 95% da variação do CDI (104% em 31 de dezembro de 2007) e tem em sua carteira basicamente fundos referenciados – DI e Renda Fixa.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Contas a receber de clientes:	<u>43.724</u>	<u>36.328</u>	<u>110.528</u>	<u>90.167</u>
No País	44.015	36.328	57.311	50.549
No exterior	-	-	54.056	39.618
Ajuste a valor presente	(291)	-	(839)	-
ACE	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29.797)</u>	<u>(24.015)</u>
Provisão para devedores duvidosos	(1.186)	(1.089)	(3.901)	(2.826)
No País	(1.186)	(1.089)	(1.944)	(1.868)
No exterior	-	-	(1.957)	(958)
	<u>42.538</u>	<u>35.239</u>	<u>76.830</u>	<u>63.326</u>

As exportações da controlada SAMA são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Bolívia, China, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos da América, Filipinas, Gana, Índia, Indonésia, Malásia, México, Nigéria, Sri Lanka, Tailândia e Vietnã.

Os saldos de clientes por idade de vencimento está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Valores a vencer:	<u>40.610</u>	<u>43.546</u>	<u>104.120</u>	<u>84.516</u>
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.148	1.081	1.876	1.591
Entre 31 e 60 dias	319	50	488	155
Acima de 60 dias	<u>1.646</u>	<u>1.494</u>	<u>4.044</u>	<u>3.905</u>
	<u>43.724</u>	<u>36.328</u>	<u>110.528</u>	<u>90.167</u>

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	30.415	20.037	38.649	32.216
Produtos semiacabados	-	-	416	1.031
Matérias-primas	8.461	6.939	7.939	5.533
Materiais auxiliares	2.428	1.718	13.768	11.112
Provisão para perdas	<u>(1.116)</u>	<u>(379)</u>	<u>(1.497)</u>	<u>(380)</u>
	<u>40.188</u>	<u>28.315</u>	<u>59.275</u>	<u>49.512</u>

O aumento dos estoques em 31 de dezembro de 2008 se deve basicamente ao incremento na quantidade de produtos acabados, em função do início de produção da nova linha de produtos fibrocimento (máquina H56) na fábrica de Goiânia.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Circulante</b>	<u>2.744</u>	<u>2.076</u>	<u>3.676</u>	<u>3.406</u>
ICMS	1.110	515	1.558	1.090
IRRF	97	190	249	982
IRPJ	1.118	651	1.195	693
CSLL	272	174	324	291
COFINS e outros	147	525	350	313
<b>Não-circulante</b>	<u>20.798</u>	<u>17.968</u>	<u>21.393</u>	<u>18.463</u>
ICMS e outros	3.194	1.148	3.789	1.643
IRRF	11.200	10.700	11.200	10.700
IRPJ	<u>6.404</u>	<u>6.120</u>	<u>6.404</u>	<u>6.120</u>
	<u>23.542</u>	<u>20.044</u>	<u>25.069</u>	<u>21.869</u>



Os saldos de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF – e Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ – a compensar referem-se aos resgates de aplicações financeiras e à antecipação de imposto de renda e contribuição social ocorridos em anos anteriores, que estão sendo atualizados monetariamente.

A Companhia ingressou com ação ordinária visando à devolução do IRRF e IRPJ pela compensação ou repetição em dinheiro. Atualmente, o processo encontra-se em primeira instância aguardando o pedido de produção de prova pericial. De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos, a Administração da Companhia julgou desnecessária a constituição de provisão para fazer face ao referido processo de compensação.

8. INVESTIMENTOS

a) Informação sobre as investidas

	Controladas			
	Wagner	SAMA	Precon	Prel
Cotas ou ações (em milhares)	3	34.847	500	44
Número de cotas possuídas (em milhares)	3	34.847	500	44
Participação – %	99,85	99,99	99,99	99,99
Capital social	4.700	65.100	6.700	7.272
Patrimônio líquido	3.456	74.359	11.137	7.272
Lucro não realizado em 31 de dezembro de 2008	-	(2.191)	-	-
Lucro líquido do exercício	131	41.122	7.559	1.163

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	Controladas				Outros Investimentos	Total
	Wagner	SAMA	Precon	Prel		
Em 1º de janeiro de 2007	2.021	73.168	10.231	7.818	8	93.246
Aumento de capital	698	-	-	-	-	698
Dividendos	-	(17.501)	(3.030)	(576)	-	(21.107)
Juros sobre o capital próprio	-	(4.182)	(645)	(485)	-	(5.312)
Equivalência patrimonial	(397)	23.738	4.493	1.061	-	28.893
Amortização do ágio		(8.279)	-	-		(8.279)
Em 31 de dezembro de 2007	2.322	66.942	11.049	7.818	8	88.139
Aumento de capital	999	-	-	-	-	999
Dividendos	-	(33.551)	(8.458)	(1.221)	-	(43.230)
Juros sobre o capital próprio	-	(4.356)	(717)	(488)	-	(5.561)
Equivalência patrimonial	130	43.133	9.263	1.163	-	53.689
Em 31 de dezembro de 2008	3.450	72.169	11.137	7.272	8	94.036

9. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas:

	2008			2007	
	SAMA	Prel	Precon	Total	Total
Saldos:					
Ativo circulante:					
Contas a receber	7	-	682	689	540
Dividendos e juros sobre o capital próprio	13.965	813	2.312	17.090	7.955
Passivo circulante:					
Fornecedores	4.816	-	-	4.816	3.780
Outras contas a pagar	-	21	-	21	19
Passivo não-circulante:					
Mútuo	16.632	-	-	16.632	-
Transações:					
Vendas	-	-	2.887	2.887	4.973
Compras	51.140	-	389	51.529	49.074
Despesas gerais e administrativas	-	233	-	233	217
Receitas:					
Juros sobre o capital próprio	4.356	488	717	5.561	5.311
Descontos obtidos	2.656	-	-	2.656	7.570

Os saldos a receber e a pagar referem-se a fornecimentos e compras de matéria-prima (amianto) e produtos acabados, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo essas transações usuais e constantes no decorrer dos anos, motivo pelo qual os referidos saldos estão classificados em contas do circulante.

Os recursos obtidos pela Companhia junto a sua controlada SAMA, classificados no passivo não-circulante, referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incide a variação de 100% do CDI e prazo indeterminado, sendo os recursos destinados para fazer face aos investimentos no ativo imobilizado da Companhia.

b) Remuneração da Administração

A companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 5.249 (R\$ 7.790 em 2007) e no consolidado R\$ 6.108 (R\$ 9.502 em 2007).

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 2006 um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela diretoria. A Companhia concede bônus complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do bônus recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar é baseado na valorização da ação nos últimos 12 meses e deve ser integralmente investido em ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de um ano após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% por ano. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358.

Foram adquiridas pela diretoria, até 31 de dezembro de 2008, 647.272 ações (718.191 ações até dezembro de 2007).

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Controladora

Imobilizado	Taxa anual de depreciação – %	2008			2007
		Custo	Depreciação	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	-	808	-	808	831
Edifícios e benfeitorias	4	25.235	(16.041)	9.194	6.558
Máquinas e equipamentos	8,6	70.788	(37.773)	33.015	18.655
Ferramentas e moldes	15	9.140	(4.754)	4.386	3.139
Instalações	10	51.422	(19.263)	32.159	21.670
Veículos	20	2.913	(1.345)	1.568	526
Móveis e utensílios	10	3.063	(1.320)	1.743	1.432
Equipamentos de informática	20	2.530	(1.804)	726	637
Imobilizações em andamento	-	13.992	-	13.992	8.183
		179.891	(82.300)	97.591	61.631

Intangível					
Softwares	20	3.658	(2.743)	916	330
Marcas e patentes	15	17	(7)	10	9
Direito uso linhas telefônicas	-	11	-	11	11
		3.686	(2.750)	936	349

Movimentação no exercício:

Imobilizado

Custo	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	831	22.240	54.165	7.259	37.601	1.787	2.659	2.369	8.183	137.094
Adições	-	1.277	6.661	511	9.945	515	306	249	25.238	44.702
Baixas	(23)	(37)	(741)	(228)	(111)	(187)	(161)	(195)	(222)	(1.905)
Transferências	-	1.755	10.703	1.598	3.987	798	259	107	(19.207)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	808	25.235	70.788	9.140	51.422	2.913	3.063	2.530	14.039	179.891

Depreciação

Saldo em 31 de dezembro de 2007	-	(15.682)	(35.510)	(4.120)	(15.931)	(1.261)	(1.227)	(1.732)	-	(75.463)
Adições	-	(378)	(2.983)	(721)	(3.420)	(238)	(224)	(257)	-	(8.221)
Baixas	-	19	730	87	75	155	134	184	-	1.384
Transferências	-	-	(10)	-	13	(1)	(3)	1	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	(16.041)	(37.773)	(4.754)	(19.263)	(1.345)	(1.320)	(1.804)	-	(82.300)

Valor residual

Em 31 de dezembro de 2007	831	6.558	18.655	3.139	21.670	526	1.432	637	8.183	61.631
Em 31 de dezembro de 2008	808	9.194	33.015	4.386	32.159	1.568	1.743	726	14.039	97.591

Intangível

Custo	Softwares	Patentes	Linhas Telefônicas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.703	15	11	1.729
Adições	434	-	-	432
Transferências	1.523	-	-	1.523
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.660	15	11	3.684

Amortização

Saldo em 31 de dezembro de 2007	(1.374)	(6)	-	(1.380)
Adições	(475)	(1)	-	(476)
Transferências	(895)	1	-	(894)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(2.744)	(6)	-	(2.750)

Valor residual:

Em 31 de dezembro de 2007	329	9	11	349
Em 31 de dezembro de 2008	916	9	11	936

b) Consolidado

Imobilizado	Taxa anual de depreciação – %	2008		2007	
		Custo	Depreciação	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	-	1.507	-	1.507	1.530
Edifícios e benfeitorias	4	52.808	(37.034)	15.774	13.251
Máquinas e equipamentos	8,6	108.727	(80.669)	38.058	23.863
Maquinismo de extração	28,4	15.929	(13.658)	2.271	2.339
Ferramentas e moldes	15	10.960	(6.573)	4.387	3.153
Instalações	10	152.599	(111.393)	41.206	26.917
Veículos	20	7.793	(4.063)	3.730	1.731
Veículos “fora-de-estrada”	25	6.827	(6.797)	30	1.084
Móveis e utensílios	10	8.623	(5.207)	3.416	2.819
Equipamentos de informática	20	5.414	(4.180)	1.234	1.071
Remonte da mina	2,9	1.847	(44)	1.803	-
Recursos minerais	5,3	5.594	(1.175)	4.419	-
Imobilizações em andamento	-	21.993	-	21.993	14.655
		410.621	(270.793)	139.828	92.413

Intangível

Softwares	20	5.494	(4.335)	1.158	648
Marcas e patentes	15	39	(7)	32	30
Direito uso linhas telefônicas	-	53	-	53	53
		5.586	(4.343)	1.243	731



Movimentação no exercício:

Imobilizado

Custo	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Máquinas de Extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos “fora-de-estrada”	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Remonte da Mina	Recursos Minerais	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.530	49.244	101.153	15.035	9.121	132.311	5.335	8.981	7.705	5.045	-	-	14.655	350.115
Adições	-	1.819	7.932	1.462	511	14.115	1.904	-	802	439	2.902	976	32.592	65.454
Baixas	(23)	(69)	(830)	(568)	(270)	(188)	(289)	(2.154)	(155)	(213)	(1.080)	-	(742)	(6.581)
Transferências	-	1.814	10.472	-	1.598	6.361	843	-	271	187	(25)	4.618	(24.512)	1.633
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.506	52.807	118.727	15.929	10.960	152.599	7.793	6.827	8.623	5.458	1.847	4.594	21.993	410.821

Depreciação

Saldo em 31 de dezembro de 2007	-	(35.993)	(77.290)	(12.696)	(5.968)	(105.394)	(3.604)	(7.897)	(4.886)	(3.974)	-	-	-	(257.702)
Adições	-	(1.099)	(4.501)	(1.361)	(734)	(5.957)	(713)	(980)	(467)	(407)	(44)	(1.175))	-	(17.438)
Baixas	-	58	991	535	129	(58)	261	2.080	151	200	-	-	-	4.347
Transferências	-	-	131	(136)	-	16	(7)	-	(5)	1	(44)	(1.175)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	(37.034)	(80.669)	(13.658)	(6.573)	(111.393)	(4.063)	(6.797)	(5.207)	(4.180)	-	(537)	-	(270.793)

Valor residual

Em 31 de dezembro de 2007	1.530	13.251	23.863	2.339	3.153	26.917	1.731	1.084	2.819	1.071	-	-	14.655	92.413
Em 31 de dezembro de 2008	1.507	15.773	38.058	2.271	4.386	41.206	3.730	30	3.416	1.234	1.803	4.419	21.993	139.828

Intangível

Custo	Softwares	Patentes	Direito de uso de Linhas Telefônicas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	3.411	36	53	3.501
Adições	496	-	-	496
Transferências	1.586	-	-	1.586
Saldo em 31 de dezembro de 2008	5.494	36	53	5.583

Amortização

Saldo em 31 de dezembro de 2007	(2.763)	(6)		(2.770)
Adições	(326)	(1)	-	(327)
Transferências	(1.246)	-	-	(1.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(4.335)	(7)	-	(4.343)

Valor residual:

Em 31 de dezembro de 2007	648	30	53	731
Em 31 de dezembro de 2008	1.158	29	53	1.243

Os principais gastos com imobilizações no decorrer do exercício social de 2008 foram:

- Máquina para fabricação de produtos de fibrocimento, instalada na fábrica de Goiânia-GO, em julho de 2008, e para a fábrica de Colombo-PR, em andamento, aproximadamente R\$ 28.288.
- Obras para estabilização do talude na mina, na controlada SAMA, em andamento, aproximadamente R\$ 8.960.
- Gastos com aquisição de maquinários para a mina na controlada SAMA, aproximadamente R\$ 8.181.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Mercado interno	21.218	14.485	23.845	16.835
Mercado externo	28	-	326	444
Ajuste a valor presente	(97)	(63)	(133)	95
	21.149	14.422	24.038	17.184

12. FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante:				
Financiamentos	132	77	639	2.292
ACC	-	-	7.709	6.374
	132	77	8.348	8.666
Não-circulante:				
Financiamentos	501	309	501	813
Total	633	386	8.849	9.479

a) Financiamentos

Os recursos obtidos pela Companhia com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – captados em dezembro de 2007, foram destinados para aquisição de máquinas e equipamentos, os quais estão garantindo a dívida, com taxa média ponderada anual de 7,4%, já inclusa a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Os recursos obtidos pela controlada SAMA com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento –, em 2004 e 2005, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 10% já inclusa a TJLP.

Os valores classificados como não-circulantes, no montante de R\$501, no consolidado, têm vencimentos em 2010, R\$ 145; em 2011, R\$ 145; em 2012, R\$ 145 e em 2013, R\$ 66.

b) Adiantamento para Contratos de Câmbio – ACC

São recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada SAMA, captados em dólares norte-americanos a uma taxa cambial média de R\$ 1,627 e Taxa Interbancária de Londres – LIBOR – média de 3,25% ao ano, sendo tais adiantamentos, pelas características da transação, vencíveis em até 360 dias.

13. PROVISÃO PARA BENEFÍCIOS FUTUROS A EX-EMPREGADOS

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia e suas controladas, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, emitido em 20 de fevereiro de 2009, contabilizaram uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados, sendo que em 31 de dezembro de 2008 a referida provisão foi complementada com base nesse laudo.

a) Principais premissas atuariais em 31 de dezembro de 2008 e 2007, utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios:

	2008	2007
Taxa de desconto	10,25 a.a.	10,25 a.a.
Crescimento das despesas com saúde	8,50% a.a.	8,75% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,50 a.a.	4,50 a.a.
Tábua de mortalidade geral	GAM83	GAM83

b) Avaliação atuarial

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Número de participantes	365	362	584	583
Valor presente das obrigações no início do exercício	19.444	17.039	28.492	24.932
Juros sobre a obrigação atuarial	1.909	1.755	2.781	2.550
Amortização do ganho atuarial	-	(113)	-	(173)
Perdas atuariais no ano	1.658	2.408	2.972	3.840
Gastos realizados no ano	(1.726)	(1.645)	(2.781)	(2.657)
Valor presente das obrigações no fim do exercício	21.285	19.444	31.464	28.492

c) Amortização dos ganhos atuariais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(804)	853	(1.963)	1.009
Corredor – 10% do valor presente das obrigações	(2.128)	(1.944)	(3.146)	(2.849)
Serviço médio futuro esperado (em anos)	18,86	14,80	18,40	14,56

d) Conciliação contábil do passivo

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saldo contábil no início do exercício	20.297	20.300	29.501	29.782
Gastos realizados no ano	(1.726)	(1.645)	(2.781)	(2.657)
Amortização do ganho atuarial	-	(113)	-	(173)
Complemento da provisão	1.990	1.755	2.842	2.549
	20.561	20.297	29.562	29.501
Circulante	1.645	1.644	2.718	2.658
Não-circulante	18.916	18.653	26.844	26.843

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE – realizada em 25 de abril de 2007, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 201.025 para R\$ 226.851, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de lucros”, com emissão de 1.727.522 novas ações (5% de bonificação), na proporção de 1 nova ação bonificada para cada lote de 20 ações possuídas, com valor atribuído às ações bonificadas de R\$ 14,95 por ação.

Foi aprovado também o desdobramento do número de ações que compõe o capital social da Companhia, após a bonificação mencionada anteriormente, na proporção de uma ação nova para cada uma ação possuída, de forma que cada acionista titular de uma ação passe a ser proprietário de duas ações.

Composição acionária:

	2008		2007	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	7.478	41.262.535	6.983	37.235.961
Pessoas jurídicas	94	4.685.145	130	6.808.578
Pessoas residentes no exterior	46	3.788.987	36	6.599.787
Clubes, fundos e fundações	108	21.833.967	168	21.417.108
Subtotal	7.726	71.570.634	7.317	72.061.434
Ações em tesouraria	-	490.800	-	494.500
Total	7.726	72.061.434	7.317	72.555.934

b) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, conforme a Lei das Sociedades Anônimas. O lucro remanescente terá a destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral.

O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

Os dividendos pagos ou propostos durante o exercício foram:

Evento	Início de Pagamento	Valor Total	Valor por Ação – R\$
RCA de 24/04/08	09/05/08	13.259	0,184
RCA de 04/08/08	14/08/08	9.488	0,132
RCA de 29/10/08	12/11/08	11.523	0,161
RCA de 04/03/09	16/03/09	14.315	0,200
		48.585	0,677



c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar também a distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

Os juros sobre o capital próprio pagos ou propostos durante o exercício foram:

Evento	Início de Pagamento	Valor Total	Valor por Ação – R\$
RCA de 24/04/08	09/05/08	3.531	0,049
RCA de 04/08/08	14/08/08	3.522	0,049
RCA de 29/10/08	12/11/08	3.722	0,052
RCA de 11/12/08	16/03/09	3.578	0,050
		14.353	0,200

Em resumo, os dividendos e juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foram calculados como segue:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	81.201	43.688
Reserva legal (5%)	(4.060)	(2.184)
Base de cálculo	77.141	41.504
Dividendo mínimo a declarar (25%)	(19.285)	(10.376)
Juros sobre o capital próprio antecipados	(14.353)	(13.797)
Dividendos declarados	(48.585)	(25.289)
Total de juros sobre o capital próprio e dividendos declarados	(62.938)	(39.086)

d) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 24 de abril de 2008, foi aprovado o cancelamento integral das 494.500 ações ordinárias anteriormente adquiridas pelo valor de R\$ 3.161, até então mantidas em tesouraria, intermediadas pela Planner Corretora de Valores S.A. e Bradesco S. A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A partir de julho de 2008, foi aprovado pelo Conselho de Administração a aquisição pela Companhia de 490.800 ações ordinárias em circulação no mercado para permanência em tesouraria ao preço médio de aquisição no valor de R\$ 2.906. As operações de compra das ações foram realizadas a preço de mercado e intermediadas pela Planner Corretora de Valores S.A.

	Prazo para Aquisição	Quantidade a ser Adquirida	Quantidade Adquirida		Custo de Aquisição	
			2008	2007	2008	2007
RCA de 24/04/08	30/04/09	490.000	490.800	-	2.906	-
RCA de 02/07/07	31/07/08	300.000	-	105.600	-	-
AGE de 25/04/07 (*)	31/05/07	-	-	292.900	-	2.247
RCA de 21/06/06 (**)	31/07/07	500.000	-	96.000	-	914
			490.800	494.500	2.906	3.161

(\*) Em função da bonificação e do desdobramento de ações ocorrido em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 25 de abril de 2007, as ações que já estavam em tesouraria eram de 96.000 e após o evento passaram para 201.600 ações.  
(\*\*) Aquisição e desembolso em 2.006.

Em 31 de dezembro de 2008, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 2.508 (R\$ 3.510 em 31 de dezembro de 2007).

e) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$ 4.060 (R\$ 2.184 em 31 de dezembro de 2007), conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Reserva estatutária

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia constituiu reserva estatutária no montante de R\$ 4.060 (R\$ 2.184 em 31 de dezembro de 2007). Conforme disposto no Estatuto Social a reserva será destinada à manutenção do capital de giro da sociedade, até atingir 10% do capital social.

g) Retenção de lucros

Por deliberação em Reunião do Conselho de Administração de 4 de março de 2009, a Companhia constituiu reserva para retenção de lucros, no valor de R\$ 10.143, destinada a financiar parcialmente a ampliação da capacidade produtiva da Companhia, bem como para aquisição de novos maquinários nas fábricas de Goiânia e Colombo.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais:

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	83.301	23.387	102.880	31.085
Alíquota nominal (%)	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	(28.322)	(7.952)	(34.979)	(10.569)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva decorrentes de diferenças permanentes:				
Amortização de ágio sobre investimentos	-	(2.070)	-	(2.070)
Resultado de equivalência patrimonial	18.255	9.824	-	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	4.208	739	4.254	739
Provisões indedutíveis, líquidas				
Provisão para participação nos lucros	(440)	(185)	(1.497)	(168)
Provisão para contingências	(2.244)	(78)	(3.211)	(764)
Provisão para benefícios futuros a empregados	(89)	(37)	(67)	37
Outras provisões indedutíveis	(425)	(79)	(891)	(597)
Outras adições e exclusões líquidas	(561)	(1.821)	50	(2.526)
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(9.619)	(1.659)	(36.342)	(15.918)

b) Composição da receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Constituição do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	6.706	2.445	13.331	5.627
Realização do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	(4.007)	(1.387)	(9.049)	(3.320)
Constituição do benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	234	13.156	234	13.156
Realização do benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	(4.206)	(739)	(4.206)	(739)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.273)	13.475	310	14.724

c) Composição dos impostos diferidos

Os créditos fiscais diferidos, apresentados nos ativos circulante e não-circulante, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
No ativo circulante:				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar	973	1.237	973	1.237
Provisão para lucro não-realizado nos estoques	-	-	1.129	1.650
Provisão para benefícios futuros a empregados	635	569	1.053	913
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.181	740	2.281	740
Provisão para contingências	852	170	852	170
Outros	875	444	1.116	648
	4.516	3.160	7.404	5.358
No ativo não-circulante:				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar	12.565	16.272	12.565	16.272
Provisão para benefícios futuros a empregados	4.368	5.023	6.734	7.827
Provisão para perdas em recebimento de créditos	-	-	2.786	2.457
Provisão para contingências	3.057	1.494	4.881	2.352
Outros	171	-	358	152
	20.161	22.789	27.324	29.060

d) Expectativa de realização dos créditos tributários

i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da controladora, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora
2009	973
2010	2.357
2011	2.933
2012	2.569
2013 a 2018	4.706
	13.538

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente e são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros.

ii) Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo referente aos impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 31 de dezembro de 2008, será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
2009	3.543	6.431
2010	1.526	2.718
2011	1.219	2.632
2012	901	1.997
2013 a 2018	3.951	7.412
	11.140	21.190

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 31 de dezembro de 2007, pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais a Companhia não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não-tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido da Companhia e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

16. PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado aos colaboradores calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 2008, foram registradas despesas de participação nos lucros e resultados nos montantes de R\$ 3.962 (R\$ 3.790 em 2007) na controladora e R\$ 8.742 (R\$ 5.265 em 2007) no consolidado, registrados contabilmente na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A provisão para contingências foi constituída para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia e suas controladas acredita que a provisão para contingências constituída, líquida dos respectivos depósitos judiciais, de acordo com a Deliberação CVM nº 489/05, é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Processos trabalhistas	9.894	4.026	13.956	6.605
Processos cíveis e tributários	1.601	869	3.673	1.581
Provisão para contingências	11.495	4.895	17.629	8.186
Depósitos judiciais vinculados	(3.006)	-	(3.006)	(388)
<b>Provisão para contingências líquida</b>	<b>8.489</b>	<b>4.895</b>	<b>14.623</b>	<b>7.798</b>
Circulante	425	-	425	-
Não-circulante	8.064	4.895	14.198	7.798

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2007	Adições	Baixas	2008
Processos trabalhistas	6.792	8.551	(1.387)	13.956
Processos cíveis e tributários	1.394	2.279	-	3.673
Provisão para contingências	8.186	10.830	(1.387)	17.629
Depósitos judiciais vinculados	(388)	(2.618)	-	(3.006)
<b>Provisão para contingência líquida</b>	<b>7.798</b>	<b>8.212</b>	<b>(1.387)</b>	<b>14.623</b>

A Companhia efetua, quando necessário, depósitos judiciais não-vinculados às provisões para contingências, classificados em rubrica específica do circulante e não-circulante.

A provisão para contingências trabalhistas refere-se às ações indenizatórias, acidente de trabalho e reclamações trabalhistas, consideradas por nossos consultores jurídicos como perda provável.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia mantinha em andamento a Ação Civil Pública em São Paulo-SP, em que se discute questões relacionadas à saúde ocupacional de ex-trabalhadores da antiga fábrica de Osasco, cuja avaliação dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foi considerada possível, sendo desnecessária a constituição de provisão.

Outrossim, na mesma data, a Companhia e suas controladas mantinham em andamento uma Ação de Improbidade Administrativa e outra ação popular em Minaçu-GO, em que se discutem questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM – e um processo administrativo de mesma natureza (CFEM) no DNPM, bem como uma Ação Popular em Poções-BA sobre questões locais de natureza ambiental, cujas avaliações dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas como possíveis.

Foi ajuizada em fevereiro de 2009 contra a Companhia uma Ação Civil Pública Consumerista no estado do Rio de Janeiro com o objetivo de proibir a venda de produtos quem contém amianto naquele estado.

Cumprе observar que esses processos ainda se encontram em fases iniciais e deverão se alongar no tempo, não sendo praticável determinar o valor de eventuais obrigações.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2008 existem outras reclamações trabalhistas e processos cíveis e tributários contra a Companhia e suas controladas, para os quais os assessores legais das Companhias classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não foi registrada nenhuma provisão para essas reclamações trabalhistas e processos cíveis e tributários.

18. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia e suas controladas mantêm contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. O plano foi contratado com o objetivo principal de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de plano gerador de benefício livre (PGBL), na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas pelas empresas e pelos participantes seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Contribuições efetuadas	1.687	1.377	2.851	2.319

19. RESULTADO FINANCEIRO

a) Despesas e receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Despesas financeiras</b>				
Variações cambiais	(114)	(17)	(35.972)	(26.430)
Juros sobre financiamentos	(145)	-	(285)	(388)
Juros passivos	(51)	(35)	(2.315)	(2.209)
Despesas bancárias	(579)	(415)	(738)	(518)
Descontos concedidos	(240)	(185)	(1.085)	(4.400)
CPMF	(29)	(1.437)	(63)	(2.814)
Outras	(642)	(468)	(859)	(545)
	<b>(1.800)</b>	<b>(2.557)</b>	<b>(41.317)</b>	<b>(37.304)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.820	4.237	5.708	7.378
Descontos obtidos	2.683	7.570	54	16
Variação monetária	1.002	1.617	1.055	1.863
Variação cambial	187	11	34.806	24.400
Juros ativos	848	716	1.541	940
Outras	4	14	92	107
	<b>6.544</b>	<b>14.165</b>	<b>43.256</b>	<b>34.704</b>



b) Juros sobre o capital próprio

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Juros sobre o capital próprio recebido	5.561	5.312	-	-
Juros sobre o capital próprio pago	(14.353)	(13.797)	(14.353)	(13.797)
	<b>(8.792)</b>	<b>(8.485)</b>	<b>(14.353)</b>	<b>(13.797)</b>

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências	6.992	1.653	11.095	3.670
Provisão para benefícios futuros a empregados	1.909	1.755	2.781	2.550
Gastos com indenizações	735	1.001	793	1.054
Outras	3.030	4.804	6.207	6.599
	<b>12.665</b>	<b>9.214</b>	<b>20.876</b>	<b>13.872</b>
Outras receitas operacionais				
Vendas líquidas de imobilizado	2.147	(257)	4.996	2.712
Reversão de provisões	-	2.157	-	2.163
Receitas eventuais	731	174	2.868	451
Recuperação de impostos	-	-	2.765	2.292
Aluguéis	8	7	1.575	2.200
Outras	-	-	116	115
	<b>2.886</b>	<b>2.081</b>	<b>12.320</b>	<b>9.933</b>
<b>Total</b>	<b>(9.779)</b>	<b>(7.133)</b>	<b>(8.556)</b>	<b>(3.939)</b>

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

	Consolidado			
	Vendas Líquidas		Resultado Bruto	
	2008	2007	2008	2007
Linhas de produto:				
Amianto Crisotila	188.219	144.430	125.881	96.030
Telhas de Fibrocimento	294.484	204.986	93.599	49.297
Outros produtos	61.518	51.946	23.267	15.737
	<b>544.221</b>	<b>401.362</b>	<b>242.747</b>	<b>161.064</b>

22. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO-AUDITADA)

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2008, são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	200.213

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A Companhia e suas controladas contratam operações financeiras envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, financiamentos e contratos de câmbio.

A administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Companhia.

Aplicações financeiras

A “política de aplicações financeiras” estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as operações podem ser realizadas, além de definir limites quanto aos valores a serem aplicados em cada uma destas.

Financiamentos

As operações estão registradas de acordo com os contratos celebrados e as respectivas taxas de juros usuais do mercado, conforme nota explicativa nº 12.

Na sua totalidade os financiamentos são denominados em moeda nacional e são corrigidos pelo CDI pós-fixado.

Contratos de câmbio

1) Riscos cambiais

A controlada SAMA tem contratado operações de contrato de câmbio visando à proteção de sua exposição a moedas, decorrente das vendas de produtos acabados.

2) Riscos de taxa de juros

A Companhia e suas controladas tem como política manter os indexadores de suas exposições à taxa de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Exposição cambial

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira, preponderantemente indexada ao dólar norte-americano, e relacionadas à controlada SAMA, estão relacionados a seguir:

	Saldo atualizado em moeda nacional – R\$		Cotação em 31 de dezembro de 2008 (US\$ 1,00 = R\$)
	2008	2007	
Clientes no mercado externo (1)	53.597	39.618	2,3362
Adiantamento de Cambiais Entregues – ACE (2)	(29.796)	(24.015)	2,3362
Adiantamento para Contrato de Câmbio – ACC (3)	(7.709)	(6.374)	2,3362
Comissões no exterior	(368)	(49)	2,3362
Frete internacionais	(98)	(917)	2,3370
Total da exposição cambial (4)	15.626	263	

1. Clientes no mercado externo: Valores a receber de clientes no exterior pela venda de amianto crisotila.
2. ACE: A controlada SAMA tem como prática descontar os contratos de exportação sempre que a cotação do dólar se mostra favorável para esse tipo de operação, minimizando riscos de perdas com a variação do dólar .
3. ACC: Referem-se aos saldos a pagar de financiamentos denominados em moeda estrangeira, a uma taxa cambial média anual de R\$ 1,627.
4. Total da exposição ativa, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, pela controlada SAMA.

c) Exposição à taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, as exposições ativas (passivas) da Companhia e suas controladas a taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	1.185	31.165	28.637	67.268
( - ) Adiantamento para Cambiais Entregues – ACE (2)	-	-	(29.797)	(24.015)
Passivo				
Financiamentos (3)	(132)	(77)	(639)	(2.292)
Adiantamento de contrato de câmbio – ACC (4)	-	-	(7.709)	(6.374)
Total da exposição à taxa de juros (5)	1.053	31.088	(9.508)	34.587

1. Aplicações financeiras: estão representadas por fundos de renda fixa e CDB, com remuneração média de 99% do CDI (vide nota explicativa 4).
2. ACE: O deságio aplicado pelo desconto dos recebíveis corresponde à LIBOR com variação média de 5,91% a.a.
3. Financiamentos: Indexados à TJLP com taxas médias ponderadas variando de 7,4% a 10% a.a. (vide nota explicativa 12).
4. ACC: Atrelados à LIBOR com variação média de 3,25% a.a. (vide nota explicativa 12).
5. Total de exposição a taxa de juros.

d) Valor de mercado

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas refletem os seus valores de mercado. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros, no caso de aplicações financeiras, empréstimos e ACC foram obtidos mediante cálculo do seu valor presente, considerando taxas e juros praticados atualmente no mercado para operações de prazo e risco similares.

e) Análise de sensibilidade

O saldo a receber em moeda estrangeira era de R\$ 53.597 em 2008 e R\$ 39.618 em 2007, o risco da variação cambial foi substancialmente reduzido devido ao fato de que os montantes das operações de ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio – e ACE – Adiantamento de Cambiais Entregues – corresponderem a 71,8% e 79,1% do total a receber nos exercícios sociais. O saldo a receber pelas exportações será totalmente liquidado em até 90 dias. A partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2008 (R\$ 2,337 por US\$ 1,00) foram estimados quais os ajustes do contas a receber, ACC e ACE, para três cenários de dólar:

- i. cenário provável – com taxa de R\$ 2,38 por US\$ 1,00;
- ii. cenário possível – desvalorização favorável de 25% em relação à taxa de dezembro de 2008, com taxa de R\$ 2,92 por US\$ 1,00;
- iii. cenário remoto – desvalorização favorável de 50% em relação à taxa de 2008 com o câmbio atingindo R\$ 3,51 por US\$ 1,00.

Considerando o comportamento nas variações do câmbio para as datas e cenários mencionados, a Administração estima que a Companhia incorreria nos seguintes ganhos:

- i. cenário provável – R\$ 313;
- ii. cenário possível – R\$ 3.908;
- iii. cenário remoto – R\$ 7.816.

f) Risco de crédito

As vendas da Companhia e suas controladas são efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

Nenhum cliente da Companhia representa mais de 2,3% do saldo de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2008 (2,9% em 2007).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

## 24. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de março de 2009, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento do exercício social de 2008, estando aprovadas para divulgação.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO ALEXANDRE MELLEIRO

**Presidente do Conselho de Administração**

ÉLIO ANTONIO MARTINS

GUILHERME AFFONSO FERREIRA

LÍRIO ALBINO PARISOTTO

LUIZ BARSÍ FILHO

MÁRIO FLECK

SILVIA MARIA AFFONSO FERREIRA DE ALMEIDA PRADO

VICTOR ADLER

### DIRETORIA

ÉLIO ANTONIO MARTINS

**Presidente (\*)**

**(\*) Diretor de Relações com Investidores**

FLÁVIO GRISI

MARCELO FERREIRA VINHOLA

NELSON PAZIKAS

ROGÉRIO RENNER DOS SANTOS

RUBENS RELA FILHO

SAULO SIMONI NACIF

### CONTADOR

GILBERTO COMINATO

CRC – TC 1SP188839/O-0



# Créditos

Abdiel Arrais de Moraes Júnior  
Andréa Oliveira Pedrosa de Melo  
Anna Paola Miramonte Ciulla  
Antônio de Souza  
Cilene Bastos de Paula  
Eduardo Andrade Ribeiro  
Eduardo Moreira do Carmo  
Élio Antonio Martins  
Fábia Soares Cunha Santana  
Flávio Grisi  
Francisco Antonio Antunes  
Geraldina Romana Rodrigues  
Gilberto Cominato  
Gisele Lamas Guerra  
Iris Ronaldo Dias  
Isabel Cristina Faria  
Joaquim Alves da Silva  
José Carlos Aragão  
José Pires Moraes  
Joselito Dásio da Silva  
Judélio do Carmo Silva  
Júlia Monturil Martins  
Juraci R. Queiroz  
Laércio Silva Rocha  
Laércio Zgoda

Luciana dos Santos Reis  
Marcelo Ferreira Vinhola  
Marcelo Yukio Takahashi  
Marcílio Favalli  
Marcos Intelisano  
Milton do Nascimento  
Mirian Rosa  
Moacyr de Melo Júnior  
Monica Zolezi  
Natalia de Jesus Martins  
Nelson Pazikas  
Patrícia Aiala Pineiro  
Rafael Arantes Reis  
Renatha Rosa Silva Sarmento  
Roberto Fratantônio  
Rodrigo Lopes da Luz  
Rogério Renner dos Santos  
Rubens Relá Filho  
Saulo Simoni Nacif  
Sérgio Luis oliveira  
Sílvia Maria Affonso Ferreira de Almeida Prado  
Tiago Santoro  
Vera Lúcia Martins Ferreira Nogueira Ferraz  
Wagner Ventura Calvo  
William Bretas Linares

**Consultoria de Conteúdo e Adequação à GRI**  
TheMediaGroup

**Projeto Gráfico**  
TheMediaGroup

**Produção Gráfica**  
TheMediaGroup

**Fotografia**  
Acervo Eternit

**Impressão**  
Braspor Gráfica e Editora

**Agradecimento**  
A Eternit agradece a todos os envolvidos na elaboração desse Relatório Anual

**Esclarecimentos Adicionais**  
Relações com Investidores  
Telefone: 55 11 3813-6034  
E-mail: [ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

**Éternit**